



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

Eu, **ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA**, infra-assinado, Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial da República Federativa do Brasil, RG: 1309750 SEGUP-PA, **DECLARO** que, nesta data, o documento em anexo, redigido no **IDIOMA ESPANHOL**, foi-me confiado com vistas a traduzi-lo para o português, o que assim o fiz em razão de meu ofício e cuja tradução é a seguinte:



UNIVERSIDADE INTERNACIONAL "TRES FRONTERAS"

Criada pela Lei Nº 2142 de 20 de junho de 2003

COMPONENTES CURRICULARES

MEDICINA

2021

Bairro Pablo rojas. Av. Adbón Palacios. Ciudad del Este, Paraguai. Telefax: 061-570159. E-mail: rectorado@uninter.edu.py



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021



UNIVERSIDADE INTERNACIONAL “TRES FRONTERAS”

[Consta carimbo: LEGALIZADO – MEC]

A SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL “TRES FRONTERAS”

DECLARA: Que os programas de estudos rubricados e organizados nas folhas de **01 (um) à 207 (duzentos e sete)**, de forma correlativa e formando um só corpo, correspondem às disciplinas cursadas e aprovadas pelo estudante, **MARCLES ROMULO SILVA DA COSTA FILHO**, de nacionalidade brasileira, com Carteira de Identidade, nº **2027130241**, no curso de **MEDICINA E CIRURGIA**.

Em fé disso, assina e sela embaixo do atual documento, na Ciudad del Este, aos três dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um.

[Constam carimbo da Secretaria Geral da Universidade Internacional “Tres Fronteras” e rubrica de Me.

Gustavo Duarte Romero, Secretário Geral]

Bairro Pablo Rojas, Av. Abdón Palacios. Ciudad del Este. Tel.: 061-570-159. www.uninter.edu.py.
secretariageneral@uninter.edu.py
11491

NOTAS DO TRADUTOR:

No documento por mim ora traduzido, constam:

1. Na margem inferior da primeira página:

Ministério de Educação e Ciências

Secretaria Geral

Direção de Certificação Acadêmica

Departamento de Legalizações

Certifico que a assinatura e carimbo que diz: **Gustavo Duarte Romero**, Sec. Geral. UNINTER, guarda semelhança com a registrada nesta Direção.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

NOTA: Esta legalização não certifica o conteúdo do presente do documento.

Assunção, 15/setembro/2021.

[Constam carimbo e rubrica de Pedro L. A. Palacios O., Chefe do Departamento de Legalizações. Direção de Certificados Acadêmicos MEC, carimbo acompanhado de rubrica do Departamento de Legalizações – Ministério de Educação e Ciências e selo de autenticidade do Departamento de Legalizações - MEC, com código de barras A-L422901]

Em página anexa ao documento por mim ora traduzido, consta:



REPÚBLICA DO PARAGUAI
MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES
 Folha de Segurança segundo Decreto Nº 7317/17
 Correspondente à Série C: 01937765

APOSTILA

(Convenção de Haia de 5 de outubro de 1961)

1. País:	REPÚBLICA DO PARAGUAI		
O presente documento público			
2. Foi assinado por	PEDRO L. A. PALACIOS O.		
3. Que atua na qualidade de	Responsável pelo Departamento		
4. Está revestido com o selo/timbre	Ministério da Educação e Cultura		
Certificado			
5. Em:	ASSUNÇÃO	6. No dia:	15/09/2021 11:39:23
7. Por:	MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAI		
8. Com o número:	143436/2021		C-1937765
9. Selo/timbre:	10. Assinatura:		
<i>[Consta carimbo Ministério de Relações Exteriores do Paraguai]</i>	<i>[Consta rubrica de Cynthia Bray]</i>		
Tipo de Documento: DOCUMENTOS RELACIONADOS A ESTUDOS. A-L422901			
Esta apostila certifica unicamente a autenticidade da assinatura, a qualidade em que o assinante do documento atuou e, se for o caso, a identidade do selo ou timbre do que o documento público está revestido.			
A apostila não certifica o conteúdo do documento para o qual se expediu. Esta Apostila pode ser verificada na página web www.mre.gov.py/legalizaciones .			
<i>[Carimbo do Ministério de Relações Exteriores, Direção de Legalização e QR Code Nº 2728882]</i>			
Observação:			
Nome do titular: MARCLES ROMULO SILVA DA COSTA FILHO			



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

Cobrado por CRISTIAN ALCARAZ. Registrado por JUAN CARLOS FERREIRA. [Consta carimbo do D.G.T.P. - Departamento de Valores Fiscais – M.H]. Data de impressão: 15/09/2021 11:42:31. JUAN CARLOS FERREIRA.



MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Segundo Decreto Nº 7317/17

COMPROVANTE DE PAGAMENTO

Série C. Nº 01937765

Seq. 2728882. Data: 15/09/2021, 11:39:23. Cliente: CESAR MARRELLI. Ruc: 2096860. Câmbio dólar: Gs. 6.754, Usuário: JUAN CARLOS FERREIRA. São Gs: Cento e setenta e seis mil e cem. Quantidade: 1. Conceito: Apostila de Haia 176.100. Total: 176.100. Nº recibo: C- 1937765. Nº de ordem: 143436/2021. Obs. [constam carimbo de Juan Ferreira - Ministério de Relações Exteriores – Departamento de Legalizações e um QR Code com numeração 2728882]. Alberdi esq. Eduardo Víctor Haedo. Tel.: 493872. E-mail: legalizaciones@mre.gov.py. RUC:80001464-2-. Página Web: www.mre.gov.py. Original. D.G.T.P. – Departamento de Valores Fiscais – M.H.

*****//*****



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	SEMESTRE: PRIMEIRO
DISCIPLINA: MEDICINA DE COMUNIDADE	
CÓDIGO: MED1101	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 32 HS	HORAS PRÁTICAS: 32 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O processo de saúde - doença é um produto da vida social que gera desigualdades. A enfermidade é afetada por múltiplos fatores, não só psicológicos, mas também políticos, econômicos, sociais e culturais.</p> <p>A medicina, com sua abordagem individual, é muito eficaz na assistência ao paciente e na resolução de doenças e danos, mas tem demonstrado muito pouca eficácia social. Fenômenos multicausais não podiam ser resolvidos com medidas unilaterais.</p> <p>É assim que surge uma nova abordagem da Medicina, a Medicina Familiar e Comunitária, que começa no início do curso de graduação e se consolida na prática médica, focalizando sua atenção nas pessoas, nos seus direitos e suas necessidades, ao longo de seu ciclo de vida e no ambiente físico e social em que vivem. Essa abordagem requer conhecimentos específicos, aptidões e atitudes favoráveis à saúde e à precaução de doenças e danos, de ordem pessoal, familiar e comunitário, com a ação não só do médico, mas também de uma equipe multidisciplinar de saúde ativa, assim como a consciente participação social e comunitária.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Proteger e melhorar a saúde e a qualidade de vida de todas as pessoas ao longo do seu ciclo de vida através do trabalho em equipe promovido por um médico com formação no desenvolvimento comunitário, vocação de serviço e com ferramentas técnicas adequadas para alcançar uma participação individual,</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	familiar e social ativa e crescente no cuidado e promoção da saúde das pessoas e da qualidade do meio ambiente.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Condições do ambiente físico e social favoráveis à saúde e à precaução de doenças e danos prevalentes. <p>NÍVEL ATTITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Conseguir uma democratização do conhecimento em saúde para sua aplicação em práticas adequadas de defesa e promoção da Saúde.• Assumir maior comprometimento da Medicina, das Entidades formadas do talento humano em saúde, estudantes de medicina e dos profissionais médicos na liderança efetiva em saúde.• Apoiar, desde o exercício da medicina, as políticas estratégicas e programas nacionais de saúde. <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Transferir e potencializar recursos humanos, tecnológicos e financeiros das instituições formais para a comunidade, a fim de antecipar melhores resultados.• Incentivar a melhoria da saúde com autocuidado e responsabilidade compartilhada entre pessoas, instituições e comunidade.• Desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e modos de vida saudáveis.• Promover programas nacionais e planos, operações locais, integrais e integrados, de promoção da saúde, prevenção de doenças e danos, atenção e resolução oportuna e eficaz de emergências, reabilitação física, mental e social.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>UNIDADE I</p> <p>Introdução à medicina comunitária.</p> <p>Descrição geral e histórica, princípios doutrinários.</p> <p>Importância da aplicabilidade.</p> <p>Conceito de interação docente-assistencial.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>UNIDADE II</p> <p>Saúde e desenvolvimento comunitário.</p> <p>Conceito e inter-relações socioeconômicas.</p> <p>Considerações sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento, Plano Nacional de Saúde e outras documentações sanitárias vigentes. Introdução à medicina comunitária.</p> <p>Descrição geral e histórica, princípios doutrinários. Importância da aplicabilidade.</p> <p>Conceito de interação docente-assistencial.</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Saúde e desenvolvimento comunitário.</p> <p>Conceito e inter-relações socioeconômicas.</p> <p>Considerações sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento, o Plano Nacional de Saúde e outras documentações sanitárias vigentes.</p> <p>UNIDADE III</p> <p>Papel socioeducativo do médico.</p> <p>Técnicas de comunicação, liderança e de relacionamentos humanos.</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>A organização da comunidade.</p> <p>Instituições públicas e privadas da comunidade. Identificação e funções das mesmas.</p> <p>Papel e participação de líderes e membros da comunidade. Organização e função do Centro de Saúde.</p> <p>UNIDADE V</p> <p>Valores, atitudes e práticas da comunidade em relação à saúde e à doença.</p> <p>UNIDADE VI</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Conceitos gerais sobre planejamento familiar e sua relação com a família e a comunidade.</p> <p>UNIDADE VII</p> <p>A família e a comunidade.</p> <p>Composição e características da família paraguaia. Papel da família e da comunidade.</p> <p>UNIDADE VIII</p> <p>Assistência primária à saúde.</p> <p>Conceitos e aspectos gerais</p> <p>UNIDADE IX</p> <p>Estudo da situação da saúde da comunidade.</p> <p>Observação e identificação dos principais problemas de saúde.</p> <p>Aplicação de técnicas elementares de pesquisa social em relação à estrutura da morbimortalidade e dos fatores condicionantes.</p> <p>Elaboração de trabalhos práticos.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Medicina preventiva y salud pública - Eftir Gonzalo Piédrola Gil R. Gálvez2. Hernán San Martín; Salud y enfermedad; Manual Moderno; 4ta edición... H. San Martín.3. César Alberto Jáuregui Reina, Paulina Suárez Chavarro Promoción de La Salud y Prevención de la Enfermedad Enfoque en salud familiar - Editorial Panamericana.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. FERNANDO MARTINEZ NAVARRO, S.A. MCGRAW-HILL / INTERAMERICANA DE ESPANA, 19982. Salud Comunitaria Global, principios métodos y programas3. Gofin J. Gofin R. Elsevier 20124. Atención Primaria Armando Martin Zurro et a l- Elseiver 2014
--	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: HISTOLOGIA	
CÓDIGO: MED102	CARGA HORÁRIA ANUAL: 250
HORAS TEÓRICAS: 150 HS	HORAS PRÁTICAS: 100 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7

FUNDAMENTAÇÃO	<p>Histologia é uma matéria básica fundamental para a compreensão da constituição anatômica geral ou microscópica, o que permitirá ao estudante de Medicina e, em seguida, ao graduado, não só o conhecimento, mas também a interpretação celular da patologia.</p> <p>Conhecimento de células, tecidos e anatomia descritiva são assuntos que desenvolvem atividades eminentemente práticas com o componente teórico indispensável para o reconhecimento de fatos biológicos.</p> <p>Em sua fundamentação, pode ser resumida à Histologia como a ciência da identificação das características estruturais dos tecidos em relação à sua função.</p> <p>A disciplina inclui embriologia, atualmente considerada como biologia do desenvolvimento e interpreta, com seus métodos, diferentes mecanismos de desenvolvimento relacionados ao tempo de gestação. Em geral, a Embriologia também tem sua importância porque pode identificar algumas variantes e anormalidades dos tecidos do corpo humano. Como o progresso da genética, a Embriologia penetrou na intimidade dos genes para dar uma noção clara e precisa tanto das características normais, quanto anormais do desenvolvimento.</p>
OBJETIVO GERAL	<ol style="list-style-type: none">1. Alcançar a relação entre a Histologia e a funcionalidade das células e tecidos constituindo-se em Histofisiologia, cuja finalidade é estabelecer as bases de sustentação da patologia.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>NIVEL COGNITIVO</p> <p>Que ao final do período acadêmico da disciplina o aluno tenha conhecimento que lhe permita:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura microscópica das células, tecidos e órgãos.• Identificar as relações entre a estrutura e a função das células tecidos e dos órgãos.• Compreender os fenômenos de desenvolvimento de alterações mais frequentes.• Explicar a Histofisiologia como conhecimento prévio para a Histopatologia• Analisar as implicações da morfologia e da função normal e patológica. <p>NIVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <p>Que no final do período letivo da matéria o aluno tenha potencial para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar conhecimentos fundamentais sobre Histologia geral, que implica o conceito de tecido e as técnicas histológicas para sua identificação e classificação.• Detalhar as técnicas histológicas rotineiras e especiais, incluindo imunomarcção e a identificação genética (PCR).• Estrutura e função dos tecidos.• Histologia dos órgãos, aparelhos e sistemas. <p>2. Demonstrar de forma prática e com animação instrumental o processo de desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer as anormalidades no curso da gestação e sua projeção após o nascimento.• Desenvolver habilidades técnicas com instrumentos ópticos mediante observação de preparações de tecidos e órgãos no nível estrutural.• Descrever uma lâmina histológica seguindo o estilo correspondente com cuja sequência alcançará a interpretação integral das células, tecidos e dos órgãos.• Identificar qualquer estrutura normal presente.
-------------------------------------	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Fazer descrição sobre os constituintes celulares próprios de tecidos e órgãos com o microscópio óptico• Reconhecer componentes celulares de acordo com as técnicas histológicas.• Elaborar uma interpretação global de tecidos e órgãos com o reconhecimento de cada célula e de sua função.• Planejar a extensão à anatomia descritiva afim de compreender a relação entre macroscopia e microscopia, dado que a Histologia é Anatomia Geral. <p>NÍVEL ATTITUDINAL</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina o aluno seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar o ensino em grupos de estudantes que trabalham com instrutores, assistentes ou tutores, porque favorece a aprendizagem pelo maior contato com os representantes da cátedra.• Motivar a discussão para a verificação e interpretação de células, tecidos e órgãos.• Participar ativamente na sua aprendizagem com o critério de que educação se concentra no aluno.• Compartilhar o trabalho em pequenos grupos.• Orientar o conhecimento teórico sobre o normal, direcionando-o a interpretação do patológico.• Tronar-se consciente da importância do normal à nível histológico e embriológico, particularmente pelo impacto das anormalidades teciduais e orgânicas na biologia do desenvolvimento.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p><u>MÓDULO I: CORTES</u></p> <p>Inclusão. Cortes. Montagem. Coloração. Hematoxilina e eosina, colorações especiais. Conceitos de histoquímica e imuno-histoquímica. Técnicas histológicas para microscopia eletrônica. Técnica utilizada em Biologia Molecular.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Microscópio. Considerações gerais sobre o microscópio óptico comum. Sistema óptico. Sistema de iluminação. Partes e funcionamento de cada um. Uso correto. Tipos de microscópios ópticos. Microscópios elétricos de transmissão e de barrido. Outros microscópios.</p> <p>MÓDULO II: A CÉLULA</p> <p>Aspectos gerais.</p> <p>Superfície celular: a membrana e suas especializações.</p> <p>Citoplasma. Organelas e inclusões. Matriz citoplasmática. Núcleo. Estrutura. Entorno nuclear, cromático, nucléolo, matriz nuclear (nucleoplasma).</p> <p>Ciclo celular. Divisão celular.</p> <p>Diferenciação celular.</p> <p>Processos de síntese da célula.</p> <p>Processo de digestão extracelular.</p> <p><u>UNIDADE II: HISTOLOGIA TECIDOS BÁSICOS</u></p> <p><u>MÓDULO I: TECIDO EPITELIAL</u></p> <p>Tecidos corporais Conceito. Classificação.</p> <p>Tecido epitelial. Conceito. Características. Origem. Polaridade da célula. Nutrição, crescimento e renovação. Especialização.</p> <p>Lâmina basal. Epitélios: classificação. Epitélios de revestimento: simples e estratificados. Características morfológicas de cada tipo. Distribuição. Epitélios glandulares. Conceito. Origem. Classificação: exócrina, endócrina e mista. Glândulas unicelulares e multicelulares. Glândulas exócrinas: conceito.</p> <p>Elementos constitutivos: cápsula. Conceito de parênquima e Estroma. Lobos e lóbulos. Adenômeros: estrutura. Células</p> <p>Mioepiteliais. Sistemas de dutos: estrutura e classificação.</p> <p>Classificação das glândulas exócrinas de acordo com diferentes critérios: Morfologia, tipos de secreção e forma de segregar. Glândulas endócrinas: conceito de secreção interna.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Elementos constitutivos: cápsula. Estroma e parênquima. Células secretoras. Vasos sanguíneos. Hormônios. Sistema endócrino. Difuso.</p> <p><u>MÓDULO II: TECIDO CONJUNTIVO</u></p> <p>Conceito. Origem. Elementos que o constituem: células, fibras, substância fundamental.</p> <p>Tecido conjuntivo: classificação. Tecido conjuntivo propriamente dito: características e funções. Matriz amorfa: composição, química e funções. Fibras colágenas, reticulares e elásticas.</p> <p>Origem. Composição química: estrutura, estrutura ultra. Coloração.</p> <p>Células do tecido conjuntivo. Células mesenquimais.</p> <p>Estrutura e funções dos fibroblastos. Mecanismo da colagenogênese. Fibrócitos Pericitos. Histiócitos ou macrófago: estrutura e funções. Sistema fagocitário mononuclear.</p> <p>Conceito e distribuição. Mastócitos: estrutura e funções.</p> <p>Plasmócitos: estrutura e funções. Mio fibroblastos: estrutura e funções. Células adiposas: estruturas e funções. Células migratórias do Sangue. Significado de sua presença no tecido conectivo.</p> <p>Variedades de tecido conjuntivo: mucosa, estritamente falando, frouxa ou areolar, densa, elástica, reticular e adiposa. Características e localização de cada um. Tecidos conjuntivos especiais: tecido cartilaginoso, ósseo, sangue, tecido mieloide e linfoide.</p> <p><u>MÓDULO III: SANGUE HEMATOPOESE</u></p> <p>Sangue. Característica e funções. Plasma e elementos figurativos. Plasma: conceito e composição. Elementos figurativos: eritrócitos, leucócitos, plaquetas. Eritrócitos: estrutura e função. Quantidade de leucócitos por milímetro cúbico. Classificação: granular e agranular. Neutrófilos, basófilos e eosinófilos: número, estrutura e funções. Contagem de glóbulos brancos.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Fórmula leucocitária absoluta e relativa. Plaquetas: estrutura, função e quantidade por milímetro cúbico.</p> <p>Hematopoese: conceito. Teorias celulares. Progênie eritrocítica, granulocítica, linfocítica, monocítica e megacariocítica. Trombopoiese.</p> <p>Medula óssea: Histoarquitetura.</p> <p><u>MÓDULO IV: TECIDOS CARTILAGINOSOS E ÓSSEOS</u></p> <p>Tecido cartilaginoso: características, funções. Matriz cartilaginosa. Composição química. Estrutura. Fibras. Células: condroblastos e condrócitos. Estrutura e função. Pericôndrio. Nutrição da cartilagem. Crescimento da cartilagem: intersticial e aposicional. Grupos isógenos. Classificação: hialina, elástica e fibrosa. Características e distribuição.</p> <p>Tecido ósseo: características. Células: osteoprogenitoras, osteoblastos, osteócitos, osteoclastos. Estrutura e função.</p> <p>Matriz orgânica: fibras e substância amorfa. Matriz inorgânica: origem, composição química e distribuição dos sais de cálcio no tecido osteoide. Sistema de Havers ou osteon: conceito e estrutura. Canais de Volkmann. Perióstio. Endosso Nutrição do osso. Tipos de tecido ósseos: esponjosos e compactos.</p> <p>Crescimento ósseo. Reabsorção e remodelação.</p> <p>Histogênese. Ossificação intramembranosa: características, localização, mecanismo.</p> <p>Articulações: tipos. Estruturas histológicas de seus componentes. Membrana sinovial.</p> <p><u>MÓDULO V: TECIDO MUSCULAR</u></p> <p>Característica. Classificação Tecido muscular liso e estriado (esquelético e cardíaco).</p> <p>Músculo liso: distribuição, organização. Células musculares lisas: estrutura, inervação, mecanismo de contração.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Músculo estriado esquelético: estrutura. Relações com o tecido conectivo. Fibra muscular estriada: estrutura. Miofibrilas.</p> <p>Miofilamentos (finos e grossos). Retículo sarcoplasmático (tríade).</p> <p>Pé da união. Sarcômero: conceito e estrutura. Mecanismo de contração. Fibras vermelhas, brancas e intermediárias.</p> <p>Músculo cardíaco: características. Tecidos musculares cardíacos: estrutura dos discos intercalares: ultraestrutura e função. Sistema Tubular Transversal Axial (TATS). Regeneração do tecido muscular.</p> <p><u>MÓDULO VI: TECIDO NERVOSO</u></p> <p>Tecido nervoso: características. Origem. Funções. Distribuição. Organização. Neurônios. Neuroglia. Vasos sanguíneos. Tecido conjuntivo. Conceito de substância branca e substância cinzenta.</p> <p>Conceito de neurônio. Estrutura. Tipo. Distribuição. Divisão morfológica: Soma ou corpo. Dendritos. Axônio. Núcleo. Substância cromófila. Neutotúbulos. Neurofilamentos. Microfilamentos.</p> <p>Neuroglia: conceito. Macroglia: origem, estrutura e funções.</p> <p>Células endoteliais. Células de Schwann. Células satélites. Pituíctos. Estrutura e função de cada uma. Conceito de angiogliona, neurogliona e de neurópilo. Micróglia.</p> <p>Sinapse: conceito e variedades. Mediadores químicos.</p> <p>Transmissão do impulso nervoso: Histofisiologia. Fibras nervosas: mielínicas e mielínicas. Estrutura. Bainha de mielina. Nervos periféricos: estrutura. Envoltórios conjuntivos.</p> <p>Sistema nervoso: Sistema nervoso central: organização geral. Cérebro. Cerebelo. Medula espinhal. Organização geral: Meninges: estrutura e função. Líquido cefalorraquidiano.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Plexos coróides. Barreira hematoencefálica. Gânglios raquidianos ou espinhais: estrutura histológica. Gânglios simpáticos autônomos. Estruturas histológicas. Gânglios parassimpáticos.</p> <p>Órgãos dos sentidos e receptores sensoriais. Sensibilidade geral, terminação nervosa encapsulada nua. Receptores de pressão, temperatura, toque, dor. Placa motora. Sentido do paladar. Papilas gustativas: diferentes tipos. Estrutura histológica.</p> <p>Localização. Sentido do olfato. Mucosa olfativa. Estrutura histológica. Histofisiologia. Sentido da visão. Estrutura esclerótica geral. Córnea. Cristalino. Humor aquoso. Corpo vítreo. Coroide. Íris. Retina: camadas. Glândulas lacrimais.</p> <p>Pálpebras. Conjuntivas. Sentido da audição: conformação geral. Histofisiologia.</p> <p>UNIDADE III: HISTOLOGIA. ÓRGÃOS E SISTEMAS</p> <p><u>MÓDULO I: SISTEMA CARDIOVASCULAR</u></p> <p>Sistema cardiovascular: estrutura geral e funções. Vasos sanguíneos: classificação, estrutura histológica geral.</p> <p>Artérias. Classificação: elásticas e musculares. Arteríolas. Estrutura e função de cada uma. Veias. Classificação: grandes, médias e vênulas. Estrutura e função de cada uma. Válvulas venenosas capilares: classificação. Contínua, descontínuas, fenestradas, sinusoidais. Ultraestrutura. Funções. Distribuição. Função secretória do Endotélio.</p> <p>Sistemas de portal: conceito. Tipos. Corpos carotídeos e aórticos. Estrutura e funções.</p> <p>Coração. Estrutura histológica do endocárdio e miocárdio e epicárdio. Pericárdio. Válvulas. Sistema de condução. Fibras de Purkinje. Células secretoras dos átrios. Esqueleto fibroso do coração.</p> <p>Vasos linfáticos: tipos. Estrutura.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p><u>MÓDULO II: SISTEMA RESPIRATÓRIO</u></p> <p>Aparelho respiratório. Nariz: estrutura histológica. Nasofaringe. Laringe. Estrutura histológica e funções. Traqueia: estrutura e função.</p> <p>Pulmão: forma e organização externas. Árvore brônquica Sistema de condução aérea: brônquios extrapulmonares e intrapulmonares. Bronquíolos. Propriamente ditos e terminais. Estruturas histológicas de cada um. Zona respiratória do pulmão: citologia. Bronquíolos respiratórios, ductos alveolares, átrio, sacos e alvéolos. Estrutura histológica. Alvéolo pulmonar. Epitélio alveolar. Tipos de células. Funções. Macrófagos alveolares. Ultraestruturas da parede alveolar. Barreira de ar no sangue: hematose. Circulação pulmonar sanguínea e linfática. Lóbulo Pulmonar. Forma. Elementos. Pleura. Estrutura.</p> <p><u>MÓDULO III: SISTEMA IMUNOLÓGICO</u></p> <p>Sistema imunológico e órgãos linfáticos. Imunidade. Conceito de antígeno e anticorpo. Imunidade celular e humoral. Células do tecido linfático responsáveis por respostas imunes: linfócitos T y B.</p> <p>Nódulos e placas de Peyer: estruturas e funções. Placas de Peyer.</p> <p>Amígdalas: localização e estrutura</p> <p>Linfonodos: distribuição. Estrutura geral Circulação linfática. Funções.</p> <p>Baço: estrutura geral. Circulação do baço. Seios esplênicos: funções.</p> <p>Timo: estrutura geral. Funções. Corpúsculos de Hassall.</p> <p>Barreira do timo.</p> <p><u>MÓDULO IV: SISTEMA DIGESTIVO</u></p> <p>Sistema Digestivo - tubo digestivo. Cavidade oral. Língua: estrutura histológica.</p> <p>Dentes: estrutura geral. Tubo digestivo: estrutura geral. Camadas.</p> <p>Faringe. Estrutura histológica</p> <p>Esôfago. Estrutura histológica.</p> <p>Estômago. Regiões anatômicas. Estrutura histológica de diferentes regiões.</p> <p>Citologia da mucosa gástrica.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Intestino delgado. Estrutura geral. Válvulas. Vilosidades e criptas. Diferenças histológicas regionais. Citologia da mucosa intestinal. Glândula de Brunner. Estrutura que expande a superfície de absorção intestinal.</p> <p>Intestino grosso: estrutura histológica geral.</p> <p>Histologia do trato digestivo. Renovação celular. Serosa e adventícia: estrutura. Plexo de Meissner: localização, elementos e função. Plexo de Auerbach: localização, elementos e função.</p> <p>Intestino delgado e grosso: diferenças: células enteroendócrinas do sistema digestivo.</p> <p>Aparelho digestivo. Glândulas anexas. Estrutura histológica geral.</p> <p>Glândulas salivares: parótida, sublingual e submaxilar. Glândulas salivares menores. Estrutura e Histofisiologia das glândulas salivares.</p> <p>Fígado. Estrutura geral. Funções. Suprimento sanguíneo.</p> <p>Organização histológica. Tipos de lóbulo: clássico, portal, acenoso e hepático. Aspectos morfológicos e funções de cada um.</p> <p>Hepatócitos: estrutura, ultraestrutura e funções. Árvore biliar. Canalículos. Constrictores de Hering. Ductos biliares intra e extra-hepáticos. Sinusoidais hepáticos: estrutura e funções.</p> <p>Espaço de Disse. Células de Kupffer. Células de Ito.</p> <p>Vesícula biliar: estrutura histológica. Funções</p> <p>Pâncreas: estrutura geral e funções. Pâncreas exócrino: ácinos. Ultraestrutura da célula acenosa. Célula centroacinososa. Dutos intercalares e excretores.</p> <p>MÓDULO V: SISTEMA URINÁRIO</p> <p>Aparelho urinário. Rim. Anatomia microscópica: córtex e medula. Lobo e Lóbulos renais. Néfrom. Túbulos excretores. Estrutura e ultraestrutura de cada segmento.</p> <p>Corpúsculo de Malpighi ou renal: glomérulo e cápsula de Bowman.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Células mesangiais. Barreiras de filtração. Aparelho justa glomerular: elementos, localização, ultraestrutura e função.</p> <p>Interstício Renal. Irritação renal mesangial intraglomerular. Podócitos</p> <p>Túbulo contorcido proximal: estrutura e função. Alça de Henle: estrutura e função. Túbulo contorcido distal: estrutura e função: túbulo coletor: estrutura e função.</p> <p>Vias excretoras. Cálices. Pélvis. Ureter. Bexiga. Uretra. Estrutura histológica: Histologia do Epitélio de Transição. <u>MÓDULO VI: SISTEMA ENDÓCRINO</u></p> <p>Glândula endócrina. Origem. Organização Geral. Conceito de hormônios. Mecanismo de ação.</p> <p>Hipófise: localização, origem. Adenohipófise: estrutura histológica. Histofisiologia. Hormônios produzidos por diferentes células. Pars intermedia. Neurohipófise: estrutura histológica.</p> <p>Histofisiologia. Neurosecreção. Irrigação: sistema porta – hepático. Hipotálamo como glândula endócrina. Núcleo hipotalâmico. Fatores liberadores e inibidores. Tireoide. Localização. Origem. Estrutura microscópica.</p> <p>Histofisiologia. Células foliculares e para foliculares. Síntese de hormônios e regulação.</p> <p>Paratireoide: localização. Origem. Estrutura histológica. Irrigação.</p> <p>Córtex histofisiológico. Medula adrenal: Histofisiologia. Sistema APUD. Conceito. Distribuição. Histofisiologia.</p> <p>Pâncreas endócrino: ilhotas de Langerhans. Estrutura e ultraestrutura. Funções. Para gânglios.</p> <p>Glândula pineal.</p> <p><u>MÓDULO VII. SISTEMA REPRODUTOR FEMININO</u></p> <p>Aparelho genital feminino. Estrutura geral.</p> <p>Ovário: estrutura, histologia. Córtex e folículos ovarianos: diferentes tipos.</p> <p>Ovulação: corpo lúteo ou amarelo. Estrutura</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Histológica e funções. Involução. Corpo albicans. Artresia folicular. Ciclo do ovário: regulação hormonal.</p> <p>Trompa uterina: segmentos. Estrutura histológica.</p> <p>Útero: estrutura histológica. Irritação. Ciclo endometrial. Estrutura histológica do colo uterino.</p> <p>Vagina: estrutura histológica. Citologia esfoliativa.</p> <p>Órgãos genitais externos.</p> <p>Glândulas mamárias: Estrutura e parênquima. Alvéolos e ductos. Alterações da glândula durante a gravidez e amamentação. Controle endócrino.</p> <p><u>MÓDULO VIII: SISTEMA GENITAL MASCULINO</u></p> <p>Aparelho genital masculino. Estrutura geral.</p> <p>Testículo: estrutura. Tubos seminíferos. Epitélio seminífero: componentes. Células amiloides. Barreira hematotesticular.</p> <p>Espermatogênese e gênese. Características. Ciclo e ondas do epitélio seminífero. Associações celulares.</p> <p>Espermatozoide: ultraestrutura. Interstício testicular. Células de Leydig. Secreção hormonal. Mediastino testicular. Sistema canalicular de transporte: tubos retos - testis, dutos eferentes, epidídimo. Ducto deferente. Uretra. Estrutura e função.</p> <p>Glândulas anexas. Vesículas seminais. Próstata. Glândulas bulbouretrais: estruturas e função.</p> <p>Pênis: estrutura histológica. Irrigação sanguínea. Histofisiologia.</p> <p><u>MODULO IX: PELE E FÂNEROS</u></p> <p>Pele. Conceito de pele como um órgão. Origem e funções. Epiderme. Estrutura histológica. Queratinócitos e não queratinócitos. Células de Langerhans. Melanócitos. Células de markel: estrutura e função. Derme: localização e estrutura.</p> <p>Derme papilar. Derme reticular. Receptores sensoriais</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Vascularização da pele. Queratinização. Pigmentação da pele.</p> <p>Hipoderme. Músculo eretor do pelo. Folículos pilosos. Unhas. Glândulas sebáceas: estrutura e funções. Glândulas Sudoríparas. Origem, classificação e estrutura. Função.</p> <p><u>MÓDULO X: ÓRGÃOS DOS SENTIDOS</u></p> <p>Olho. Características gerais do olho. Origem e função. Túnica fibrosa. Córnea. Membranas. Esclerótica. Limbo. Túnica vascular do olho. Coroide. Membranas do corpo ciliar. Características gerais. Íris</p> <p>Túnica interna do olho. Retina. Membranas Anexas do olho. Pálpebras. Aparelho lacrimoso. Características gerais. Ouvido. Características gerais.</p> <p><u>UNIDADE IV: EMBRIOLOGIA</u></p> <p><u>MÓDULO I: EMBRIOLOGIA GERAL</u></p> <p>Gametogênese, ovogênese e espermatogênese. Fertilização. Primeira semana de desenvolvimento embrionário: segmentação.</p> <p>Blastocisto Implantação.</p> <p>Segunda semana de desenvolvimento embrionário: hipoblasto e epiblasto</p> <p>Terceira semana de desenvolvimento embrionário: gastrulação.</p> <p>Formação do mesoderma intraembrionário. Formação do notocorda.</p> <p>Período embrionário: quarta a oitava semana de desenvolvimento. Principais derivados dos três germinativos: ectoderme, mesoderme e endoderme.</p> <p>Período fetal.</p> <p>Formação da placenta e membrana fetal.</p> <p><u>MÓDULO II: EMBRIOLOGIA ESPECIAL</u></p> <p>Desenvolvimento do sistema cardiovascular. Área cardiogênica e tubo cardíaco primitivo e suas diferenças. Formação de cavidades cardíacas primitivas. O seio venoso. Formação das válvulas. Bulbo cardíaco e formação das grandes artérias. Sistema venoso e linfático. Anomalias de desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento do sistema nervoso. Histogênese. Formação de tubo</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Neural. Crista neural. Vesículas cerebrais: pros encéfalos (telencéfalo, diencéfalo), mesencéfalo, rombencéfalo (metencéfalo). Derivados de cada um deles. Sistema nervoso</p> <p>Autônomo (simpático e parassimpático). Anomalias de desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento do sistema digestivo. Intestino primitivo: faringe anterior, media e posterior. Limites de cada um. Intestino</p> <p>Anterior. Divertículo, traqueia brônquica ou respiratória. Septo traque esofágico. Estômago. Duodeno (primeira porção).</p> <p>Broto ou divertículo hepático. Broto pancreático. Intestino médio: ducto onfalomesentérico. Intestino. Broto ou Divertículo hepático. Broto pancreático. Intestino médio: Ducto onfalomesentérico. Intestino posterior: septo urorretal. Anomalias de desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento do sistema respiratório. Divertículo Respiratório. Flange e septo traque esofágico. Desenvolvimento da laringe. Brotos pulmonares. Brônquios. Pleura. Maturação pulmonar. Estágios disso. Anomalias de desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento do sistema urinário. Evolução do mesoderma intermediária: nefróstoma. Tubos néfricos. Sistema Renal: pronefros, mesonefros e metanefros. Ducto Mesonéfrico ou de Wolff.</p> <p>Broto ureteral: derivado. Blastema metanéfrico. Sistema de coleta. Bexiga e uretra. Anomalias de desenvolvimento.</p> <p>Desenvolvimento do sistema reprodutivo. Células germinativas primordiais. Pregas ou cristas gonadais. Cordões sexuais primitivos. Cordões testiculares. Tubos seminíferos. Células intersticiais de Leydig. Rede de Haller. Condutores eferentes.</p> <p>Epidídimo. Ducto de Wolfo mesonéfrico ejaculatório. Próstata. Vesículas seminais. Glândulas bulbouretrais. Genitais externos. Anomalias de desenvolvimento.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Desenvolvimento do sistema genital feminino. Desenvolvimento de ductos genitais femininos. Ductos paramesonéfricos ou de muller. Trompa de Falópio. Útero. Desenvolvimento da vagina.</p> <p>Ovário. Desenvolvimento da genitália externa. Anomalias do desenvolvimento.</p>
SUGESTÕES METODOLÓGICAS	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Geneser, F, Histologia. Sobre bases moleculares 3º edición Editorial Medica Panamericana, Madrid 20002. Sadler, TW, Langman, embriologia medica, 8º edición, Editorial Medica Panamericana, 20013. Junqueria, LC, Cameiro J, Histologia Básica 5º edición, Masson, 2001. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTARIA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fawcwt, DW, Jensch, RP, Bloom Fawcett Compendio de Histologia, Mc.Graw — Hill - Interamericana, 20012. Fawcett, DW, Bloom Fawcett Tratado de Histologia, 12º edición. Interamericana — Mc Graw — Hill, 19953. Burkitt, H.G - Young, B. Heath, J.W. Wheeler. Histologia funcional. Texto y atlas en color. 3º edición. Ed. Harcourt S.A., Madrid. 20004. Gartner, LP - Hiatt, JL, Texto y Atlas de Histologia. 1º edición. Mc Graw – Hill - Interamericana. Madrid. 19975. Gartner, LP - Hiatt, JL, ATLAS Color de Histologia, 3a, edición, Editorial Medica Panamericana, 2003



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	SEMESTRE: SEGUNDO
DISCIPLINA: BIOLOGIA E GENÉTICA	
CÓDIGO: MED1205	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 64 HS	HORAS PRÁTICAS: 0 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O desenvolvimento da disciplina Biologia Celular e genética abarca aspectos celulares, mendelianos, populacionais e moleculares. Por si só, é amplamente justificada em uma carreira como a Medicina, na qual se enfatizam aspectos estruturais e fisiológicos do corpo humano, em seu estado normal e patológico. O grande impacto dos avanços no campo da Biologia Celular e da Genética e aquele que terá a partir da decifração do genoma humano, bem como o avanço nas técnicas e métodos de exploração, identificação e no potencial da farmacogenética e da terapia genética, faz com que seja inegável a importância da inclusão desta disciplina no Currículo do curso.</p> <p>O conteúdo curricular abrange, além dos tópicos próprios e clássicos da Biologia Celular, os três grandes aspectos da Genética: o mendeliano, o populacional e o molecular, em adição, os aspectos da Citogenética, voltados a partir do ponto de vista claramente humano.</p> <p>O foco das aulas será teórico-prático, com uma combinação apropriada do estudo dos aspectos teóricos do conteúdo central, trabalho laboratorial, abordagem, análise e resolução de problemas.</p>
OBJETIVO GERAL	Analisar e integrar o conhecimento e procedimento específicos no campo da biologia celular, molecular e no campo da genética para a análise, interpretação e resolução de problemas e / ou processos planteados.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<ul style="list-style-type: none">• Aplicar procedimentos específicos apropriados e relevantes na resolução de situações problemáticas, com base na análise e interpretação anteriores.• Aplicar os procedimentos derivados da lei de Hardy e Weimberg no cálculo da frequência gênica, frequência de genes, frequência fenotípica e genotípica de uma população.• Aplicar procedimentos laboratoriais adequados para a identificação de estrutura e processos relacionados à vida celular.• Manipular equipamentos e materiais de laboratório de forma eficiente, assumindo atitudes favoráveis ao uso ordenado e cuidadoso deles. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Agir com disciplina, respeito e cordialidade no local das atividades propostas, assumindo o compromisso de sua formação como pessoa e como futuro profissional.• Assumir atitudes e valores éticos, democráticos e compromisso social na obtenção de uma aprendizagem significativa, e na coesão e integração do grupo. Analisar a estrutura e a ultraestrutura de componentes celulares em inter-relação com a fisiologia específica deles e da inter-relação e interdependência do ambiente celular e extracelular.• Analisar com espírito crítico, atitude reflexiva e ética, avanços na biotecnologia genética e seu impacto na sociedade em que vivemos.• Colaborar com a manutenção de um clima adequado e agradável de trabalho que permita a troca de informações e experiências pessoais e de grupo. <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar os processos bioquímicos relacionados com a obtenção de armazenamento e reutilização dos compostos estruturais e energéticos da célula.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Analisar a evolução histórica, as conceituações básicas, os procedimentos e técnicas da genética mendeliana e da citogenética em inter-relação com a herança e aparecimento de traços fenotípicos humanos normais e patológicos.• Compreender os modelos formulados acerca da estrutura dos genes, da codificação genética, da identificação e mapeamento genético e dos processos moleculares que têm relação com a biossíntese de proteínas específicas e aparecimento de características fenotípicas humanas.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>REDE CONCEITUAL E SEQUÊNCIA VERTICAL DE CONTEÚDO COGNITIVO E PROCEDIMENTAL</p> <p>Estrutura celular</p> <p>Teoria celular</p> <p>Organização celular em células eucarióticas</p> <p>Membrana celular: Estrutura, modelos, funções</p> <p>Matriz extracelular</p> <p>Sinalização celular. Receptores</p> <p>Sistema de Endomembrana: Estrutura, relações e funções.</p> <p>Organoides celulares: mitocôndrias, peroxissomos.</p> <p>Inter-relações de fisiologia e bioquímica celular</p> <p>Relações intercelulares</p> <p>Adesão Celular, Adesão às membranas basais Diferenciação da membrana</p> <p>Endocitose e exocitose</p> <p>Sinalização celular, receptores e mecanismos moleculares</p> <p>Citoesqueleto</p> <p>Componentes do citoesqueleto, modelos</p> <p>Microtúbulos: Estrutura e organização Organoides microtubulares</p> <p>Microfilamentos</p> <p>Filamentos Intermediários</p> <p>Núcleo Interfásico</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Estrutura</p> <p>Cromatina: Estrutura, componentes e ciclo Estrutura e Tipo de Cromossomos</p> <p>Bandeamento cromossômico</p> <ul style="list-style-type: none">• Nucléolo, nucleoplasma, envoltório nuclear (SE)• Reprodução Celular <p>Ciclo celular</p> <p>Mecanismo molecular do ciclo celular da Mitose, meiose.</p> <p>Disjunção e não disjunção cromossômica Gametogênese</p> <p>Evolução Histórica da Genética</p> <p>Mendel e suas leis. A teoria cromossômica. A era da Drosophila melanogaster</p> <p>Progressos recentes: mapas e localização genética. O IPGH</p> <p>Consequências bioéticas e sociais</p> <p>Análise Mendeliana</p> <p>Experimentos de Mendel. Cruzamento monoíbrido</p> <p>Tipo de herança autossômica e sexual. Herança mitocondrial.</p> <p>Análise de pedigree. Penetração, Pleiotropia, expressividade.</p> <p>Cruzamento diíbrido. Interações genéticas.</p> <p>Bases cromossômicas de herança</p> <p>Cromossomos sexuais e ligamentos no sexo Topografia do cromossomo</p> <p>Mutações cromossômicas estruturais Aberrações cromossômicas numéricas</p> <p>Comportamento dos Genes nas Populações</p> <p>Evolução Genética</p> <p>A evolução da lei de Darwin</p> <p>Lei de Hess</p> <p>Condições para o cumprimento da lei</p> <p>Cálculo de frequência de genes</p> <p>Fatores Evolutivos</p> <p>Material genético</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Natureza e estrutura do gene</p> <p>Estrutura do DNA e dos genes</p> <p>Replicação</p> <p>Transcrição</p> <p>Tradução</p> <p>Mecanismo de mudança genética</p>
SUGESTÕES METODOLÓGICAS	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade. Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%. A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%. O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. COOPERGM. La Celula, Marban, 2da edición, Madrid,20022. DE ROBERTIS EMF, HIB J: fundamentos de biologia celular y molecular, El Ateneo 3° ED Buenos Aires, 1997.3. DE ROBERTIS EMF, HIB J, PONZIO R, Biologia Celular y Molecular de Eduardo DP De Robertis, El Ateneo, 12° ED, Buenos Aires. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ul style="list-style-type: none">• GARDNER EJ, Genética, RTAC — AID — Limusa — Wiley, 12° ed, Mexico 1989, 618 p• GRIFITHS AJK, MILLER JH, SUZUKI DT, LEWONT IN RC, GELBART WN: interamericana — McGraw — Hill, 5° ed, Madrid 1995.• KARPG: Biologia Celular, Mc Graw Hill, 2° ed, Mexico, 1987



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	SEMESTRE: SEGUNDO
DISCIPLINA: BIOFÍSICA	
CÓDIGO: MED 1103	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 64 HS	HORAS PRÁTICAS: 0 HS

FUNDAMENTAÇÃO	<p>A Biofísica estuda os aspectos físicos dos processos biológicos, das ações biológicas, dos agentes físicos, aplicando-os às leis da física. Consequentemente, o paciente tende a fornecer princípios médicos e sua utilidade como base para o conhecimento da fisiologia humana.</p> <p>A Biofísica baseia-se essencialmente em biomoléculas ou macromoléculas e seu funcionamento em todos os aspectos. Sobretudo baseia-se no antes, no durante e no depois do dogma central da Biologia, isto é, o processo de obtenção de informações do material genético (DNA) e suas respectivas transformações em proteínas que contribuem para sustentar a vida dos organismos biológicos. Entre este estudo, é feita referência específica ao reconhecimento molecular, à interação entre anticorpo e antígeno, interações intercelulares e regulação molecular da biossíntese de proteínas.</p>
OBJETIVO GERAL	Proporcionar aos alunos as bases fundamentais do uso de diversos agentes físicos e químicos no diagnóstico e terapia e sua ação sobre os efeitos biológicos no homem.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e compreender os princípios e leis físicas que explicam os fenômenos biológicos.• Identificar e entender alguns dos conceitos básicos da Física e aplicá-los para a resolução de problemas simples relacionados à biomecânica. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Praticar medidas de proteção contra agentes físicos, especialmente agentes ionizantes.• Aplicar métodos científicos para o estudo de fenômenos de ciências da saúde.• Utilizar adequadamente e com critérios científicos informação bibliográficas disponíveis. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgar e conscientizar o público em geral sobre a proteção adequada nas instituições onde são utilizados agentes físicos.• Compreender a história e os campos da biofísica.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE I: FUNDAMENTOS DE FÍSICA MÉDICA</p> <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Conhecer a importância da Biofísica, sua localização no grupo das ciências e sua importância na Medicina.</p> <p>Identificar as relações da biofísica com outras ciências.</p> <p>Compreender os conceitos físico-químicos fundamentais.</p> <p>Identificar a estrutura do átomo.</p> <p>Analisar e resolver problemas sobre conceitos fundamentais do capítulo.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADE</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Descrever com propriedade fatos científicos, elaborar relatórios científicos sobre temas relacionados ao assunto.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Participar ativamente e com responsabilidade em atividades de classe ou de pesquisa.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Mostrar interesse nas atividades realizadas na disciplina</p> <p>UNIDADE II: TERMOMETRIA E TERMODINÂMICA</p> <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Entender o conceito básico de termometria e termodinâmica. Analisar e relacionar os princípios da termodinâmica com o metabolismo celular e corporal.</p> <p>Identificar fenômenos mecânicos da contração muscular.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Planejar uma dieta para cobrir suas necessidades energéticas diárias</p> <p>Elaborar relatórios e comparar dados obtidos em atividades práticas.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Avaliar as propostas que ajudam a complementar os trabalhos de classe.</p> <p>Tornar-se consciente da importância do trabalho sistemático e organizado.</p> <p>UNIDADE III: BASES FÍSICAS DOS FENÔMENOS BIOELÉTRICOS</p> <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Conhecer o mecanismo da passagem de substâncias através da membrana celular.</p> <p>Entender o conceito sobre o potencial da membrana.</p> <p>Analisar os fenômenos elétricos que ocorrem na membrana celular.</p> <p>Identificar células excitáveis e não excitáveis.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Formular diferenças entre os diferentes mecanismos de passagem de substâncias através da membrana celular.</p> <p>Desenvolvimento de atividades e guias de estudo.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:</p> <p>Tornar-se consciente da importância do desenvolvimento da objetividade</p> <p>Avaliar as propostas que ajudam a consolidar o conhecimento adquirido</p> <p>CONTEÚDO TEMÁTICO</p> <p>UNIDADE I: FUNDAMENTO DA BIOFÍSICA</p> <p>MÓDULO I: Definição. Generalidades. Campo e Metodologia da Biofísica</p> <p>Localização no grupo das Ciências Biológicas. Relações com outras disciplinas. Importância em Medicina. Conceitos físicos - químicos fundamentais. Soluções. Propriedades coligativas das soluções.</p> <p>MÓDULO II: Física do átomo</p> <p>Estrutura do átomo. Partículas nucleares. Número atômico e números de massa. Isótopos e Isóbaros. Átomo excitado e ionizado. Interação entre matéria e energia: efeito fotoelétrico, efeito Compton, formação de pares, aniquilação.</p> <p>MÓDULO III: Biomecânica</p> <p>Estática e mecânica do corpo humano. Equilíbrio e centro gravitacional.</p> <p>MÓDULO IV: Correntes Elétricas</p> <p>Eletricidade. Aspectos gerais. Potencial elétrico. Corrente elétrica. Intensidade e resistência. Efeito Joule. Conceito de</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Galvanômetros, amperímetro e voltímetro. Efeitos de uma descarga elétrica no organismo.</p> <p>UNIDADE II: TERMOMETRIA E TERMODINÂMICA</p> <p>MÓDULO I: Termometria e calor corporal</p> <p>Escala termométrica. Conversão. Termômetros. Termômetro clínico. Temperatura corporal. Produção e perda de calor. Regulação da temperatura corporal, efeitos do frio e do calor no organismo.</p> <p>MÓDULO II: Termodinâmica e Calor Corporal</p> <p>Princípios da termodinâmica. Aplicação no homem. Caloria e Joule. Calorimetria indireta e metabolismo basal. Requerimento energético.</p> <p>MÓDULO III: Biofísica Muscular</p> <p>Estrutura do músculo esquelético. Sarcômero, elementos. Excitação do músculo. Mecanismo de contração muscular. Tipos de contração muscular. Diagrama de tensão – longitude. Energética do músculo. Produção de calor. Fenômenos mecânicos da contração muscular. Eletromiografia: princípios e aplicações.</p> <p>UNIDADE III: BASES FÍSICAS DOS FENÔMENOS BIOELÉTRICOS.</p> <p>MÓDULO I: Barreiras biológicas</p> <p>A membrana celular. Barreiras epiteliais. Estrutura e importância.</p> <p>MÓDULO II: Potencial de membrana</p> <p>Conceitos de carga e diferença de potencial. Potencial de difusão. Gradiente eletroquímica. Equilíbrio de Gibbs-Donnan. O potencial de membrana em estado estacionário. O potencial de membrana em células excitáveis. Bomba de Sódio e Potássio.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>MÓDULO III: A membrana e seu circuito equivalente</p> <p>Corrente elétrica. Resistência Condutância Resistência e condutância em série e em paralelo. Capacidades. Esquema elétrico da membrana celular. Propriedades elétricas passivas. Circuito elétrico R.</p> <p>MÓDULO IV: Potencial de ação</p> <p>Células excitáveis e não excitáveis.</p>
SUGESTÕES METODOLÓGICAS	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade. Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Física Medica y Biológica – Autor Guillermo A. Mica. Editorial: EFACIM-EDUNA.2. PARISI, M. Temas de biofísica. 4º Edición. Editorial Mc. Graw Hill. 2001 Santiago. Chile.3. FRUMENTO, A.S. Biofísica 3º Edición. Editorial Mosby / Doyma. 1995 Madrid. España. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Edición/Edição: la Autores Fernando Cuss; Cayetano Lopez; Raul Villar Editorial: ECU volumen: 12. MANUAL DE FISILOGIA Y BIOFISICA PARA ESTUDIANTES DE MEDICINA. EDICION ELECTRONICA – 2005.3. Manual de Biofísica. Circulación Respiración - Ashkar



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

CURSO: PRIMEIRO	
DISCIPLINA: INFORMÁTICA	
CÓDIGO: MED1102	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 20 HS	HORAS PRÁTICAS: 44 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	Os computadores deixaram de ser ferramentas usadas apenas em pesquisas e em laboratórios de alta tecnologia e se tornaram uma ferramenta de uso diário na vida dos estudantes e dos funcionários. Então, a utilização e o conhecimento do seu potencial são obrigatórios para um estudante de Medicina. Essa utilização deve ser estendida subsequentemente em sua vida como profissional. A computação representa, assim, uma parte essencial na preparação básica de conhecimentos exigidos aos profissionais atuais.
OBJETIVO GERAL	Propiciar ao aluno conhecimento suficiente das ferramentas do pacote Office para seu uso durante o longo de sua carreira.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as ferramentas de informática a serem usadas normalmente na prática médica• Interpretar bases de dados e programas específicos para a realização de estatísticas. <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Criação de página web com editor gratuito HTML 5 ampla gama de aplicações.• Obter destreza no uso do computador como elemento auxiliar com o conhecimento de um processador de textos e uma planilha eletrônica.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver técnicas próprias para resolução de problemas e para aplicações de uso diário nas disciplinas, utilizando computadores que são indispensáveis na formação atual dos profissionais. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicar os dados ou conhecimentos obtidos no curso através dos meios informáticos.• Reconhecer as limitações e o potencial do computador como assistente na resolução de problemas.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE I INTRODUÇÃO AO USO DO COMPUTADOR Instalação de programas úteis para pesquisa e proteção do equipamento. Dispositivos comuns de entrada e saída. Criação de índice com tabela automática Interfaces de sistemas operacionais.</p> <p>UNIDADE II PROCESSADOR DE TEXTOS Criação, armazenamento e recuperação de textos. Edição de textos. Formatos de caracteres e parágrafos. Configuração de páginas e margens. Cabeçalhos, rodapés e notas de rodapé. Funções mais utilizadas na edição de textos. Inserção de gráficos, tabelas e equações em um texto. Impressão e apresentação preliminar de textos.</p> <p>UNIDADE III PLANILHA ELETRÔNICA Criação, armazenamento e recuperação de planilhas.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Entrada de dados</p> <p>Operações básicas.</p> <p>Cópia, deslocamento e eliminação de células, linhas e colunas.</p> <p>Fórmulas e funções, criação e manutenção.</p> <p>Formato da folha de cálculo.</p> <p>Gráficos.</p> <p>Importação e exportação de gráficos.</p> <p>Impressão e apresentação preliminar de planilhas.</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>APRESENTAÇÃO EM COMPUTADORES</p> <p>Criação, armazenamento e recuperação de apresentações.</p> <p>Slides</p> <p>Apresentações</p> <p>Impressão de apresentações.</p> <p>Inserção de gráficos e imagens em uma apresentação.</p> <p>UNIDADE V</p> <p>Informática Médica</p> <p>Tecnologias de Informação e Comunicação Classificação de tecnologias médicas</p> <p>Evolução de tecnologias</p> <p>Tecnologias de Diagnóstico</p> <p>Tecnologias Preventivas</p> <p>Tecnologias de terapia ou reabilitação Telemedicina</p> <p>UNIDADE VI</p> <p>Backups</p> <p>Diferença entre hackers e crackers</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Access (gerenciador de banco de dados)</p> <p>Conceito de banco de dados.</p> <p>Desenho (tabelas e consultas).</p> <p>ARQUIVOS</p> <p>Estrutura hierárquica</p> <p>Organização de arquivos.</p> <p>Gerenciamento de arquivos.</p> <p>UNIDADE VII</p> <p>ORDENAÇÃO, PESQUISA E INTERCALAÇÃO</p> <p>Métodos comuns de ordenação.</p> <p>Métodos comuns de pesquisa</p> <p>Intercalação.</p> <p>UNIDADE VIII</p> <p>DESENHO DE PÁGINA WEB</p> <p>Diferença entre página Web e Sítio Web. Criação de uma página web com o editor online Wix.com. Criação de Blogs. Gerenciamento de arquivos na nuvem com servidores de armazenamento gratuitos (Google Drive, One Drive e Mega).</p> <p>UNIDADE IX</p> <p>EPI INFO</p> <p>Software Livre</p> <p>Construir bancos de dados, analisá-los com as estatísticas de uso básico em epidemiologia e representá-los com gráficos e mapas.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.
BIBLIOGRAFIA	BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ul style="list-style-type: none">• Informática I Un Enfoque Constructivista: (Escrito por Luis Sanchez)• Informática II Un Enfoque Constructivista: (Escrito por Luis Sanchez)• Manual moderno de Informática medica Coiora, G. 2006 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <ul style="list-style-type: none">• Health Informática Wide (www.hiww.org.)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	
DISCIPLINA: INGLÊS MÉDICO	
CÓDIGO: MED 1204	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 85
HORAS TEÓRICAS: 45 HS	HORAS PRÁTICAS: 40 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O objetivo do ensino da disciplina Inglês Médico é conceder ao aluno uma ferramenta indispensável para tornar possível sua atualização constar como clínico geral para além das fronteiras impostas pela língua. Fornecer o conhecimento básico da gramática inglesa e a aplicação da mesma. Leitura e interpretação de textos médicos científicos em inglês são um dos principais objetivos desta disciplina, além de possibilitar o gerenciamento de termos médicos, tanto na língua inglesa britânica quanto na americana, para compreensão de informações relacionadas ao campo da medicina na referida língua. Ter um amplo manejo do vocabulário técnico médico referente a Anatomia e Histologia do corpo humano. Promover aos alunos informações atualizadas sobre diferentes temas da área da saúde. Incentivar o aluno na busca bibliográfica, para que eles tenham contato com publicações editadas originalmente em inglês, utilizando como nexos, diferentes tópicos correspondentes ao nível de estudo em que os alunos se encontram através de um sistema de integração interdisciplinar com as demais disciplinas do curso.</p>
OBJETIVO GERAL	Proporcionar aos alunos o conhecimento necessário para reconhecer as palavras em um texto e utilizar as informações fornecidas por essas unidades para entender uma ideia.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Ressaltar a compreensão de textos médicos ao estudante, utilizando para isso, conteúdo de acordo com sua especialidade. Treinar os estudantes no uso efetivo de dicionários bilíngues para a identificação de opções apropriadas nas definições de voz de um discurso escrito em inglês.• Adquirir capacidade de análise fonético-fonológico, morfossintático, semântico e discursivo da língua inglesa. <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os elementos da estrutura gramatical inglesa para a resolução de problemas de compreensão de texto comprando similitudes e diferenças das...• Inferir significados através do contexto. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Obter conhecimentos teóricos e práticos sobre a tradução para a língua inglesa. <p>UNIDADE I</p> <p>Saudações</p> <p>O alfabeto</p> <p>Artigos</p> <p>Pronomes pessoais</p> <p>O Verbo Ser ou Ser</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Elementos básicos de uma oração</p> <ul style="list-style-type: none">a. Adjetivos possessivosb. Pronome pessoal:<ul style="list-style-type: none">a. Sujeito, Objetoc. Substantivo, adjetivo, verbo.d. Artigos definidos e indefinidos. <p>UNIDADE III</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Verbos Auxiliares no Presente e no Passado:</p> <ol style="list-style-type: none">To Be (am, is, are /was, were)To Have (have, has /had)To Do (do, does / did)Can (can / could) <p>UNIDADE IV</p> <p>Presente simples:</p> <p>Estrutura de frases afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Advérbios de frequência.</p> <p>Uso adequado do Presente Simples.</p> <p>UNIDADE V</p> <p>Passado simples:</p> <p>Estrutura de orações afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Verbos regulares e irregulares.</p> <p>Expressões relacionadas ao tempo.</p> <p>Uso adequado do passado simples.</p> <p>UNIDADE VI</p> <p>Presente e Passado Contínuo:</p> <p>Estrutura de orações afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Expressões relacionadas ao tempo.</p> <p>Uso adequado dos tempos verbais contínuos.</p> <p>UNIDADE VII</p> <p>Futuro simples:</p> <p>Estrutura de frases afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Expressões relacionadas ao tempo.</p> <p>Uso adequado do Futuro Simples.</p> <p>UNIDADE VIII</p> <p>Presente perfeito:</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Estrutura de frases afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Verbos regulares e irregulares</p> <p>Expressões relacionadas ao tempo.</p> <p>Uso adequado do Presente Perfeito.</p> <p>UNIDADE IX</p> <p>Pretérito perfeito:</p> <p>Estrutura de frases afirmativas, negativas e interrogativas.</p> <p>Verbos regulares e irregulares</p> <p>Expressões relacionadas ao tempo.</p> <p>Uso adequado do Pretérito Perfeito.</p> <p>UNIDADE X</p> <p>O corpo humano em geral.</p> <p>Ossos, músculos e articulações que formam o corpo humano.</p> <p>Conjunto de órgãos que formam os diferentes sistemas do corpo humano.</p> <p>UNIDADE XI</p> <p>Terminologia anatômica específica. Definições histológicas básicas.</p> <p>Estrutura celular</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade. Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIAS</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Collin Peter. "DICTIONARY OF MEDICINE" Third Edition. Editorial Peter Collin Publishing. Inglaterra, 2000.2. Glendinning Eric H., Holmstrom Beverly A. S. "ENGLISH IN MEDICINE" Second edition. Editorial Cambridge University. Inglaterra, 199.8.3. Longman. "DICTIONARY OF CONTEMPORARY ENGLISH" Second



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <ol style="list-style-type: none">1. Edition. Editorial Longman. Inglaterra, 1987.2. Maclean Joan. "ENGLISH IN BASIC MEDICAL SCIENCE" Editorial Oxford University. Inglaterra 1976.3. Murphy Raymond. "ESSENTIAL GRAMMAR IN USE" Second Edition. Editorial Cambridge University. Inglaterra, 1998.4. Thomson A. J., Martinet A. V. "A PRACTICAL ENGLISH GRAMMAR" Fourth Edition. Editorial Oxford University Inglaterra, 1993.
--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: PRIMEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA	
CÓDIGO: MED101	CARGA HORÁRIA ANUAL: 350
HORAS TEÓRICAS: 200 HS	HORAS PRÁTICAS: 150 HS
PRÉ-REQUISITO: CURSO DE NIVELAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 10
FUNDAMENTAÇÃO	<p>É a ciência básica, a mais importante da disciplina do primeiro curso, onde a estrutura da ciência médica é construída. É requisito fundamental compreender, entender e aprender a fisiologia e a terapêutica, pilares, por sua vez, sobre os quais se baseia a formação médica integral.</p> <p>O processo e a aprendizagem são orientados para o conhecimento suficiente da estrutura macroscópica do corpo humano com o critério anatômico funcional.</p> <p>O estudo será focalizado com critério sistemático, descritivo, topográfico e funcional. Seu conteúdo deve ser suficiente para facilitar o aprendizado e o conhecimento de outras disciplinas que incluem o currículo do curso.</p>
OBJETIVO GERAL	Facilitar a aprendizagem e compreensão da estrutura macroscópica do corpo humano com o critério anatômico funcional.
	NÍVEL COGNITIVO Que ao final do período letivo da matéria, o estudante tenha conhecimento que lhe permita: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as diferentes estruturas e elementos correspondentes às diferentes regiões anatômicas do corpo humano.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Descrever com critérios sistemáticos, topográficos e funcionais as formações anatômicas e suas relações entre si.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um paralelismo entre funções normais e algumas observações funcionais.• Determinar a posição anatômica e os planos de orientação.• Reconhecer os planos, cavidades e espaços do corpo humano identificando os limites deles e seus conteúdos.• Identificar, descrever os vários aparelhos e sistemas, bem como os vários órgãos que os compõem com suas relações, vascularização e inervação. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <p>Que no final do período letivo da matéria o aluno tenha potencial para:</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar habilidades e destrezas para manipular em dissecações, localizando órgãos e estruturas.• Adquirir habilidade e destreza no uso de instrumentos de dissecação. <p>Iniciar-se nos conceitos básicos de assepsia e antissepsia.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>Que no final do período letivo da matéria o aluno seja capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apreciar a importância de dominar o conhecimento da matéria como base para a carreira médica.• Assumir responsabilidades com base na pontualidade, organização, respeito mútuo e disciplina nas tarefas específicas.• Avaliar a importância da revisão bibliográfica existente, bem como o interesse em possíveis variações que possam ser encontradas em cadáveres dissecados ou entre diferentes bibliografias.• Levar em consideração a importância da autoaprendizagem, adotando comportamentos críticos de análise em relação ao que foi lido nas dissecações.
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE 1</p> <p>OSTEOLOGIA</p> <p>Considerações gerais: ossos do esqueleto humano e osteologia geral.</p> <p>Ossos do membro superior: clavícula, escápula, úmero, raio, metacarpo do carpo, dedos.</p> <p>Ossos do membro inferior: frontal, parietal, occipital, etmoides, temporal, configuração geral do crânio e abóbada.</p> <p>Ossos da face: maxilar inferior, maxilar superior, molar, ossos do nariz, unguis, palato, vômer, cornetos.</p> <p>Ossos da coluna vertebral: considerações gerais, vértebras cervicais, dorsais e lombares. Caracteres comuns a todas as vértebras, caracteres característicos das vértebras de cada região e caracteres de determinadas vértebras. Sacral, cóccix, pelve em geral.</p> <p>Ossos do tórax: considerações gerais, costela, cartilagens costais, esterno, anatomia radiológica de cada osso.</p> <p>ARTROLOGIA</p> <p>Considerações gerais, definição, divisão, diartrose, sinartrose, fisiologia.</p> <p>MÚSCULOS E APONEUROSE DO PESCOÇO</p> <p>Músculos da região lateral do pescoço. Músculos da região do osso hioide; supra hioideos e infra-hiodes. Músculos da nuca.</p> <p>MÚSCULOS E APONEUROSE DO TORAX: da região anterolateral e vertebral. Músculos da região lombar dorso cervical. Músculo dos canais vertebrais.</p> <p>MÚSCULOS DO ABDÔMEN: Músculos da região anterolateral. Músculo da região posterior ou lombo ilíaco. Diafragma Aponeurose e formações ligamentares do abdômen.</p> <p>MÚSCULOS E APONEUROSE DE PERÍNEO NO HOMEM E NA MULHER</p> <p>ANGIOLOGIA</p>
---	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Considerações gerais sobre artérias e veias.</p> <p>ARTÉRIAS DO MEMBRO SUPERIOR: Subclávia, axilar, radiais umerais, cubital e palmares. Ramos colateral e seus terminais.</p> <p>VEIAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS DO MEMBRO SUPERIOR</p> <p>ARTÉRIAS DO MEMBRO INFERIOR: femorais, poplíteo, tronco tíbiofibular, tibiais, peroneais, pedia e plantar. Ramos colateral e seus terminais.</p> <p>VEIAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS DO MEMBRO INFERIOR.</p> <p>ARTÉRIAS DO PESCOÇO E DA CABEÇA. Carótidas primitivas, internas e externas. Ramos colateral e terminais.</p> <p>GRANDES VASOS DAS CAVIDADES TORÁCICAS E ABDOMINAIS.</p> <p>ARTÉRIA AÓRTICA: porção torácica e abdominal. Ramos colateral e terminais: coronário, tronco braquicefalizo, brônquico, esofágico, intercostais, diafragmáticos inferiores, lombares, celíacos e seus ramos, mesentérico superior, renais, espermático e ovariano, mesentérico inferior, ilíaco primitivo e seus ramos, ilíaca interna, externa e seus ramos.</p> <p>ARTÉRIA PULMONAR</p> <p>VEIA CAVA SUPERIOR E SEUS AFLUENTES: tronco venoso bronquite fálico, veias ázigas, veias maiores e menores.</p> <p>VEIA CAVA INFERIOR E SEUS AFLUENTES: veias ilíacas, renais supra-hepáticas, espermáticas, de ovário-uterino e umbilical.</p> <p>SISTEMA PORTA HEPÁTICO</p> <p>Linfático articular.</p> <p>Articulações do membro superior. Escápula - umeral. Acrômio clavicular. Esterno clavicular. Articulação do cotovelo. Articulação rádio cubital superior e inferior. Articulação do pulso. Articulações intrínsecas da mão.</p> <p>ARTICULAÇÕES DO MEMBRO INFERIOR: Articulações dos ossos da pélvis. Articulação coxofemoral. Articulação do joelho.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Articulação peroneal - tibial superior e inferior. Articulação tibiotársica.</p> <p>Articulações intrínsecas do pé.</p> <p>ARTICULAÇÕES DOS OSSOS DO CRÂNIO E DA FACE ENTRE SI:</p> <p>Articulação temporária da mandíbula. Articulação occipitoatloidea.</p> <p>ARTICULAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL</p> <p>ARTICULAÇÃO DO TORAX: articulações costovertebrais, condro-costais e condroesternais. Anatomia, radiologia de cada articulação.</p> <p>MATOLOGIA</p> <p>Considerações gerais. Inserções, relações, inervações e ação dos músculos das seguintes regiões:</p> <p>MÚSCULO DO MEMBRO SUPERIOR: do ombro, braço, antebraço e mão com sua correspondente aponeurose.</p> <p>MÚSCULO DO MEMBRO INFERIOR: da coxa, perna e pé com suas correspondentes aponeuroses.</p> <p>MÚSCULO DA CABEÇA: Músculo do crânio e aponeurose epicrânica.</p> <p>Músculos mastigatórios. Músculos do rosto. Considerações gerais.</p> <p>DUCTO DE COLETA LINFÁTICA: Ducto torácico. Grande veia linfática.</p> <p>GÂNGLIOS: Poplíteo, inguinal, retro crural, pélvico, lombo-aórtico ou abdominal, do tórax, da cabeça, do pescoço e da axila. Angiografia Venografia Linfografia.</p> <p>ESPLANCNOLOGIA</p> <p>Aparelho digestivo.</p> <p>Boca e suas dependências: Paredes da boca. Gengivas, amígdalas. Vasos e nervos.</p> <p>Faringe: considerações gerais. Conformação e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos</p> <p>Esôfago: considerações gerais. Modo de conformação e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Estômago: Considerações gerais. Superfície exterior, relações. Superfície interior, cárdia e piloro. Constituição anatômica. Vasos, nervos e vasos linfáticos. Intestino delgado: considerações gerais. Relações duodeno, jejuno e íleo. Constituição anatômica. Vasos, nervos e mesentério linfático. Intestino grosso: considerações gerais. Ceco e apêndice. Colo. Conformação exterior e relações. Conformação interior. Constituição anatômica. Mesocolo. Vasos, nervos e linfáticos.</p> <p>Ânus: considerações gerais. Constituição anatômica. Esfíncteres, vasos, nervos e linfáticos.</p> <p>Anexos do tubo digestivo.</p> <p>Glândulas salivares, parótida, submaxilar. Considerações gerais. Relações. Compartimentos. Ductos excretores. Vasos e nervos.</p> <p>Fígado: considerações gerais, conformação exterior e relações. Constituição anatômica. Vasos, nervos linfáticos.</p> <p>Aparelho excretório de bile; dutos hepáticos, vesicular, biliar, ducto cístico e colédoco. Pedículo Hepático</p> <p>Pâncreas: considerações gerais, conformação externa e relações. Constituição anatômica. Ducto excretor. Vasos, nervos e vasos linfáticos.</p> <p>Peritônio em geral: Transcavidade do omento. Anatomia radiológica. Diversas escopias. Meios de exploração.</p> <p>APARELHO UROGENITAL</p> <p>RINS: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica, vasos e nervos.</p> <p>Aparelho excretor do rim: modo de conformação e relações.</p> <p>Cálices, pelve renal e ureter. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Bexiga: Considerações gerais. Conformação externa e relações. Aponeurose umbilicoprevesical. Espaço pré-vesical. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Uretra: no homem e na mulher. Considerações gerais. Relações. Conformação interior. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Órgãos genitais masculinos</p> <p>Testículos: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos, nervos linfáticos.</p> <p>Vias espermáticas: ducto deferente. Vesícula seminal. Ducto ejaculatório</p> <p>Considerações gerais. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Pênis: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Órgãos eréteis do pênis. Capas do pênis. Vasos e nervos.</p> <p>GLÂNDULAS ANEXAS AO APARELHO GENITAL DO HOMEM.</p> <p>Próstata: Considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Glândula de Cooper</p> <p>Órgãos genitais femininos.</p> <p>Ovário: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Útero e tuba uterina: considerações gerais. Conformação externa e relações. Conformação interior. Constituição anatômica. Vasos, nervos linfáticos.</p> <p>Vulva: considerações gerais. Formações labiais. Constituição anatômica. Espaço inter labial. Hímen Vasos, nervos linfáticos.</p> <p>Órgãos eréteis: Clitóris e bulbos da vagina. Glândulas de Bartholin.</p> <p>APARELHO DE RESPIRAÇÃO E FONACÃO</p> <p>Laringe: considerações gerais, conformação externa e relações. Conformação interior. Zona glótica: pregas vocais, glote, ventrículos da laringe. Zona supra glótica. Constituição anatômica, cartilagens da laringe, articulações e ligamentos da laringe, músculos e membranas mucosas da laringe. Vasos, nervos e linfáticos.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Traqueia e brônquios: considerações gerais. Relações. Constituição anatômica. Vasos, nervos e linfáticos.</p> <p>Pulmões: considerações gerais. Configuração externa e relações. Constituição anatômica Vasos de hematose. Vasos nutricionais nervos e linfáticos do pulmão.</p> <p>Pleuras: disposição geral. Peritônio visceral e parietal. Divisão de acordo com sua situação. Ligamento triangular do pulmão. Topografia torácica pulmonar. Vasos, nervos e linfáticos.</p> <p>Anatomia radiológica: método de estudo interno.</p> <p>CORAÇÃO</p> <p>Miocárdio: considerações gerais. Configuração externa e relações. Projeção do coração na parede torácica. Configuração interior. Ventrículos e átrios. Caracteres comuns aos ventrículos, orifícios ventriculares e suas válvulas. Colunas carnosas. Características do ventrículo direito, cavidade, músculos papilares. Válvulas pulmonares tricúspides e sigmóides. Caracteres particulares do ventrículo esquerdo, paredes, cavidade, músculos papilares. Valvas aórticas mitrais e sigmóides. Paralelo anatômico entre os dois ventrículos. Septo interventricular.</p> <p>Aurículas: caracteres comuns aos átrios. Particularidades dos dois átrios. Tabique interauricular. Estrutura do miocárdio. Vasos e nervos.</p> <p>Endocárdio: disposições gerais. Estrutura. Vasos e nervos. Pericárdio: considerações gerais. Configuração externa e relações. Pericárdio fibroso e seroso. Maios de fixação. Vasos e nervos. Eco cardiografias. Coronariografias.</p> <p>GLÂNDULA DA SECREÇÃO INTERNA</p> <p>Corpo da tireoide: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Glândula Paratireoide: Descrição e relações. Estrutura. Vasos e nervos.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Timo: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Hipófise: considerações gerais. Conformação externa e relações. Estrutura. Vasos e nervos.</p> <p>Baço: considerações gerais. Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Glândulas suprarrenais: considerações gerais.</p> <p>Conformação externa e relações. Constituição anatômica. Vasos e nervos - Anatomia Geral: Elementos Nervosos dos centros: fibras e células nervosas. Elementos de sustentação. Vasos sanguíneos e vias linfáticas.</p> <p>SISTEMA NERVOSO CENTRAL</p> <p>Anatomia Geral: elementos nervosos dos centros: fibras e células nervosas, elementos de sustentação, vasos sanguíneos e vias linfáticas.</p> <p>Medula espinhal: considerações gerais. Conformação exterior da medula. Conformação interior. Constituição anatômica. Substância cinzenta, substância branca. Sistematização. Artéria, veias e vasos linfáticos.</p> <p>Bulbo raquidiano: Considerações gerais. Conformação exterior e interior. Constituição anatômica e conexões.</p> <p>Substância branca e substância cinzenta. Entrecruzamento motor e sensitivo. Vasos.</p> <p>Protuberância anular: considerações gerais. Conformação interior. Constituição anatômica e conexões. Substância branca e substância cinzenta. Vasos.</p> <p>Cerebelo: considerações gerais. Conformação externa e relações. Conformação interior. Substância branca e substância cinzenta. Conexões extrínsecas do cerebelo, seus pedúnculos.</p> <p>Válvulas de Vieussens. Conexões intrínsecas. Vasos.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Ventrículo Bulbo Cerebelo ou Quarto Ventrículo: Partes constituintes: parede anterior, parede posterior, bordas angulares. Formações coroídes do quarto ventrículo. Comunicação do quarto ventrículo com os espaços subaracnóides: buraco de Magendie e buraco Luschka.</p> <p>Pêndulos cerebrais, tubérculos quadrigêmeos Aqueduto de Sylvius: Conformação exterior e relações, configuração interior, constituição anatômica e conexões dos pêndulos cerebrais. Anatomia radiológica. Conformação externa, constituição anatômica e conexões dos tubérculos quadrigêmeos. Considerações gerais do aqueduto de Sylvius.</p> <p>Cerebelo: considerações gerais. Conformação externa do cérebro. Hemisférios. Formações inter-hemisféricas. Modo de segmentação periférica: cistos e convulsões cerebrais. Fissuras, lóbulos, circunvoluções da face externa, interna e inferior dos hemisférios. Localização do córtex cerebral. Conformação interior. Corpo insensível. Trígono cerebral. <i>Septum lúcidus</i>. Ventriculos laterais. Ventriculos medianos. Formações coroídeias. Glândula pineal ou epífise. Núcleos optoestriados. Cápsulas internas. Centro oval Região subtalâmica.</p> <p>Estudo sintético das vias de condução da medula espinhal: via ascendente ou sensitiva, via descendente ou motora.</p> <p>Circulação do Cérebro: artérias e veias. Interpretação dos cortes de Vieussens, Fleching e Charcot.</p> <p>Meninges: dura-máter, pia-máter, aracnoides. Estrutura. Vasos e nervos. Líquido cefalorraquidiano.</p> <p>SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO</p> <p>Anatomia Geral: considerações gerais. Nervos, plexos, etc.</p> <p>Plexo Cervical: Ramos cervicais superficiais. Ramos cervicais profundos.</p> <p>Plexo branquial: ramos colaterais. Ramos terminais. Nervos intercostais.</p> <p>Plexo lombar: ramos colaterais. Ramos terminais.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Plexo Sacral: Ramos colateral. Ramos terminais.</p> <p>Nervos Cranianos: Olfativo. Motor ocular comum. Troclear. Trigêmeo. Motor ocular externo. Facial. Auditivo. Glossofaríngeo Pneumogástrico. Espinhal. Grande hipoglosso.</p> <p>SISTEMA SIMPÁTICO</p> <p>Simpático Cefálico.</p> <p>Simpático cervical, torácico sacral: Troncoso, gânglios e ramos aferentes.</p> <p>Plexos Viscerais ou esplênicos.</p> <p>Plexos solar. Gânglios, ramos aferentes e eferentes.</p> <p>ÓRGÃOS DOS SENTIDOS</p> <p>SENTIDO DO PALADAR</p> <p>Língua: conformação externa: constituição anatômica. Mucosa lingual, papilar. Vasos e nervos. Linfáticos.</p> <p>SENTIDO DO OLFATO</p> <p>Nariz: considerações gerais. Fossas nasais. Cavidades pneumáticas presas às narinas: seios maxilares, frontal esfenoides e células etmoides.</p> <p>SENTIDO DA VISÃO.</p> <p>Olho ou globo ocular: considerações gerais e relações.</p> <p>Membranas circundantes: túnicas fibrosas, vasculares e nervosas. Meios transparentes e referentes: cristalino, corpo vítreo, câmara ocular, humor aquoso.</p> <p>Anexo de olho: Cápsula de tenos. Músculos, Sobrancelhas. Pálpebras. Conjuntivas. Aparelho lacrimoso.</p> <p>SENTIDO DA AUDIÇÃO</p> <p>Ouvido externo: Pavilhão auricular. Canal auditivo externo. Considerações gerais. Constituição anatômica. Vasos e nervos.</p> <p>Ouvido médio: Caixa timpânica. Ossículos. Células mastoides. Tubo de Eustáquio.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Ouvido interno: Labirinto: vestíbulo ósseo, dutos semicirculares. Caracol. AQUEDUTOS.</p> <p>Conduto auditivo. Labirinto membranoso. Conduto coclear. Fluido do ouvido interno. Terminação do nervo auditivo. Vasos do ouvido interno.</p>
<p>SEQUÊNCIA METOLÓGICA</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem</p> <p>Incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Testut, L. Latarjet. Tratado de Anatomía Humana 4 Tomo, Editorial Salvat Barcelona – España, 1996.2. Rouviere, A Delmas. Anatomía Humana, Descriptiva, Topográfica y Funcional – Editorial Masson Barcelona, 2005.3. Latarjet-Ruiz Liard. Anatomía Humana Descriptiva, Topográfica y Funcional. 4º edición 2004. Editorial Panamericana. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. A Bouchet, J. Cuilleret. Anatomía Descriptiva, Topografía y funcional Panamericana.2. J.W. Rohen, C. Yokochi. Atlas topográfica de Anatomía Humana – 5º edic.3. Frank H. Netter, M.D. Atlas Anatomía Humana – 2º edición.4. Delmas A; Vias y Centros Nervioso.5. Carpenter Sutin – Neuroanatomia6. Pausky B. Anatomía Humana – Rditorial MC Graw Hill – Interamericana (O.P.S)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	ANUAL
DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA	
CÓDIGO: MED201	CARGA HORÁRIA ANUAL: 250
HORAS TEÓRICAS: 200 HS	HORAS PRÁTICAS: 50 HS
PRÉ-REQUISITO: MED101	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 8

FUNDAMENTAÇÃO	<p>A disciplina de Fisiologia é uma ciência de competência básica no curso de Medicina. Contribui no conhecimento das funções normais dos vários tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas do corpo, integrando-os com as bases morfológicas aprendidas no primeiro ano do curso.</p> <p>A Fisiologia Médica estuda o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, é a base do conhecimento para todo o profissional médico e paramédico, pois, com esta disciplina, ele acessará o conhecimento sobre o funcionamento normal do corpo humano, junto com a Anatomia, Histologia, Biofísica e Bioquímica. Servirá para compreender processos complexos como o de doente-doença-terapêutico, com os quais o médico estará em contato diário.</p> <p>A fisiologia deve também tornar-se a base sólida das disciplinas de conteúdos clínicos como: medicina interna, cirurgia, e até mesmo as especialidades médicas, uma vez que o desconhecimento da funcionalidade normal dificilmente pode permitir a correção das mecânicas e dinâmicas operacionais anormais de órgãos e sistemas que ocorrem durante, como causa ou consequência, dos diferentes processos patológicos.</p> <p>É assim constituída na pedra angular do conhecimento pré-clínico do estudante de medicina, sem a qual, a construção e consolidação subsequente de conceitos clínicos e médicos são completamente impossíveis.</p>
OBJETIVO GERAL	Conhecer o funcionamento do corpo humano.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>NA ÁREA COGNITIVA</p> <p>Compreender o funcionamento de diferentes sistemas do corpo humano.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o funcionamento dos mecanismos regulatórios do corpo humano. <p>NA ÁREA DE HABILIDADES (PSICOMOTORA)</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular o pensamento crítico, o espírito investigativo e a autoaprendizagem• Demonstrar habilidades no uso de instrumentos de laboratório• Demonstrar respeito pela vida e pela dignidade humana.• Demonstrar valores éticos relacionados à sua formação médica, pessoal e social.• Demonstrar capacidade de realizar testes laboratoriais básicos relacionados com o funcionamento dos diferentes sistemas do corpo humano• Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função <p>NA ÁREA ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Assumir a responsabilidade pela sua formação nas ciências básicas.• Valorizar a importância do conhecimento adquirido para consolidar sua formação como instrumentador.• Assumir o comportamento de fazer contribuições para melhorar os problemas sociais na área da saúde e afins.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>MÓDULO I: FISILOGIA GERAL</p> <p>Unidade 1: Fisiologia: definição, conceito, relações com as disciplinas aprendidas. O corpo humano: sua composição, líquidos, sólidos. Meio interno e homeostase: definição e exemplos. Nutrientes: origem, transporte e controle: regulação para o sistema nervoso e hormônios. Retroalimentação negativa e positiva. Retroalimentação adaptativa. Exemplos e características dos sistemas de controle, saúde, doença e morte.</p> <p>Unidade 2: Composição de fluidos intracelulares e extracelulares.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Difusão de solutos nos fluidos corporais. Efeito de Donan. Osmose. Conceito de osmolaridade. Líquidos de cavidades virtuais</p> <p>MÓDULO II: FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR</p> <p>Unidade 1: Músculo cardíaco: o coração como uma bomba e a função das válvulas cardíacas. Fisiologia do músculo cardíaco.</p> <p>O ciclo cardíaco. Relação de tons cardíacos com bombeamento cardíaco.</p> <p>Unidade 2: Geração de trabalho do coração. Energia química necessária para a contração cardíaca: o uso de oxigênio pelo coração. Regulação do bombeamento cardíaco. Trabalho cardíaco. Diagrama de pressão e volume durante o trabalho ventricular. Fontes de energia. Relação entre tensão e longitude.</p> <p>Lei de oxigênio. Reserva cardíaca e consumo de oxigênio.</p> <p>Reserva cardíaca. Regulação do trabalho cardíaco. Regulação intrínseca, nervosa e humoral. Efeitos do sistema simpático e do paralelismo. Efeitos dos íons</p> <p>Unidade 2: Excitação rítmica do coração. Sistema de excitação especializado e de condução do coração. Controle de excitação e condução no coração.</p> <p>Unidade 3: Eletrocardiograma normal. Características de eletrocardiograma normal. Métodos de registro eletrocardiográficos. Fluxo de corrente ao redor do coração durante o ciclo cardíaco. Derivações eletrocardiográficas. Vetores cardíacos. Registro de potenciais cardíacos. Derivações eletrocardiográficas. Papel eletrocardiográfico. Padrões gráficos. Ritmo e frequência cardíaca. Cálculo do eixo elétrico e a posição do coração</p> <p>Unidade 4: Interpretação eletrocardiográfica de anomalias musculares cardíacas e fluxo sanguíneo coronariano: análise vetorial. Princípios de análise vetorial de eletrocardiogramas. Análise vetorial do eletrocardiograma normal. O eixo elétrico médio do complexo QRS ventricular e seu significado. Situações</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>que causam voltagens QRS anormais. Padrões extralongos e extratos do complexo QRS. Corrente de ferimento.</p> <p>Anormalidades da onda T</p> <p>Unidade 5: Visão geral da circulação; biofísica de pressão, fluxo e resistência. Características físicas da circulação.</p> <p>Princípios básicos da função circulatória. Inter-relações entre pressão, fluxo e resistência. Leis de circulação</p> <p>Unidade 6: Distensibilidade vascular e funções dos sistemas arterial e venoso. Distensibilidade vascular. Pulsações da pressão arterial. As veias e suas funções. Fatores que determinam a pressão sanguínea. Pressão sanguínea arterial, variações, determinação. Pressão arterial média, pulso e pressão de pulso. Fatores determinantes. Pulsos periféricos, importância. Resumo anatomohistológico das veias.</p> <p>Pressões na circulação venosa. Fluxo venoso, fatores que o determinam. Vis a tergo, interiore, a fronte, a latere. Pressão Hidrostática. Função de reservatório das veias. Pulsação venosa. Utilidade clínica do efeito Doppler.</p> <p>Flebograma</p> <p>Unidade 7: A microcirculação e o sistema linfático: troca de fluido capilar, fluido intersticial e fluxo linfático. Estrutura da microcirculação e do sistema capilar. Fluxo sanguíneo em capilares: vasomotilidade. Troca de água, nutrientes e outras substâncias entre o sangue e o fluido intersticial. Interstício e fluido intersticial. A filtragem de líquidos através dos capilares é determinada pelas pressões hidrostáticas e coloidosmótica e pelo coeficiente de filtragem capilar. O sistema linfático.</p> <p>Unidade 8: Controle local e humoral do fluxo sanguíneo através dos tecidos. Controle local do fluxo sanguíneo em resposta às necessidades de tecido. Mecanismos de controle de fluxo sanguíneo. Controle humoral da circulação</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Unidade 9: Regulação nervosa da circulação e controlo rápido da pressão arterial. Regulação nervosa da circulação.</p> <p>Função do sistema nervoso no rápido controle da pressão arterial.</p> <p>Características especiais do controle nervoso da pressão arterial. Regulação da pressão arterial. Mecanismos nervosos. Centro vasomotor. Barorreceptores e quimiorreceptores. Resposta isquêmica do SNC. Reflexos auriculares. Sistema renina-angiotensina, outros mecanismos em médio prazo.</p> <p>Unidade 10: Função dominante dos rins no controle em longo prazo da pressão arterial e hipertensão: o sistema integrado de regulação da pressão arterial. Sistema de líquidos corporais-renais para o controle da pressão arterial. O sistema renina-angiotensina: sua função no controle da pressão arterial. Regulação da pressão sanguínea em longo prazo:</p> <p>Mecanismo renal:</p> <p>Unidade 11: Gasto cardíaco, retorno venoso e sua regulação.</p> <p>Níveis normais de gasto cardíaco em repouso e durante a atividade. Controle do gasto cardíaco por retorno venoso: função do mecanismo de Frank-Starling do coração. Elevação e diminuição patológica do gasto cardíaco. Métodos para medir o gasto cardíaco.</p> <p>Unidade 12: Fluxo sanguíneo muscular e gasto cardíaco durante o exercício; circulação coronariana e doença cardíaca isquêmica. Regulação do fluxo sanguíneo no músculo esquelético em repouso e durante o exercício. Circulação Coronária Anatomia das coronárias. Fluxo coronariano normal e fatores que o modificam. Conceito de arteriografia seletiva, fivegrafia, eco cardiografia, cateterismo cardíaco. Econometria</p> <p>Unidade 13: Válvulas e tons cardíacos; Cardiopatias valvares e congênitas. Tons cardíacos. Dinâmica circulatória anormal na doença cardíaca valvular. Ruídos cardíacos: Origem, características e relação com o ciclo cardíaco. Variações fisiológicas. Focos de ausculta. Fonocardiograma.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>MODULO III. FIOLOGIA RESPIRATÓRIA</p> <p>Unidade 1. Ventilação pulmonar. Mecânica da ventilação pulmonar. Volumes e capacidades pulmonares. O volume respiratório por minuto equivale à frequência respiratória multiplicada pelo volume corrente. Ventilação alveolar. Funções do trato respiratório. Surfactante Músculos respiratórios. Pressões respiratórias Adaptabilidade pulmonar. Trabalho respiratório. Espirometria. Espaço morto anatômico e fisiológico.</p> <p>Unidade 2: Circulação pulmonar, edema pulmonar, líquido pleural. Anatomia Fisiológica do Sistema Circulatório Pulmonar. Pressões no sistema pulmonar. Volume de sangue dos pulmões.</p> <p>Fluxo sanguíneo através dos pulmões e sua distribuição.</p> <p>Efeito dos gradientes de pressão hidrostática dos pulmões no fluxo sanguíneo pulmonar regional. Dinâmica capilar pulmonar. Líquido na cavidade pleural.</p> <p>Unidade 3: Princípios físicos das trocas gasosas; difusão de oxigênio e dióxido de carbono através da membrana respiratória. Física da difusão gasosa e pressões parciais de gases. As composições de ar alveolar e atmosférico são diferentes. Difusão de gases através da membrana respiratória. Efeito do quociente de ventilação-perfusão na concentração de gás alveolar.</p> <p>Unidade 4: Transporte de oxigênio e dióxido de carbono no sangue e fluidos teciduais.</p> <p>Transporte de oxigênio dos pulmões para os tecidos do organismo. Transporte de dióxido de carbono no sangue. Quociente de troca respiratória.</p> <p>Transporte de oxigênio pela hemoglobina. Curva de dissociação da hemoglobina. Uso celular do oxigênio. Transporte de dióxido de carbono dos tecidos para os alvéolos. Gradiente de difusão. Formas de transporte quociente respiratório. Coeficiente de utilização de O₂.</p> <p>Unidade 5: Regulação da respiração. Centro respiratório. Controle químico da respiração. Sistema de quimiorreceptores periféricos para controle da</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>atividade respiratória: função do oxigênio no controle respiratório. Regulação da respiração durante o exercício. Outros fatores que influenciam a respiração</p> <p>Unidade 6: Efeito da baixa pressão atmosférica na composição do ar alveolar. Efeitos da hipóxia. Acclimação à baixa pressão parcial de oxigênio. Acclimação natural à altura. Doença das alturas</p> <p>Unidade 7: Profundidade e pressão. Efeitos da alta pressão dos gases no corpo. Mal do mergulhador. Doença por descompressão. Problemas físicos de mergulho.</p> <p>Unidade 1: Características físicas do sangue. Funções gerais. Volume do sangue. Plasma: características físicas, componentes orgânicos e inorgânicos. Proteínas plasmáticas: classificação e funções. Hemossedimentação. Hematócrito. Distinção entre plasma e soro, obtenção.</p> <p>Unidade 2 Eritrócitos: características, números e variações. Hemoglobina, índices hematimétricos, fórmula e significado. Hemólise Metabolismo dos eritrócitos</p> <p>Unidade 3: Locais de produção de glóbulos vermelhos. Fases da eritropoiese. Vida media. Regulação de eritropoiese, fatores de maturação.</p> <p>Unidade 4: Estrutura da hemoglobina, síntese, propriedades, tipos, degradação e derivados. Bilirrubina direta e indireta, importância clínica. Necessidades de ferro do organismo. Distribuição de ferro corporal. Regulação da absorção de ferro</p> <p>Unidade 5: Leucócitos: classificação, características histoquímicas funcionais. Fórmula leucocitária absoluta e relativa, variações fisiológicas e patológicas. Leucopoiese, regulação</p> <p>Unidade 6: Conceito de imunidade. Reação imune. Imunidade celular e humoral ativa e passiva. Alergia. Antígenos de histocompatibilidade. Aplicações de imunologia. Sistema fagócito mononuclear</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Unidade 7: Imunidade celular: linfócitos, características histoquímicas, estrutura, tipos e funções de cada tipo. Distribuição dos tecidos linfoides. Papel dos linfócitos na imunidade humoral e na medida por células linfocinas. Imunodeficiência, causas.</p> <p>Unidade 8: Imunidade humoral: imunoglobulinas, estrutura, classificação, características, propriedades e funções de cada tipo. Sistema de complemento: conceito, funções, componentes e vias de ativação</p> <p>Unidade 9: Fundamentos do sistema de grupo sanguíneo ABO. Antígenos A e B. Aglutininas anti-A e anti-B. Leis de Landsteiner.</p> <p>Fundamentos do sistema RH. Antígeno Rh e anticorpo anti-Rh. Incompatibilidade feto-materna.</p> <p>Deteção e prevenção. Teste e Coombs direto e indireto.</p> <p>UNIDADE 10: Transfusão de sangue. Conceito. Conceito do doador universal e receptor universal. Prova cruzada.</p> <p>Indicações de transfusão. Perigos Potenciais. Transfusão de eritrócitos, plasma, derivados e substitutos.</p> <p>UNIDADE 11: Definição de hemostasia. Hemostasia primária e secundária, componentes. Plaquetas: estrutura, funções.</p> <p>Fatores plaquetários. Produção de plaquetas Fatores plasmáticos de coagulação. Vias extrínsecas, via final comum.</p> <p>Evolução do coágulo. Anticoagulantes Coagulograma. Hemofilia</p> <p>MÓDULO V: FISIOLOGIA DO RIM E LÍQUIDOS CORPORAIS</p> <p>Unidade 1: Os compartimentos do líquido corporal: líquidos extracelulares e intracelulares; edema. A ingestão e a perda de líquido são balanceadas durante situações estáveis.</p> <p>Compartimentos do fluido corporal. Compartimento do líquido extracelular. Volume sanguíneo. Constituintes de líquidos extracelulares e intracelulares.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Medição dos volumes de líquido nos diferentes compartimentos hidráulicos do corpo: o princípio da diluição do indicador. Determinação dos volumes de compartimentos líquidos específicos. Regulação da troca de líquido e do equilíbrio osmótico entre líquidos intracelulares e extracelulares. Princípios básicos de osmose e pressão osmótica. O equilíbrio osmótico é mantido entre os fluidos intracelulares e extracelulares. Volume e osmolalidade dos líquidos intracelulares e extracelulares em estados anormais. Soluções de glicose e outras para nutrição. Anomalias clínicas da regulação do volume de líquido: hiponatremia e hipernatremia. Edema: excesso de líquido nos tecidos. Líquidos nos <espaços virtuais> do corpo.</p> <p>Unidade 2: Formação da urina pelos rins:</p> <p>I. Filtração glomerular, fluxo sanguíneo renal e seu controle.</p> <p>Múltiplas funções do rim na homeostase. Anatomia fisiológica dos rins. Micção. Anatomia fisiológica da bexiga. Transporte de urina do rim para os ureteres e bexiga. Enchimento da bexiga e tom da parede vesical; a cistometrografia. Reflexo miccional. Anomalias da micção</p> <p>Unidade 3: A formação de urina é o resultado da filtração glomerular, a reabsorção tubular e secreção tubular. Filtração glomerular: o primeiro passo para a formação da urina</p> <p>Determinantes do FG. Fluxo sanguíneo renal. Controle fisiológico da filtração glomerular e do fluxo sanguíneo renal. Autorregulação do FG e do fluxo sanguíneo renal</p> <p>Unidade 3: Formação da urina pelos rins:</p> <p>II. Reabsorção e secreção tubular. Reabsorção e secreção tubular renal. A reabsorção tubular compreende mecanismos passivos e ativos. Reabsorção e secreção em diferentes partes do néfron. Regulação da reabsorção tubular.</p> <p>Uso dos métodos de depuração para quantificar a função renal</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Unidade 4: Concentração e diluição da urina; regulação da osmolaridade do líquido extracelular e da concentração de sódio. Os rins excretam um excesso de água através da formação de uma urina diluída. Os rins conservam a água excretando uma urina concentrada. Quantificação da concentração e diluição renal da urina: «água livre» e clarificações osmolares. Distúrbios na capacidade de concentrar a urina. Controle da osmolaridade e da concentração de sódio do líquido extracelular. Sistema de Retroalimentação osmorreceptor-ADH. Importância da sede no controle da osmolaridade e a concentração de sódio no fluido extracelular. Mecanismo de apetite por sal para controle da concentração de sódio e do volume de líquido extracelular.</p> <p>Unidade 5: Regulação renal do potássio, o cálcio, o fosfato e o magnésio; Integração de mecanismos renais para controle do volume sanguíneo e do volume do líquido extracelular.</p> <p>Regulação da excreção e concentração de potássio no fluido extracelular. Controle da excreção renal de cálcio e da concentração extracelular de íons cálcio. Controle da excreção renal de magnésio e da concentração extracelular do íon magnésio. Integração dos mecanismos renais controle do líquido extracelular. Importância da natriurese por pressão e da diurese por pressão na manutenção do equilíbrio corporal de sódio e líquido. Distribuição do líquido extracelular entre os espaços intersticiais e o sistema vascular.</p> <p>Fatores nervosos e hormonais aumentam a eficácia de controle por retroalimentação renal-fluido do corpo. Respostas integradas às mudanças na ingestão de sódio. Transtornos que resultam em grandes aumentos no volume sanguíneo e volume do líquido extracelular. Transtornos que causam grande aumento no volume de líquido extracelular, mas com um volume sanguíneo normal.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Unidade 6: Regulação ácido-base. A concentração de H^+ é regulada de maneira precisa. Ácidos e bases: sua definição e significado. Defesas contra mudanças na concentração de H^+: amortecedores, pulmões e rins. Amortecimento de H^+ em fluidos corporais. Sistema tampão de bicarbonato. Sistema tampão de fosfato. As proteínas são importantes tampões intracelulares. Regulação respiratória do equilíbrio ácido-base. Controle do equilíbrio ácido-base renal. Secreção de H^+ e reabsorção de HCO_3^- pelos túbulos renais. A combinação do excesso de H^+ com os amortecedores de fosfato e amônia no túbulo gera «novos» HCO_3^-. Quantificação da excreção ácido-base renal. Correção renal da acidose: aumento da excreção H^+ e adição de HCO_3^- ao líquido extracelular.</p> <p>Correção renal da alcalose: menor secreção tubular de H^+ e maior excreção de HCO_3^-. Causas clínicas de distúrbios ácido-base. Tratamento de acidose ou alcalose.</p> <p>Medidas e análises clínicas de distúrbios ácido-base.</p> <p>Unidade 11: Estudo físico-químico da urina. Dose de nitrogênio no proteico. Estudos radiológicos do rim e do trato urinário. Cintilografia. Ultrassonografia. Conceito e princípio básico de hemodiálise e diálise peritoneal.</p> <p>MÓDULO VI: NEUROFISIOLOGIA</p> <p>Unidade 1: Aspectos gerais do sistema nervoso: os neurônios, receptores e efetores. Níveis de organização do sistema nervoso central. Sinapse Neurotransmissores. Eventos elétricos durante a excitação e inibição neuronal. Características especiais da transmissão sináptica. Glia.</p> <p>Unidade 2: Modalidade sensorial. Receptores sensoriais, classificação. Potencial do receptor. Adaptação dos receptores. Tônicos fásicos. Fadiga. Mecanorreceptores. Receptores térmicos. Vias de sensibilidade somática e térmica.</p> <p>Córtex cerebral, áreas, localização, funções. Áreas de associação somática.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Unidade 3: Sensibilidade proprioceptiva (posicional). Fusos musculares. Órgãos tendinosos de Golgi, estrutura e função.</p> <p>Vias.</p> <p>Unidade 4: Dor: Conceito e finalidade. Receptores. Localização e quantificação da dor. Limiar de dor. Causas da dor. Vias viscerais, causas. Parestesia e hiperestesia Sistema analgésico do SNC.</p> <p>Unidade 5: Medula espinhal: funções motoras, motoneurônios e interneurônios. Reflexos do fuso muscular. Reflexos espinhais.</p> <p>Unidade 6: Córtex motor. Área piramidal, via motora piramidal, características de motilidade piramidal. Córtex pré-motor. Sistema extrapiramidal, características. Funções. Lesões das vias piramidais e extrapiramidais. Sinal de Babinski. Clónus</p> <p>Unidade 7: Núcleos reticulares e vesiculares. Aparelho vesicular: labirinto, utrículo e sáculo. Receptores, conexões, funções, Reflexões. Nistagmo</p> <p>Unidade 8: Cerebelo: resumo anatômico, córtex cerebelar e tipos de células, vias e núcleos, funções. Retroalimentação.</p> <p>Anomalias. Gânglios da base. Funções motoras Anomalias.</p> <p>Unidade 9: Córtex Cerebral: Funções intelectuais. Funções de áreas específicas. Área de associação. Hemisfério dominante. Pensamento, consciência e memória.</p> <p>Unidade 10: Área reticular excitatória e inibitória. Funções. Sistema límbico e hipotálamo, funções no comportamento.</p> <p>Outras funções</p> <p>Unidade 11: Sonhos: Tipos, centros neuronais, teorias básicas, efeitos. Ondas cerebrais, origem. Epilepsia</p> <p>Unidade 12: Sistema nervoso autônomo: organização, características. Fibras colinérgicas e adrenérgicas.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Neurotransmissores vegetativos, secreção e eliminação.</p> <p>Receptores. Ações. Sistema nervoso simpático e parassimpático. Reflexos autônomos. Função de "Alarme".</p> <p>Unidade 13: Os sentidos especiais. Visão: Óptica do olho, fluido intraocular, pressão intraocular. A retina: organização e funções. Vias intraoculares e pressão intraocular. A retina: organização e funções. Vias ópticas e córtex visual. Movimentos oculares.</p> <p>Unidade 14: Sentido da audição, transmissão do som até o órgão de Corti. Funções. Mecanismos auditivos centrais. Paladar: sensações primárias. Papilas gustativas. Vias. Olfato: células olfativas, sensações primárias, vias.</p> <p>MODULO VII: ENDOCRINOLOGIA E REPRODUÇÃO</p> <p>Unidade 1: Hormônios: conceito, classificação química. Mecanismo de ação, receptores e segundas mensagens. Secreção hormonal e armazenamento. Metabolismo. Dosagem hormonal.</p> <p>Unidade 2: hipotálamo, núcleos e conexões. Neuro hormônios hipotalâmicos. Sistema porta-hipofisário. Controle retroalimentação. Hormônios hipofisários anteriores: Estrutura química, secreção, ações e regulação. Hormônios da neuro-hipófise: produção, transporte e liberação. Estrutura, ações fisiológicas, mecanismo de ação, regulação da sua secreção. Epífise ou glândula pineal.</p> <p>Unidade 3: Resumo anátomo-histológico da glândula tireoide, metabolismo do iodo. Síntese, secreção e transporte dos hormônios tireoidianos. Ações. Regulação da sua secreção. Anormalidades da secreção de hormônios da tireoide. Exames da função tireoidiana. Calcitonina: ações em calcemia; regulação de sua secreção.</p> <p>Unidade 4: Resumo anatômico da glândula adrenal. Química e metabolismo dos hormônios corticais suprarrenais, excreção, glicocorticoides e mineral corticoide. Ações, mecanismo de ação. Regulação da sua secreção. Exames de função cortical suprarrenal. Hormônios da medula suprarrenal: ações,</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>mecanismo de ação, regulação de sua secreção. Alterações normais e anormais na função adrenal.</p> <p>Unidade 5: Pâncreas endócrino: resumo anatômico e histológico do pâncreas. Insulina: estrutura, síntese, secreção, ação, mecanismo de ação, receptores. Degradação Antagonistas da insulina. Regulação da sua secreção. Deficiência de insulina. Glucagon: estrutura, ações, regulação. Somatostatina: função nas ilhotas de Langerhans e em outros locais do organismo.</p> <p>Unidade 6: Glândula paratireoide, histologia. Metabolismo e distribuição do cálcio, fosfato no líquido extracelular.</p> <p>Paratormônio: ações e efeitos à nível intestinal, renal e ósseo.</p> <p>Vitamina D. Regulação da secreção de paratormônio.</p> <p>Hipoparatiroidismo.</p> <p>Unidade 7: Sistema reprodutor masculino: anatomia e histologia. Funções gerais dos testículos. Células de Sertoli. Barreira hematotesticular. Regulação da temperatura testicular.</p> <p>Espmatogênese: fase, duração, regulação. Estrutura do espermatozoide. Maturação Composição do sêmen. Função da próstata e das vesículas seminais.</p> <p>Unidade 8: Andrógenos: química, síntese, locais de produção, mecanismo de ação, metabolismo e excreção. Ações antes e depois do nascimento. Papel do hipotálamo e a hipótese no controle da função testicular. Gonadotrofinas hipofisárias. Retroalimentação Gonadotrofina crônica. Puberdade.</p> <p>Unidade 9: Ovário: anatomia e histologia. Ciclo ovariano, estágio, formação de estágios e alterações foliculares; regulamentação Ovulação, mecanismo. Corpo amarelo, formação, funções. Ciclo endometrial: fases. Menstruação - mecanismo, causa, características. Transtornos comuns.</p> <p>Unidade 10: Estrogênio e progesterona: síntese, metabolismo, excreção, ações. Gonadotrofinas hipofisárias.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Retroalimentação positiva e negativa. Curva hormonal durante o ciclo sexual feminino. Ciclos anovulatórios. Puberdade e menarca, Menopausa.</p> <p>Unidade 11: Fases da resposta sexual humana, elementos endócrinos e nervosos. Padrão sexual feminino e masculino, diferenças, disfunções sexuais. Requisitos para que o sêmen seja fértil. Capacitação. União dos gametas. Reação de Zona.</p> <p>Unidade 12: Mudança no ovo fertilizado e implantação do ovo. Nutrição inicial do embrião. Placenta: estrutura e funções. Papel dos hormônios na gravidez. Mudanças fisiológicas na mãe durante a gravidez. Parto: Início, fatores hormonais e nervosos, fases, duração e mecânica do parto. Parto. Involução uterina. Lactação: Hormônios relacionados, iniciação e manutenção da lactação. Produção, ejeção e composição do leite. Colostró. Efeitos da lactação na mãe.</p> <p>Unidade 13: Estágios da vida intrauterina. Desenvolvimento fetal. Idade gestacional. Adaptação da criança ao nascimento. Fisiologia do recém-nascido e alterações subsequentes. Problemas das funções do recém-nascido. Crescimento e desenvolvimento: conceitos básicos.</p> <p>MÓDULO VII: FISIOLOGIA DIGESTIVA</p> <p>Unidade 1: Princípios gerais da fisiologia do trato digestivo. Atividade muscular lisa. Controle nervoso. Controle hormonal. Circulação intestinal. Fatores que modificam o risco sanguíneo intestinal.</p> <p>Unidade 2: Funções motoras do sistema digestivo. Mastigação. Deglutição, etapas. Esfinge gástrica. Funções motoras do estômago. Esvaziamento gástrico e fatores que o modificam. Motilidade do intestino delgado. Válvula ileocecal. Movimento do intestino grosso. Regulação. Defecação.</p> <p>Unidade 3: Funções secretoras do sistema digestivo. Secreção salival: origem, composição, funções, regulação. Secreções gástricas: origem, funções e regulação de cada uma delas.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Secreção pancreática exócrina: composição, funções, regulação e ativação de enzimas. Secreção do intestino grosso.</p> <p>Unidade 4: Fígado. Funções. Secreção de bile, composição e função. Fatores que modificam sua secreção. Vesícula biliar: função e regulação. Exames funcionais hepáticos.</p> <p>Unidade 5: Digestão, absorção e metabolismo de glucídios, proteínas e lipídios, enzimas envolvidas, produtos de digestão e mecanismos de absorção.</p> <p>Unidade 6: Noções básicas de distúrbios do aparelho digestivo. Náuseas. Vômitos. Diarreia, Prisão de ventre. Meteorismo. Outros distúrbios.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>- Exames clínicos e práticas obrigatórias.</p> <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Tresguerres, J.A.F. Fisiologia humana. 3º ed. Madrid: McGraw-Hill, Interamericana; 2005.2. Guyton, A.C. Hall, J.E. Tratado de fisiologia medics. 11ª ed. Madrid: Elsevier; 2006.3. GANONG, W. Fisiologia Médica. 15º Ed. Manuel Moderno. México 1996. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. RHOADES, g. y RICHARDS, D. Fisiologia Humana. Ed. Masson. Espanha, 2002.2. POCOCK, G. y RICHARDS, D Fisiologia Humana. Ed. Masson. Espanha, 2002.3. WEST, J Bases Fisiológicas de la Práctica Médica. 12º Ed. Panamericana, 1997.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>4. DVORKIN, M Y CARDINALI, D. Bases Fisiológicas de la Practica Medica. 13° Ed. Panamericana. Argentina, 2003.</p> <p>5. Best & Taylor. Bases fisiológicas de la práctica médica. Directores Mario A. Dvrorkin, Daniel P. Cardinali. 13ª ed. Buenos; Madrid: Editorial Médica Panamericana; 2003.</p> <p>6. Rhoades, R.A. Tanner, G.A. Fisiología médica. Barcelona: Masson; 1996.</p> <p>7. Thibodeau, G.A. Patton K.T. Anatomía y fisiología. 4ª ed. Madrid: Harcourt; 2007.</p> <p>8. Tortora, G.J. Introducción al cuerpo humano: fundamentos de anatomía y fisiología. 7a ed. Méjico: Editorial Medica Panamericana; 2008.</p> <p>9. Seeley, R.R. Anatomy & physiology. Eds: Rod. R. Seeley, Trent D. Stephens, Philip Tate. 7a ed. Boston: McGraw Hill, Higher Education; 2006.</p> <p>10. Martín Cuenca, E. Fundamentos de fisiología. Madrid: Thomson; 2006</p> <p>11. Barrett, K.E. Fisiología gastrointestinal. México: McGraw-Hill Interamericana; 2007.</p> <p>12. Hansen, J.T. Netter's atlas of human physiology. Teterboro, New Jersey: Icon Learning Systems; 2002.</p> <p>13. Colección Ciba de Ilustraciones Médicas. Frank H. Netter. Barcelona: Salvat; 1990.</p>
--	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	ANUAL
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA	
CÓDIGO: MED202	CARGA HORÁRIA ANUAL: 204
HORAS TEÓRICAS: 154 HS	HORAS PRÁTICAS: 50 HS
PRÉ-REQUISITO: MED101 – MED102	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6

FUNDAMENTAÇÃO	<p>Um clínico geral deve ter um conhecimento sólido de todas as áreas das ciências médicas, o que permitirá que ele resolva qualquer problema de saúde, tanto para prevenir, quanto para tratar a doença.</p> <p>A capacidade do médico para administrar problemas gerais de saúde requer o domínio de todas as disciplinas profissionais básicas, o que, por sua vez, exige o domínio das ciências biológicas básicas.</p> <p>Dentro das ciências biológicas básicas, estão: Bioquímica, disciplina focada no estudo do fenômeno da vida em nível molecular, que abrange os aspectos estruturais dos constituintes celulares e supra celulares e os aspectos dinâmicos do processo vital, como a percepção e transdução de sinais extracelulares, metabolismo e sua regulação, armazenamento e expressão de informação genética, assim como sua regulação, os mecanismos moleculares de mutações, bem como a reparação do DNA, a inter-relação metabólica entre órgão, etc.</p> <p>O conhecimento de bioquímica ajudará o estudante de medicina a entender disciplinas profissionais, como farmacologia, patologia, medicina interna, entre outras; de maneira que a sua presença no currículo médico é absolutamente necessária.</p>
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as inter-relações metabólicas entre os diferentes órgãos do corpo, e os mecanismos que mediam as transmissões dos sinais no corpo.• Compreender como os processos vitais são governados pela informação genética, sua expressão e a regulação de sua expressão.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as macromoléculas e as moléculas pequenas presentes no organismo.• Identificar os principais grupos funcionais presentes nas biomoléculas.• Explicar os mecanismos pelos quais as biomoléculas transportam e transmitem informações. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância de interações químicas fracas entre as biomoléculas.• Analisar a relação estrutura-função das macromoléculas biológicas <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Estar ciente da importância do conhecimento básico das estruturas moleculares dos organismos vivos.• Valorizar a importância do conhecimento das estruturas biomoleculares.• Demonstrar interesse na compressão de interações moleculares para aplicá-las aos diferentes processos biológicos.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE I: Amostragem, biossegurança, manuseio de equipamentos e instrumentos de laboratório.</p> <p>UNIDADE II: Glicose, ácido úrico</p> <p>Conhecer os diferentes exames utilizados para o diagnóstico de diabetes.</p> <p>Distinguir os diferentes tipos de curvas que podem ser apresentadas em um exame de tolerância à glicose.</p> <p>UNIDADE III: Perfil renal</p> <p>UNIDADE IV: Perfil lipídico</p> <p>UNIDADE V: Perfil proteico</p> <p>UNIDADE VI: Hemograma, esfregaço de sangue periférico</p> <p>UNIDADE VII: Perfil hepático</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>UNIDADE VIII: Perfil da coagulação</p> <p>UNIDADE IX: Perfil cardíaco</p> <p>UNIDADE X: Exames sorológicos</p> <p>UNIDADE XI: folga de punção</p> <p>UNIDADE XII: Urina</p> <p>UNIDADE I: Amostragem, biossegurança, manuseio de equipamentos e instrumentos de laboratório.</p> <p>MÓDULO I: Amostragem</p> <p>Sangue: punção venosa, punção cutânea, punção arterial, uso de anticoagulante.</p> <p>Urina: urina simples, cultura de urina, urina 24 horas</p> <p>Fezes: fezes simples, seriais, coprológico, cultura de fezes, sangue oculto.</p> <p>Fluidos de punção: LCR, peritoneal, pleural, pericárdio, artéria.</p> <p>MÓDULO II: Biossegurança, regulamentos de biossegurança.</p> <p>MÓDULO III: Gerenciamento de equipamento e instrumentos de laboratório, manuseio de espectrofotômetro, micro centrífuga, micropipeta, centrífuga, banho-maria, macro pipeta, pró-pipeta.</p> <p>UNIDADE II: Glicose e ácido úrico</p> <p>MÓDULO I: Glicose</p> <p>Glicose basal, pós-prandial, exame oral de tolerância à glicose. Teste de O. Sullivan.</p> <p>Indicadores a longo prazo de controle diabético: hemoglobina glicada, frutossamina.</p> <p>MÓDULO II: Ácido Úrico</p> <p>Principais fontes de ácido úrico. Principais patologias</p> <p>UNIDADE III: Perfil Renal</p> <p>MÓDULO I: Ureia</p> <p>Formação de ureia e eliminação de ureia.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Apuramento de ureia. Valores de referência e principais patologias.</p> <p>MÓDULO II: Creatinina</p> <p>Formação e eliminação de creatinina.</p> <p>Apuramento da creatinina, valores de referência e principais patologias.</p> <p>MÓDULO IV: Perfil lipídico</p> <p>MÓDULO I: Colesterol, Triglicerídeos e Lipoproteínas</p> <p>Classificação das lipoproteínas, origem, metabolismo, principais características de cada uma.</p> <p>Funções das diferentes lipoproteínas. Valores de referência e principais patologias. MÓDULO II: Índice de risco aterogênico.</p> <p>Importância dos índices de risco no diagnóstico e monitorização de hiperlipidemias.</p> <p>UNIDADE V: Perfil proteico</p> <p>MÓDULO I: Proteinemia</p> <p>Parâmetros que incluem valores de referência, principais patologias.</p> <p>Funções das proteínas.</p> <p>MÓDULO II: Proteinograma Eletroforético</p> <p>Parâmetros que incluem, valores de referência e principais traçados eletroforéticos patológicos.</p> <p>UNIDADE VI: Hemograma, esfregaço de sangue periférico</p> <p>MÓDULO I: Hemograma</p> <p>Componentes de um hemograma, valores de referência. Anemia: tipos e características de cada uma:</p> <p>Leucocitose, leucopenia, fórmula leucocitária relativa e absoluta. Discussão de casos clínicos.</p> <p>MÓDULO II: Esfregaço de sangue periférico</p> <p>Esquema de relatório de esfregaço de sangue periférico</p> <p>Morfologia normal e patológica das células sanguíneas</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>UNIDADE VII: Perfil hepático</p> <p>MÓDULO I: Componentes de um perfil hepático</p> <p>Enzimas hepáticas: GOT, GPT, fosfatase alcalina, gama GT.</p> <p>Valores de referência. Comportamento enzimático de acordo com o estágio da patologia.</p> <p>Bilirrubina e suas frações</p> <p>MÓDULO II: Principais patologias hepáticas: Hepatite viral, hepatite por drogas, icterícia hemolítica do recém-nascido, hepatite alcoólica, colestase.</p> <p>UNIDADE VIII: Perfil da coagulação MÓDULO I: Exames que incluem:</p> <p>TP, APTT, fibrinogênio, plaquetas, tempo de sangramento, tempo de coagulação, prova do laço. Valores de referência.</p> <p>Principais utilidades.</p> <p>MÓDULO II: Hemorragia, hipercoagulabilidade</p> <p>Fatores de risco de hipercoagulabilidade</p> <p>Anticoagulante farmacológicos</p> <p>PDF, Dímero D</p> <p>UNIDADE IX: Perfil cardíaco</p> <p>MÓDULO I: Enzimas cardíacas</p> <p>Isoenzimas: importância no diagnóstico diferencial.</p> <p>CK total, CKmb, LDH, TGO, valores de referência, principais patologias.</p> <p>MODULO II: Comportamento enzimático em um IAM.</p> <p>Gráfico e explicação do comportamento das enzimas em um paciente normal e paciente com IAM ou com infarto pulmonar. UNIDADE X: Exames sorológicos</p> <p>MÓDULO I: Exame em placas de fundo claro e escuro</p> <p>Fundo claro: Monoteste, antígenos febris.</p> <p>Fundo escuro: ASLO, PCR, fator reumatoide UNIDADE XI: Fluido de punção</p> <p>MÓDULO I: LCR (líquido cefalorraquidiano)</p> <p>Composição cito química de um líquido normal.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Meningite viral, meningite bacteriana, meningite tuberculosa, meningite criptocócica ou fúngica</p> <p>MÓDULO II: Líquido de derrame</p> <p>Fluido de derrame: pleural, articular, ascítico, pericárdico.</p> <p>Determinação que inclui análise citoquímica. Valores de referência.</p> <p>Exudato, transudato: diferenças</p> <p>UNIDADE XII. Urina</p> <p>MÓDULO I: análise físico-química</p> <p>Análise física: aparência, cor e densidade.</p> <p>Análise química: ph, cetonas, proteínas, glicose, bilirrubina, sangue, nitritos, leucócitos, urobilina-urobilinogênio.</p> <p>MODULO II: análise microscópica</p> <p>Sedimento urinário: Células epiteliais planas, redondas, leucócitos, hemácias, bactérias, cristais, cilindros.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. CAMMAROTA, Hector. El laboratorio en la medicina -516 Págs. Bs. As., Argentina: Editorial el Ateneo, 19912. HENRY, John Bernard. Diagnóstico y tratamiento clínico por el laboratorio 1509 Págs. Barcelona, España, Editorial Masson, Salvat. 1993.3. BALCELLS, Alfonso. La Clínica y el laboratorio, 733 Págs. Barcelona: España: Editorial Masson, 1999. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>

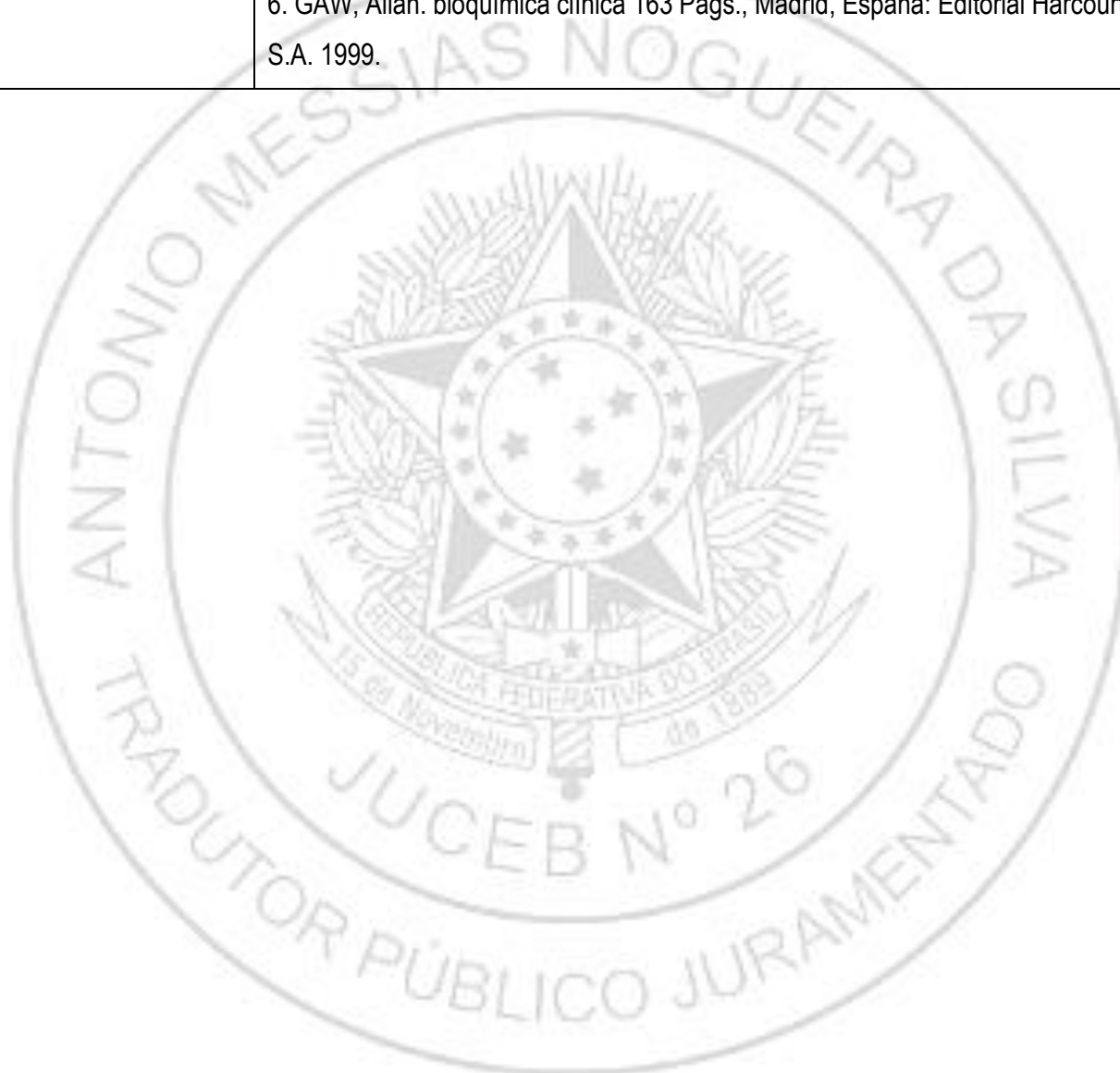


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>4. ARGERI, Nelson Jorge. Análisis de orina, fundamentos y práctica. 224 págs. Bs, Argentina, 89 Editorial Medica Panamericana.</p> <p>5. BENNINGTON, James. Dicionario enciclopédico del laboratorio clínico, 1535 Págs. Bs. As., Argentina: Editorial Medica Panamericana, 1991.</p> <p>6. GAW, Allan. bioquímica clínica 163 Págs., Madrid, España: Editorial Harcourt S.A. 1999.</p>
--	--





TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	ANUAL
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	
CÓDIGO: MED203	CARGA HORÁRIA ANUAL: 204
HORAS TEÓRICAS: 154 HS	HORAS PRÁTICAS: 50 HS
PRÉ-REQUISITO: MED1205	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O estudo dos microrganismos vivos é dividido tradicionalmente no exame de bactérias, parasitas, vírus e fungos. Embora cada grupo de organismos tenha tamanho e estruturas diferentes, todos eles são capazes de produzir doenças. Ao aumentar a sofisticação da ciência microbiológica, a caracterização dos organismos evoluiu a partir de descrições morfológicas até a análise de propriedades fenotípicas e genotípicas. Apesar desses avanços, o reconhecimento inicial dos organismos geralmente depende ainda do aspecto morfológico das células microscópicas e das colônias macroscópicas.</p> <p>Ao longo do curso, os métodos diretos e indiretos para identificar microrganismos serão ensinados. É por isso que, no início, a ênfase é colocada na imunologia e generalidades da microbiologia, para avançar através dos diferentes tipos de microrganismos, até o final, onde o diagnóstico microbiológico de doenças infecciosas por dispositivos e sistemas é estudado.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Conhecer os diferentes microrganismos, identifica-los e classificá-los; e conhecer os mecanismos de encontro, ingresso, disseminação, multiplicação, dano e resultados dos fenômenos que ocorrem em todas as doenças causadas por eles.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Ter um julgamento crítico sobre os diferentes exames de diagnóstico laboratorial, realizar trabalhos de pesquisa científica e ter a capacidade de



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>elaborar projetos e programas de controle e vigilância das diferentes doenças infecciosas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Definir os conceitos de antígeno, antigenicidade e imunogenicidade.• Compreender a biossegurança hospitalar e o controle de infecções intra-hospitalares.• Localizar os patógenos mais frequentes: entre os cocos, gram positivo, gram negativo, aeróbico, esporulado e não esporulado, enterobactérias patogênicas e não patogênicas etc. <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Construir um esquema de defesa corporal frente a um antígeno.• Interpretar os métodos mais utilizados para o diagnóstico de tais bactérias.• Determinar quais são os grupos de risco para desenvolvimento de doenças microbianas. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura e o comportamento dos vírus.• Conheça as características dos fungos• Conhecer as características diferenciais entre eucariontes, procariontes e vírus. <p>UNIDADE I: IMUNOLOGIA</p> <p>Microbiologia médica. Conteúdo. Evolução histórica.</p> <p>Laboratório. Equipamentos. Relação hospedeiros - microrganismos.</p> <p>Modelos de relação. Infecção. Poder patogênico e virulência. Fatores determinantes da ação patogênica. Infecções mistas. Germes oportunistas.</p> <p>Imunologia microbiológica. Mecanismos não específicos de defesa. Resistência e imunidade. Imunidade natural. O sistema imunológico. Antígenos. Determinantes de antígenos imunogênicos. Haptenos. Tipos de antígenos. Antígenos naturais. Imunidade específica, linfócitos, fagócitos, outras células</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>efetoras. Sistema linfático. Mediadores de imunidade ou linfocinas. Cinética e avaliação da resposta celular.</p> <p>Resposta humoral. Anticorpos e imunoglobulinas. Estrutura e formação de anticorpos. Dinâmica da resposta humoral.</p> <p>Anticorpos monoclonais. Reações antígeno-anticorpo ou sorológicas. Reações de aglutinação e precipitação. Reações com intervenientes do complemento.</p> <p>Imunofluorescência, radioimunoanálise, imunoensaio enzimático. Outras reações sorológicas Sistema complemento. Ativação. Funções biológicas.</p> <p>Reações de hipersensibilidade. Tipos I ao IV. Alergia. Doenças autoimunes.</p> <p>Imunidade em transplantes e tumores.</p> <p>Histocompatibilidade. Intramorrações.</p> <p>Imunidade nas infecções. Imunizações. Imunidade adquirida. Tipos, resposta anamnésica. Vacinas e soros.</p> <p>Tipos. Esquemas.</p> <p>UNIDADE II: GENERALIDADES</p> <p>O mundo microbiano. Eucariontes, procariontes e vírus, grandes grupos de organismos. Classificação, estrutura bacteriana.</p> <p>Morfologia: formas e tamanhos. Elementos celulares obrigatórios e facultativos.</p> <p>Colorações: Gram, Ziehl-Neelsen, Giemsa e outras.</p> <p>Fisiologia bacteriana. Nutrição e metabolismo. Pigmentos. Toxinas.</p> <p>Reprodução. Meios de cultura. Técnicas de isolamento. Identificação bacteriana.</p> <p>Crescimento, sobrevivência e morte bacteriana. Contagem genética. Genética bacteriana. Variações genotípicas e fenotípicas. Mutações. Transferência.</p> <p>Outros mecanismos genéticos. Engenharia genética microbiana. Bacteriófagos.</p> <p>Ciclos de vida. Ação biológica.</p> <p>Aplicações práticas. Desinfecção e esterilização. Agentes físicos e químicos.</p> <p>Mecanismos de ação.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Antimicrobianos. História e classificação. Espectros e mecanismo de ação. Antibiograma. Resistência aos antibióticos.</p> <p>Microbiologia hospitalar. Desinfecção e esterilização de ambientes, equipamentos e materiais. Higiene pessoal. Portadores.</p> <p>Controle de esterilidade de medicamentos. Eliminação de resíduos. Incineração. Diagnóstico, vigilância, profilaxia e controle de infrações hospitalares.</p> <p>Biossegurança e doenças infecciosas. Riscos e regras. Epidemiologia das doenças infecciosas. Noções básicas. Cadeia de infecção. Diagnóstico e profilaxia de doenças infecciosas. Relação médica laboratorial. Flora microbiana normal. Diagnóstico direto e indireto. Princípios de profilaxia geral.</p> <p>UNIDADE III: Bactérias I</p> <p>Sistemática bacteriana. Classificação. Nomenclatura. Agrupamentos bacterianos. Flora normal. Cocos Gram-positivos.</p> <p>Micrococcus. Staphylococcus aureus. Outros estafilococos. Streptococcus sp. Streptococci beta - hemolíticos, estreptococos grupo A. Outros grupos. Strptococcus pneumoniae. Cocos anaeróbios. Cocos Gram-negativos. Neisseria. Neisseria meningitidis. Neisseria gonorrhoeae. Outras Neisseries: Branhamella, Moraxella e Acinetobacter.</p> <p>Bacilos aeróbicos Gram-positivos não esporulados. Corynebacterium difteriae. Outras espécies Listeria monocytogenes. Outros. Bacilos Gram-positivos aeróbicos esporulados. Bacillus anthracis. Outras espécies. Bacilos Gram-positivos anaeróbicos esporulados. Losdridium c. Tetani C. Botulinum C. perfringens. Outros clostrídios invasivos.</p> <p>Bacilos anaeróbicos não esporulados. Bacteroides. Lactobacilos. Bactéria Fuso. Outros. Bacilos Gram-negativos. Enterobactérias. Características gerais. S. Typhi. S. para typhi. Salmonela produtoras de gastroenterite. Shigella E. coli produtoras de diarreia. Yersinia. Yersinia Pestis. Outras yersinias.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Enterobactérias oportunistas. Escherichia coli klebsiella. Enterobacter. Proteus. Outros gêneros.</p> <p>UNIDADE IV: BACTÉRIAS</p> <p>Vibrio e Compylobacter. V. Cholerae. Outros vibrios. C. Jejuni. Outras espécies. Helicobacter pylori. Bacilos Gram-negativos pequenos facultativos. Pasteurella. Francisella. Outros gêneros.</p> <p>Bacilos Gram-negativos não fermentadores. Pseudomonas aeruginosa. Outras Pseudomonas. Outros Gêneros.</p> <p>Haemophilus, Bordetella e Brucella. Haemophilus H. influenzae. H. ducreyi. Outros Haemophilus. Bordetella B. pertusis. Outras Bordetellas. Gardnerella vaginalis. Brucella. B. Melitensis. Outras espécies. Bacilos resistentes ao álcool. Mycobacterium.</p> <p>M. Tuberculosis. M. Bovis. Microbactérias atípicas. M. Leprae.</p> <p>Actinomycetales. Actinomyces. Nocardia. Strptomyces. Espiroquetas e outros microrganismos espirais. Treponema T.</p> <p>Pallidum. Outros treponemas. Borrelias. Recurrentis. Outras espécies. Leptospiras. Spirillum minor. Associação fuso-espirilar.</p> <p>Espiroquetas de bocas e mucosa. Micoplasmas, Rickettsias e Chlamydia. Mycoplasmatales. Gênero. Ureaplasma. Outras bactérias de parede celular defeituosa. Gênero Rickettsial.</p> <p>Gênero Bartonella. Gênero Rickettsia. Gênero Coxiella. Gênero Rochalimaea. Gênero Ehrlichia. Ordem Chlamydiales. Gênero Clamídia.</p> <p>UNIDADE V: FUNGOS E SISTEMA</p> <p>Micologia Geral. Características gerais dos fungos.</p> <p>Morfologia. Estrutura. Metabolismo. Reprodução. Cultura. Imunologia. Classificação. Ação patogênica. Amostragem. Diagnóstico. Epidemiologia. Profilaxia. Tratamento.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Fungos que produzem micoses superficiais. Dermatófitos. Eritrasma. Pedra. Outras micoses superficiais. Fungos produtores de Micose Subcutânea. Sporotrix schencki.</p> <p>Rhinosporidium seeberi. Cromomicose. Mecitomas. Outras micoses subcutâneas.</p> <p>Fungos produtores de micoses sistêmicas. Paracoccidioides brasiliensis. Histoplasma capsulatum. Coccidioides immitis. Outras micoses sistêmicas. Fungos oportunistas. Geotrichum candidum. Andia albicans e outras cândidas e leveduras. Aspergillus. Penicillium. Ficomicose. Mucor .Rhizopus e outros gêneros. Outras micoses oportunistas.</p> <p>UNIDADE VI: VÍRUS</p> <p>Virologia Geral. Conceito. Morfologia e estrutura. Agentes infecciosos subvirais. Composição química e propriedades. Ação de agentes físicos e químicos. Cultura do mecanismo de replicação do vírus. Genética viral. Classificação. Ação patogênica. Modelo de infecção. Infecções virais latentes, malformações transparentes. Antígenos, resistências e imunidade. Diagnóstico. Profilaxia e tratamento. Arbovirus. Doenças virais transmitidas por artrópodes e vetores. Togavirus Bunyavirus (Hantavirus) e Orbivirus.</p> <p>Vírus da Febre Amarela. Vírus da dengue. Vírus das encefalites e quadros febris devidos a Arbovírus.</p> <p>Poxvirus. Vírus da varíola. Vírus da Vacina. Varíola bovina. Piolho do macaco. Vírus do molusco contagioso. Vírus do Herpes Herpes simples. Vírus da Varicela - Herpes Zoster. Citomegalovírus. Vírus Epstein Barr e outros.</p> <p>Adenovírus, Papovavírus e Parvovírus. Papiloma Vírus e Outros Papovavírus. Vírus da gastroenterite humana e outros</p> <p>Parvovírus. Picornavirus. Enterovirus. Poliovírus Vírus Coxsackie.</p> <p>Vírus ECHO. Novos tipos de enterovírus. Cardiovirus. Rinovírus.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Vírus da hepatite. Vírus A, B, C e Outros. Vírus das Famílias. Reovírus. Gênero Reovirus, Orbivirus e Rotavirus. ARENAVIRUS. Vírus da Coriomeningite Linfocitária. Vírus da febre hemorrágica. Vírus Lassa e outros Arenavirus. Orthomixovirus. Influenzavirus. Modelos epidemiológicos de gripe. Paramixovírus. Parainfluenzavirus. Vírus Sincicial Respiratório. Vírus da parotidite. Vírus do sarampo. Vírus de Newcastle.</p> <p>Família de Vírus. Toga vírus. Vírus da Rubéola e outros. Corona vírus. Rabdovirus. Vírus Rábico. Vírus Marburg. Vírus Ebola e Outros. Retrovírus. Vírus e infecção lenta. Vírus do HIV 1 e 2. HTLV 1,2 e 5. Outros vírus oncogênicos. Teoria da Oncogênese.</p> <p>Microbiologia de ambientes especiais. Água. Portabilidade. Poluição. Tratamento. Leite e alimentos. Contaminação. Envenenamento. Conservação. Controle Sanitário. Ar e solo. Microbiologia do aparelho e sistema. Flora Geral e Fauna Normal. Sistema digestivo. Respiratório. Cardiovascular. Geniturinário. Sistema Nervoso. Pele e mucosa. Sistema muscular.</p>
<p>SEQUÊNCIA METODOLÓGICA</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Microbiologia Biomédica, Juan Basualdo y col, 2 Edición.2. Manual de Microbiologia. Canese.3. Jawetz. Ernest y otros. Microbiologia Medica 15a Edición4. MANDEL, DOUGLAS, BENNET 2007 ENFERMEADES INFECCIOSAS. PRINCIPIOS Y PRÁCTICA.4a Edición. Editorial Médica Panamericana Bs As.5. Jawetz. Ernest y otros. Microbiología Medica 15a Edición - México 20056. BARRET. JAMES T. — 1990 INMUNOLOGIA MEDICA — 5a Edición- De. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ol style="list-style-type: none">1. Interamericana- México ISBM 968-25-1462-42. ELMER, W. KOEMAN y otros 1999. DIAGNOSTICO MICROBIOLOGICO 5aEdición. Editorial Medica Panamericana. Bs As3. PRESCOTT, HARKEY, NKLEIN 1999. MICROBIOLOGIA Y PARASITOLOGIA MEDICA - 2a Edición. 2000 Asunción: Paraguay4. ISBN.5. MURRAT - KOBAYASHI – PFALLER- ROSETHAL. MICROBIOLOGIA MEDICA — 2a Edición — 1997.
--	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: TERCEIRO
DISCIPLINA: PARASITOLOGIA CLÍNICA	
CÓDIGO: MED2301	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 68
HORAS TEÓRICAS: 44 HS	HORAS PRÁTICAS: 24 HS
PRÉ-REQUISITO: MED1205	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

FUNDAMENTAÇÃO	<p>Parasitologia é a ciência que trata do estudo de espécies de animais que vivem como parasitas, com especial interesse para aqueles que afetam o homem. Serve para o estudante do curso de medicina reconhecer os danos que trazem os parasitas ao homem em sua constante interação com eles.</p> <p>Esta relação entre homem (hospedeiro) e parasitas, é de extrema importância para aplicar medidas preventivas, técnicas para eliminar vetores, bem como o reconhecimento da sintomatologia e a aplicação de tratamento de emergência, se necessário. Esse conhecimento é indispensável na atividade de um profissional médico.</p> <p>A orientação do ensino dessa matéria é limitada a uma simplificação do extenso conteúdo temático, analisando as características fundamentais dos parasitas.</p> <p>Cada filo (Phylum) de animais parasitas será tratado particularmente, devido à diversidade de gêneros que afeta diretamente a saúde do homem, sendo a parasitose uma das principais causas de morte e doença.</p> <p>Além disso, o aluno receberá uma melhor e mais completa compreensão dos aspectos epidemiológicos e de controle da parasitose, um estudo particular de seus ciclos biológicos será feito, analisando os problemas de saúde que cria ao homem, reconhecendo a tríade ecológica do parasitismo e zoonoses parasíticas, seu controle e prevenção.</p>
----------------------	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>A sequência de unidades estabelecida varia de parasitas simples (protozoários), aos mais complexos (multicelulares), o que facilita uma melhor compreensão deles, tendo informação sobre as características particulares dos principais grupos e a sua importância médica.</p> <p>Se este interesse está devidamente canalizado, despertará uma inclinação para os problemas das parasitoses típicas da região, na constante busca de soluções reais e, portanto, capazes de assumir o desafio não só de conhecer a doença, mas ajudar a curar, ou melhor, ainda, prevenir as doenças que afetam os habitantes das áreas rurais do nosso país que possuem escassos recursos.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Conhecer o problema das parasitoses típicas da região, analisando primeiro as características próprias do parasita e seu habitat, especialmente porque a patogenicidade do parasita e o dano que pode causar dependem da relação dinâmica entre o hospedeiro e o parasita.</p> <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Incorporar conhecimento de doenças de origem parasitária, dentro dos problemas de saúde que afetam o ser humano.• Conhecer os diferentes parasitas que podem afetar o homem, principalmente naqueles que afetam a NOA e NEA do país.• Classificar os parasitas, patogênicos e não patogênicos, segundo aspectos estruturais ou morfológicos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar o método científico em cada uma das atividades de campo a serem desenvolvidas de acordo com o caso• Demonstrar habilidades em manusear instrumentos de laboratório, dos elementos utilizados no trabalho de campo, e na preparação de seminário, entre outros.• Interpretar a multicausalidade da doença parasitária



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar e resolver problemas de saúde, de origem parasitária.• Indicar a terapêutica adequada, para cada parasitose.• Aplicar critérios preventivos, de acordo com a origem dos problemas parasitários. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar ativamente na aplicação das medidas terapêuticas e preventivas que têm uma grande influência na medicina e nas atividades humanas. <p>BLOCO TEMÁTICO 1 (Tópicos 1 a 6)</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de Parasitismo, Parasita e Parasitologia.• Personagens mais representativos na história da Parasitologia e suas contribuições.• Situação atual e perspectivas da Parasitologia• Diferentes tipos de parasitas e hospedeiros• Conceito de ciclo biológico - Epidemiologia e termos relacionados.• Regras básicas de nomenclatura zoológica• Classificação e caracterização dos principais grupos de parasitas humanos no domínio Eukarya. <p>BLOCO TEMÁTICO 2 (Tópicos 7 a 9)</p> <ul style="list-style-type: none">• Morfologia e fisiologia geral dos protozoários.• Agentes etiológicos da parasitose produzidos por amebas e flagelados.• Morfologia das diferentes fases do ciclo biológico das amebas e patógenos flagelados.• Vias de transmissão e fases de infestação em parasitoses produzidas por este grupo de protozoários.• Aspectos epidemiológicos mais relevantes nas parasitoses produzidas por este grupo de protozoários. <p>BLOCO TEMÁTICO 3 (Tópicos 10 a 13)</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturas específicas de Filo Apicomplexa. Suas funções.
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Agentes etiológicos das parasitoses produzidos por esporozoos.• Morfologia das diferentes fases do ciclo biológico nas diferentes espécies consideradas.• Vias de transmissão e fases de infestação nas parasitoses produzidas por esporozoos.• Aspectos epidemiológicos mais relevantes das parasitoses produzidas por esporozoos.• Importância das parasitoses produzidas por cilióforos, microsporídios e mixozoários em humanos e animais.• Aspectos epidemiológicos.• Espécies pertencentes aos grupos em estudo com maior relevância. <p>BLOCO TEMÁTICO 4 (Tópicos 14 e 15)</p> <ul style="list-style-type: none">• Morfologia e biologia geral dos digenoides.• Peculiaridades dos diferentes tipos de ciclos biológicos.• Morfologia das diferentes fases do ciclo biológico do digenoides.• Agentes etiológicos das parasitoses produzidas por digenoides.• Morfologia das diferentes fases evolutivas nas diferentes espécies consideradas.• Aspectos epidemiológicos mais relevantes nas parasitoses produzidas por digenoides. <p>BLOCO TEMÁTICO 5 (Tópicos 16 e 17)</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos morfológicos mais significativos dos monogenoides e sua importância econômica• Morfologia e biologia geral dos cestoides.• Morfologia das diferentes fases do ciclo biológico nos cestoides. Tipos de larvas.• Agentes etiológicos das parasitoses produzidas por cestoides.
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Morfologia das diferentes fases evolutivas nas diferentes espécies consideradas.• Aspectos epidemiológicos mais relevantes nas parasitoses produzidas por cestoides.• Importância do parasitismo pelas larvas de cestoides. <p>BLOCO TEMÁTICO 6 (Temas 18 e 19)</p> <ul style="list-style-type: none">• Morfologia e biologia geral dos nematoides. <p>Chiqueiro</p> <ul style="list-style-type: none">• Caracterização das diferentes ordens incluídas no Filo Nematoda.• Agentes etiológicos das parasitoses causadas por nematoides.• Morfologia das diferentes fases evolutivas nas diferentes espécies consideradas.• Peculiaridades biológicas de algumas espécies consideradas. <p>Aspectos epidemiológicos mais relevantes nas parasitoses produzidas por nematoides.</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância do parasitismo por larvas de nematoides. <p>BLOCO TEMÁTICO 7 (Tema 20)</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância dos artrópodes na saúde humana e animal. Papel de vetor.• Caracterização e diferenciação de aracnídeos e insetos.• Morfologia e biologia geral de carrapatos.• Morfologia e biologia geral dos insetos.• Caracterização das diferentes ordens de insetos de interesse em Parasitologia.• Importância sanitária das diferentes ordens de insetos e espécies mais importantes de cada um deles.
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade. Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.
BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Beaver P.C., Jung R.C. & Cupp E.W. 2003. Parasitologia Clínica. 3ª edição revisada. Masson Doyma: Mexico. Mexico D.F.2. Becerril, Marco Antonio. 2008. Parasitologia Medics. 2ª Edición. Mc Graw Hill. Mexico.3. Murray, P, Rosentbal, Kobayashi, G. y Pfaller, M 2002, Microbiología Medica. 4º Ed, Madrid España, Editorial Mosby <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. MICROBIOLOGIA Y PARASITOLOGIA HUMANA Editorial Panamericana, 3ª Edición: Marzo 2007.2. Gállego Berenguer J. 2003. Manual de Parasitología: morfología y biología de los parásitos de interés sanitario. 2ª edición. Ediciones de la Universidad de Barcelona, Barcelona.3. John, D.T. and Petri, W.A. 2006. Markell and Voge's Medical Parasitology. 9th edition. Saunders Elsevier. USA.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: QUARTO
DISCIPLINA: EMBRIOLOGIA	
CÓDIGO: MED2302	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 44 HS	HORAS PRÁTICAS: 20 HS
PRÉ-REQUISITO: MED102	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	A Embriologia fornece o conhecimento sobre o modo como o organismo humano se desenvolve a partir da fusão dos gametas. Esta disciplina permite uma compreensão mais clara da estrutura histológica e anatômica do corpo humano. Constitui a base da prática do médico e contribui para a compreensão de patologias congênitas.
OBJETIVO GERAL	Conhecer a histofisiologia dos diferentes tecidos e órgãos, seu desenvolvimento e sua organização normal, para que o conhecimento obtido possa ser aplicado pelo aluno.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NÍVEL COGNITIVO <ul style="list-style-type: none">• Descrever bases morfológicas e processos relacionados com o desenvolvimento embrionário normal e patológico em humanos.• Explicar a contribuição científica técnica aplicada à medicina para a melhoria da saúde para prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças congênitas. NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES • Estabelecer a patogênese de más formações congênitas mais frequentes a partir das fundamentações básicas. NÍVEL ATITUDINAL <ul style="list-style-type: none">• Respeitar o organismo humano desde a fecundação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	UNIDADE DIDÁTICA I EMBRIOLOGIA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>1. Definição. Utilidade do conhecimento de embriologia e aplicações em diferentes áreas médicas. Terminologia</p> <p>2. Estágios do desenvolvimento pré-natal. Período embrionário e fetal. Duração da gestação normal: recém-nascido ao término.</p> <p>3. Conhecimentos básicos para compreender os estágios iniciais do desenvolvimento embrionário: anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutivos masculinos e femininos. Controle hormonal do ciclo reprodutivo feminino. Ciclos de ovário e uterino.</p> <p>Diferenças entre mitose e meiose. Gametogênese.</p> <p>Características do espermatozoide e óvulo.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA II</p> <ul style="list-style-type: none">• Fecundação:<ol style="list-style-type: none">1. Transporte dos gametas.2. Ovário: córtex e medula; epitélio de revestimento, folículos ovarianos. Seus elementos constituintes. Tipos de folículos: pré antrais (primordiais e primários) e antrais ou secundários.Mudanças com a idade (infância, puberdade, adulto). Modificações clínicas do eixo hipotalâmico-pituitário-ovariano (noções breves). Estímulos hormonais para o desenvolvimento folicular. Ovogênese: Iniciação, detenção e retomada do processo meiótico na mulher. Mecanismo de ovulação. Formação do corpo amarelo ou lúteo. Corpo branco ou albicans. Atresia folicular.3. Trompa de Falópio: estrutura histológica. Epitélio.4. Útero: suas regiões. Organização histológica. Estrutura do endométrio, alterações, características das células epiteliais. Irrigação, dependência hormonal. Colo do útero, características do epitélio. Citologia exfoliativa cérvico-vaginal. Método Papanicolau.5. Ovulação. Transporte de óvulo.
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>6. Mudanças experimentadas pelo espermatozoide durante sua passagem pelo trato genital masculino (maturação) e feminino (capacitação). Mecanismo de transporte de espermatozoides.</p> <p>7. Fecundação: adesão do espermatozoide à membrana pelúcida. Penetração da membrana pelúcida, mecanismos. Fusão das membranas plasmáticas do ovócito e do espermatozoide, mecanismo.</p> <p>8. Ativação do óvulo, formação de pros núcleos masculinos e femininos. Consequência da fecundação.</p> <p>9. Fertilização Assistida: conceito, métodos.</p> <p>10. Clonagem, células-mãe.</p> <p>11. Glândula mamária: mamilo, dutos galactóforos, lobos e lóbulos. Dutos alveolares e alvéolos. Células epiteliais Glandulares e mioepiteliais. Estroma mamário: interlobular. Estados evolutivos da glândula mamária normal: em repouso, na proliferação durante a gravidez e na lactação.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA III</p> <ul style="list-style-type: none">• Mecanismos biológicos de desenvolvimento: <ol style="list-style-type: none">1. Proliferação celular: ciclo celular: principais características no início da embriogênese. Semelhanças e diferenças com a oncogênese. Controle do ciclo celular na embriogênese.2. Morte celular: importância morfogênética da morte celular programada. <p>UNIDADE DIDÁTICA IV</p> <ul style="list-style-type: none">• Segmentação e implementação: <ol style="list-style-type: none">1. Segmentação ou clivagem: definição. Onde e quando esse processo ocorre.2. Características da mitose durante a segmentação. <p>Formação de mórula e blastocisto (compactação e cavitação). Diferenciação das células do trofoblasto e da massa celular interna. Transporte e nutrição do embrião durante a primeira semana de desenvolvimento.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>3. Implantação: evolução seguida pelo embrião no curso da segunda semana de desenvolvimento. Formação de embrião bilaminar. Mecanismos que intervêm no processo de implantação do embrião no endométrio. Ancoragem e penetração.</p> <p>Processos interativos entre o endométrio e o embrião. Reação decidua. Evolução do trofoblasto. Citotrofoblasto. Mesoderma Extraembrionário. Formação e evolução das vilosidades coriais. Culminação da implantação do embrião no endométrio. Nutrição do embrião durante sua implantação no endométrio. Locais anormais de implantação.</p> <p>4. Relação materno-fetal: mecanismo de proteção e rejeição. Exemplos de patologias.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA V</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação das capas ou camadas germinativas:<ol style="list-style-type: none">1. Formação do embrião bilaminar: epiblasto e hipoblasto. Formação da cavidade amniótica e do saco vitelino primitivo. Formação do mesoderma extraembrionário.2. Gastrulação: mudanças ocorridas durante a terceira semana de desenvolvimento. Formação do embrião trilaminar. Mecanismo de gastrulação. Formação da linha primitiva ou nó de Hansen. Origem do endoderma e do mesoderma embrionário.3. Formação do sistema circulatório primitivo.4. Sangue, composição: plasma e elementos celulares, cifras normais de concentração e proporção dos diferentes componentes sanguíneos.5. Medula óssea: localização e desenvolvimento. Organização histológica. Compartimento hematopoético.6. Músculo: células e componentes musculares, características gerais, tipos, classificação funcional e histoquímica das fibras. <p>UNIDADE DIDÁTICA VI</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>• Quarta semana de desenvolvimento (período somático):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Descrição dos principais processos que ocorrem neste período. Estabelecimento dos eixos corporais. Dobradura embrionária. Formação do embrião cilíndrico. Consequências de dobramento nas três folhas embrionárias. Formação dos celomas.2. Aspecto interno e externo do embrião de 4 semanas.3. Formação e segmentação do tubo neural. Formação de cristas neurais, vesículas ópticas e placodos. Formação do intestino primitivo. Esboços endodérmicos. Formação de cordão umbilical primitivo.4. Segmentação do mesoderma intraembrionário: mesoderma paraxial, intermediário e lateral. Formação de somitômeros e somitos. Subdivisão dos somitos. Gononefrotomes. Mesodermos laterais. Celoma intra-embriônico. Placa cardiogênica5. Origem do mesênquima dos arcos faríngeos: somitômeros e cristas neurais.6. Sistema circulatório do embrião de 4 semanas. Estabelecimento da circulação sanguínea primitiva. Evolução do saco coriônico.7. Sistema nervoso, estrutura do tecido nervoso, tipos de células.8. Respiratório: componentes, sistema de condução, características citológicas.9. Aparelho urinário: componentes da histoarquitetura renal.10. Tubo digestivo: processo de digestão. Mecanismo para a degradação dos alimentos. Organização histológica12. Pele: características gerais, estrutura.13. Sistema endócrino: organização geral e componente, diversidade histológica. <p>UNIDADE DIDÁTICA VII</p> <p>• Quinta semana de desenvolvimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Aspecto externo do embrião de 5 semanas. Diferenças com o embrião de 4 semanas. Aspecto interno. Modificações sofridas pelo embrião neste período ao
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>nível dos seus derivados endodérmicos, ectodérmicos e mesodérmicos.</p> <p>Aparecimento de novos esboços de Órgãos.</p> <ol style="list-style-type: none">2. Evolução do coração e vasos sanguíneos. Evolução de saco coriônico.3. Componentes do sistema cardiovascular, características estruturais e funcionais. Coração. Tipos de cardiócitos válvulas cardíacas.4. Órgãos, estruturas e células que formam o sistema imune. Órgãos primários e secundários, vasos linfáticos, composição celular. Noções básicas de imunologia. Órgãos linfáticos. <p>UNIDADE DIDÁTICA VIII</p> <ul style="list-style-type: none">• Placenta e anexos: <ol style="list-style-type: none">1. Evolução dos tecidos embrionários e maternos que participam na formação da placenta, desde a implantação do blastocisto no endométrio até ao aparecimento das estruturas placentárias primitivas.2. Reação Decidual: características das células decíduais. Estrutura da placenta definitiva. Membrana amniocoriônica. Decíduas. Prato Decidual. Placa coriônica.3. Vilosidades coriônicas: estrutura histológica e sua evolução durante a gestação. Vilosidades de ancoragem. Membrana placentária. Circulação sanguínea fetal e útero placentário.4. Apêndices: saco vitelino. Alantoides Pedicelo de fixação. Cordão Umbilical. Âmnios. Líquido amniótico: formação, destino, volume, composição.5. Histofisiologia placentária: transporte de substâncias através da membrana placentária. Secreção de hormônios. Unidade materno-feto-placentário. Teste de diagnóstico precoce de gravidez.6. Gravidezes múltiplas: gênese. Evolução dos anexos, nos diferentes tipos de gravidezes múltiplas. <p>UNIDADE DIDÁTICA IX</p> <ul style="list-style-type: none">• Anomalias congênicas. Diagnóstico pré-natal:
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>1. Malformações e doenças congênitas: conceito de malformação e doença congênita. Mecanismos de produção. Importância e frequência.</p> <p>2. Causas ambientais de anomalias congênitas. Agentes teratogênicos infecciosos, químicos, de radiação, fatores nutritivos ou metabólicos: mecanismo de ação em processos normais de desenvolvimento. Exemplos de diagnóstico, prevenção e frequência de anomalias congênitas.</p> <p>3. Diagnóstico pré-natal: ultrassonografia. Punção de líquido amniótico. Biópsia das vilosidades ciliares. Amnioscopia e fetoscopia.</p> <p>Punção de vasos umbilicais. Diagnóstico pré-implantacional. Utilidade e interpretação das técnicas laboratoriais aplicadas: determinações bioquímicas, análises genéticas.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA X</p> <ul style="list-style-type: none">• Fisiologia fetal: <p>1. Noções de funcionalidade do sistema digestivo, respiratória, genitourinário, cardiovascular, endócrino e do sistema imunológico do embrião e do feto. Alterações no momento do nascimento.</p> <p>Desencadeamento do parto.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Embriología Médica - Langman 13 ed + Geneser 4°ed.2. Netter Atlas de Embriologia Humana, Editorial Masson,3. Embriología Clínica, Autor K.L. MOORE, ELSEVIER ESPAÑA, 2013. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Histología y Embriología Humanas Bases celulares y moleculares con orientación clínico-patológica, 5° ed, Editorial Panamericana.2. Embriología humana y biología del desarrollo, Editorial: Elsevier.3. EMBRIOLOGIA HUMANA: ATLAS Y TEXTO CESAR GOMEZ DUMM EL ATENEO (ARGENTINA), 2003



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: QUARTO
DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA	
CÓDIGO: MED2205	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 32 HS	HORAS PRÁTICAS: 32 HS
PRÉ-REQUISITO: MED1101	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O atendimento básico à saúde é a base para alcançar um nível aceitável de saúde que faz parte do desenvolvimento social e que é inspirado por um espírito de justiça para todos, especialmente nos países em desenvolvimento.</p> <p>O atendimento básico à Saúde é um meio prático para o indivíduo, a família e a comunidade, com a assistência básica essencial, de forma aceitável e proporcional às suas necessidades, enfrentando os novos desafios da globalização e do desenvolvimento para resolver os problemas da saúde em um ambiente de pobreza.</p> <p>É para que o aluno do segundo ano da carreira médica possa entender a realidade da saúde local em relação ao processo de saúde - doença e seus condicionamentos, bem como aplicar os conhecimentos e práticas para promover a saúde, a educação sanitária, prever doenças e acidentes, o saneamento básico, o atendimento a mãe e a criança, incluindo planejamento familiar, controle de danos à saúde e encaminhamento a centros de referência, entre outras ações das estratégias do atendimento básico.</p> <p>Se não há preparo ou treinamento de bons médicos com os conhecimentos, habilidades e atitudes ético-sociais não se poderão contribuir decisivamente para superar a condição de marginalidade no campo da saúde e dos direitos humanos.</p>
----------------------	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>A inter-relação do aluno com o professor, a unidade básica de saúde, a família e a comunidade, possibilitará ainda mais sua formação médica e social e que nos anos seguintes de estudos da graduação e da pós-graduação os conhecimentos serão incorporados. _</p>
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para preservar a saúde humana e ambiental através de formação integral do futuro profissional de saúde.• Compreender a importância da Atenção Básica à Saúde (ATP) como um meio válido adequado de promover a saúde e cuidados básicos de saúde, com vistas a elevar as condições de vida da população.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e identificar problemas de saúde e seus determinantes - Analisar a situação de saúde em relação à morbimortalidade e os fatores condicionantes.• Utilizar indicadores de saúde como meio de obter informações e dados sobre as condições de vida da população.• Analisar o grau de desenvolvimento social em relação à situação de pobreza, saúde, educação e trabalho da população da área geodemográfica e ambiental. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar criticamente a situação de saúde da comunidade e dar respostas a problemas básicos e prevalentes, compartilhando com os serviços locais de saúde e comunidade organizada.• Valorizar a importância de ações promocionais e de prevenção da saúde como estratégias para uma vida individual, familiar e comunitária saudável. <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Explicitar os princípios básicos da A.P.S. e identificar os recursos humanos, físicos e financeiros para o estágio de planejamento local.• Reconhecer as necessidades sentidas pela comunidade e identificar líderes e membros ativos em sua família e comunidade.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>UNIDADE I: ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p> <p>MÓDULO I: QUADRO CONCEITUAL</p> <p>Promover mudanças favoráveis de conduta e comportamento da população e do pessoal de saúde com respeito a uma vida saudável.</p> <p>Cooperar com indivíduos, famílias e comunidades com vistas a identificar suas necessidades e determinar suas prioridades em saúde e bem-estar.</p> <p>Promover a auto responsabilidade como um valor compartilhado para alcançar a satisfação das necessidades básicas de saúde com a aplicação das estratégias de A, P, S.</p> <p>Promover o trabalho em grupo entre a equipe de serviços de saúde, incluindo professores, instrutores e estudantes do curso de saúde, bem como autoridades e líderes comunitários com vocação de serviço para a execução de programas e ações de saúde.</p> <p>Atenção Básica. Conceito. Antecedentes. Declaração da Alma-Ata. Formulação do Plano de Ação para a implementação das Estratégias Regionais (OPAS / OMS /).</p> <p>SAÚDE PARA TODOS. Conceito. Objetivo da OMS. Metas mínimas. Estratégias Centrais para a Saúde para Todos - 2000.</p> <p>Atenção Básica à Saúde no contexto do Sistema Único de Saúde e da Política Setorial.</p> <p>Atenção Básica como um componente essencial do desenvolvimento integral da comunidade.</p> <p>MÓDULO II: QUADRO LEGAL E NORMAS DE ATENÇÃO</p> <p>Lei nº 1032/96. Que cria o Sistema Nacional de Saúde</p> <p>Decreto n ° 19.966, de 17/02/98. Por meio do qual se regulamenta a descentralização da Saúde Local, a participação cidadã e a autogestão da</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>saúde, como estratégias para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde.</p> <p>Decreto nº 21.376 de 05/06/1998. Pelo qual é estabelecida a Nova Organização Funcional do Ministério da Saúde Pública e da Previdência Social.</p> <p>Decreto nº 16.245, de 25/01/2002. Pelo qual se altera o artigo 73 do Decreto nº 8.127, de março de 2000, que estabelece as disposições legais e administrativas que regulam a implementação da lei 1.535 / 99. Da Administração financeira do Estado que estabelece disposições administrativas.</p> <p>Decreto nº 22.385 de 14/08/1998. Por meio do qual se regulamenta o funcionamento do Conselho Nacional de Saúde e dos Conselhos Regionais e Locais de Saúde.</p> <p>Decreto nº 16.245, de 25 de janeiro de 2002, que altera o artigo 73 do Decreto nº 8.127, de março de 2000, que estabelece os legados e as disposições administrativas que regulamentam a implementação da Lei 1.535 / 99 da Administração Financeira do Estado que estabelece disposições administrativas.</p> <p>Decreto nº 22.385, de 14/08/1998, pelo qual se regulamenta o funcionamento do Conselho Nacional de Saúde e dos Conselhos Regionais e Locais de Saúde.</p> <p>Decreto nº 20.553, de 6 de abril de 1998, pelo qual se regulamenta os artigos 31 e 33 da lei 1032/96. Que estabelece a Superintendência de Saúde, como órgão técnico de controle e supervisão do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Acordo contratual entre o MSP e a BS com as Governações, Municípios e Conselhos Regionais e Locais de Saúde.</p> <p>Resoluções S.G. No. 463 sobre a Aprovação do documento "Organização dos Serviços de Saúde no Âmbito da Reforma Setorial". Como um instrumento válido para a mudança. 3 de agosto de 1998.</p> <p>MODELO INTEGRADOR PARA ATUAR EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NO NÍVEL DEPARTAMENTAL. M.S.P e B.S. -</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>OPAS / OMS - GOVERNO DE CONCEPÇÃO. Paraguai -1994</p> <p>MANUAIS CIRD - Fundação. O LOBBYING. UMA ESTRATÉGIA DE INCIDÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS. Agustín Carrizosa e Mily COI de Foissac. CIRD / USAID. ANO 2001. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA - Programa Geral Dr. Andrés Vidovich Morales. COPLAN Edições - dezembro de 2003.</p> <p>Compartilhar com professores e alunos na oferta de serviços juntamente com os profissionais, técnicos e assistentes dos estabelecimentos de cuidados básicos dentro da programação acadêmica no campo da promoção, prevenção e recuperação na saúde em relação direta com as necessidades de saúde da população e concordância com as prioridades do plano da instituição de saúde. Estabelecer as linhas de treinamento sobre tópicos de interesse das autoridades e profissionais do serviço de saúde, bem como relacionado à formação de estudantes em sua prática médica e social.</p> <p>Trocar conhecimento e experiência entre os professores da FCM / UP com os profissionais do campus dos serviços de Saúde.</p> <p>Desenvolver ações de extensão universitária a nível de estudantes de medicina de acordo com os programas de integração de assistência de ensino.</p> <p>Obter conhecimento e experiência sobre os diversos aspectos relacionados à Atenção Básica, através da presença ativa e formal na unidade de atendimento e na própria comunidade. Identificar e quantificar os problemas e necessidades da comunidade como um instrumento técnico para estabelecer ações de promoção da saúde e da saúde social.</p> <p>Promover o intercâmbio de informações e experiências em saúde familiar e comunitária em termos de fatores de risco e de doenças prevalentes e emergentes na área.</p> <p>Valorizar a comunidade como integradora de aprendizado – serviço. A organização da Comunidade e o seu nível de prestação de saúde.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Mobilizar os recursos humanos e a criatividade da comunidade para ações de bem-estar social em saúde.</p> <p>UNIDADE II: ASPECTO OPERACIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE MÓDULO I: ATENÇÃO PROMOCIONAL E PREVENTIVA</p> <p>Participar de programas de promoção e prevenção, especialmente em atividades de imunização, educação alimentar e nutricional, controle periódico do estado de saúde e do saneamento do habitat familiar e comunitário.</p> <p>Responder aos problemas de saúde da família e da comunidade dentro da concepção e aplicação da Atenção Básica.</p> <p>Participar na capacitação social sobre temas de interesse dos líderes e promotores de saúde, bem como dos trabalhadores nos serviços de saúde. Como ser: alcoolismo, acidentes, Tabagismo, Medidas Preventivas e Promoção da Saúde, entre outros campos de utilidade.</p> <p>Organizar grupos comunitários para estudar e desenvolver empreendimentos das diferentes áreas da comunidade, sempre com o interesse deles.</p> <p>Facilitar o acesso ao atendimento médico de emergência requerido pelo paciente e / ou seus familiares, de acordo com as possibilidades.</p> <p>Informar e treinar os membros da comunidade em na compreensão sobre as inter-relações entre saúde e os fatores psicossociais e culturais que condicionam o estado de saúde individual e coletiva</p> <p>Utilizar as mídias sociais para disseminar noções de promoção e prevenção, bem como informações dos recursos locais e dos serviços médicos do país.</p> <p>Realizar o estudo da realidade social, sanitária e ambiental da comunidade selecionada como base para a formulação do Plano Local de Saúde em relação direta com as prioridades das necessidades observadas e exigidas pela população. Para este propósito, utilizar a Programação Local como instrumento técnico-administrativo e indicadores de saúde e de gestão dos serviços de saúde.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>MÓDULO II: ATENDIMENTO MÉDICO BÁSICO</p> <p>Desenvolver ações de atendimento básico para a detecção precoce de doenças e promoção da saúde infantil. Exame físico, sinais vitais, peso e altura, higiene e educação sanitária.</p> <p>Prevenção e controle de doenças gastrointestinais.</p> <p>Parasitoses. Anemia. Identificar os fatores de risco. Educar a família para evitar danos. Educação sanitária: água potável, alimentação adequada, Reidratação em casos atendidos pelo estudante.</p> <p>Infecção respiratória aguda (IRA). Doenças evitáveis por vacinas. Doenças prevalentes. Controle de sinais vitais.</p> <p>Hábitos fisiológicos. Alimentação adequada. Visita domiciliar. Palestras educativas para famílias. Referência do paciente. Orientação médica de um professor ou profissional com um olhar voltado ao estudante.</p> <p>Acidentes de emergência. Medidas de emergência, prevenção e de controle de acordo com o tipo de lesão. Palestra educativa a nível familiar e comunitário.</p> <p>Assistência a sinais vitais. Avaliação do estado físico. Referência do paciente.</p> <p>Doenças crônicas: Álcool. Toxicodependência. Venéreas (AIDS). Tumores.</p> <p>Diabetes. Hipertensão. Próstata, etc. Detecção precoce de sinais e sintomas.</p> <p>Exame psicofísico. Medidas de</p> <p>Prevenção e controle profissional e encaminhamento de pacientes.</p> <p>Palestras educacionais em nível de grupos de jovens.</p> <p>Os alunos do primeiro período de medicina devem desenvolver a assistência básica sob a orientação do professor, do instrutor ou de um membro profissional da saúde do estabelecimento médico</p> <p>Local.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Aderequia Henriques, Jorge. Problema de Higiene Social y de Organización de Salud Pública. Editorial Ministerio de la Cultura. Cuba 1990.
2. Bergonzoli, Gustavo y Victoria Diego. Rectoría y Vigilancia de la Salud. Editado por el Ministerio de Salud, Costa Rica 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CEPRO. Bases Jurídicos — Institucionales para la Reforma del Sector Salud. Asunción, 1996.
2. Consejo Nacional de Salud. Comentarios sobre la ley de la nación N° 1032/32 que establecen el Sistema Nacional de Salud. Asunción, 1997.
3. Facetti, Juan Francisco y Strub, Stheohane. Análisis Ambiental de las Políticas Sectoriales de Gobierno. Asunción, 1998.
4. Fernández, Mario Luis y Dalvarade, Julio D. Seguridad e Higiene Hospitalario. Editorial Panamericana. Buenos Aires, 1990.
5. Kisnerman, Natalio, Salud Pública y Trabajo Social. Editorial Humanites. Buenos Aires, 1991.
6. Lardet, Alberto y col. Técnicas de Organización, Sistema y Métodos 3era. Edición. Buenos Aires. 1996.
7. Maldonado, Antonio, Administración y Gerenciamiento en Servicios de Salud. Editado por Rubiztein — Guillen. 1997.
8. MSP Y BS / OPS — OMS. Análisis del Sector Salud de Paraguay. Asunción 1998.
9. MSP Y BS. boletín Epidemiológico. Periodo 1995 a 1998. Asunción.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	
DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS	
CÓDIGO: MED2406	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 40 HS	HORAS PRÁTICAS: 24 HS
PRÉ-REQUISITO: MED1101	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	Fornecer conhecimentos teóricos e práticos de qualidade, para poder atuar de forma eficaz e segura diante das diferentes situações de emergência que possam surgir e fornecer ajudar às vítimas de acidentes ou doenças súbitas até obter assistência de ordem superior (especializada).
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Fornecer ao aluno o conhecimento básico dos primeiros socorros e as ações apropriadas que devem ser desenvolvidas nos primeiros socorros, bem como aquelas que não devem ser realizadas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância dos primeiros socorros no papel do agente comunitário e do âmbito da sua intervenção.• Identificar situações causais de incidentes para atuar na sua prevenção. <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber como organizar um kit de primeiros socorros, saber seus elementos básicos e os cuidados que eles exigem. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as medidas básicas para montar e manter em boas condições o equipamento de proteção.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Unidade 1 Primeiros socorros. Conceitos. Importância. Necessidade de conhecê-lo.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Valor do treinamento. Práticas.</p> <p>Diretrizes em caso de acidentes.</p> <p>Unidade 2</p> <p>Utilidades e instrumentos necessários para as práticas de primeiros socorros.</p> <p>Maneiras de enfrentá-los.</p> <p>Elementos mínimos necessários para um kit de remédios em casa, espaços públicos, escolas, universidades, estabelecimentos comerciais, estabelecimentos industriais, etc.</p> <p>Sinais vitais. Importância. Maneira correta de obtê-los.</p> <p>Unidade 3</p> <p>Conhecimento geral sobre esterilização, formas de esterilizar.</p> <p>Aparelhos de esterilização. Importância Cuidado</p> <p>Unidade 4</p> <p>Conceitos práticos para considerar um ferimento sujo ou limpo.</p> <p>Uso de desinfetantes.</p> <p>Cura plana. Gazes estéreis.</p> <p>Bandagens (elementos necessários, como fazê-lo). Várias técnicas de bandagens.</p> <p>Unidade 5</p> <p>Injeções. Instrumental necessário. Técnicas Cuidados. Perigos.</p> <p>Vias de administração (intradérmicas, subcutâneas, intramusculares, intravenosa).</p> <p>Fleboclise. Elementos mínimos necessários. Técnica, locais de aplicação.</p> <p>Unidade 6</p> <p>Queimaduras cutâneas. Primeiros socorros.</p> <p>Primeiros socorros em caso de ferimentos envenenados (cobras, aracnídeos, abelhas, formigas, escorpiões, raias)</p> <p>Unidade 7</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Transfusão de sangue: Definição, técnicas.</p> <p>Importância dos grupos sanguíneos (conceitos básicos)</p> <p>Papel do pessoal paramédico durante as transfusões. Sinais de alarme durante a transfusão de sangue.</p> <p>Uso de plasma sanguíneo.</p> <p>Unidade 8</p> <p>Oxigenoterapia. Vias e formas de administração</p> <p>Carbogenoterapia. Ar comprimido.</p> <p>Unidade 9</p> <p>Conceitos gerais sobre traumatismos (fechado ou aberto)</p> <p>Primeiros socorros em contusões.</p> <p>Primeiros socorros em ferimentos da prática civil.</p> <p>Ferimento com uma arma de fogo.</p> <p>Unidade 10</p> <p>Fraturas em geral. Noções elementares sobre fraturas fechadas ou expostas.</p> <p>Primeiros socorros em um membro lesionado ou com fratura evidente.</p> <p>Técnicas para a preparação de tutores ou férulas para o transplante.</p> <p>Unidade 11</p> <p>Traumatismo do tórax (aberto ou fechado).</p> <p>Sinais para determinar se um ferimento é penetrante ou não.</p> <p>Cuidados destes pacientes no local do acidente ou durante o transporte.</p> <p>Unidade 12</p> <p>Contusão e ferimentos abdominais.</p> <p>Lesão da parede do abdômen.</p> <p>Lesão das vísceras ocas e maciças.</p> <p>Riscos e complicações. Primeiros socorros.</p> <p>Unidade 13</p> <p>Conceitos sobre infecções cirúrgicas mais frequentes e primeiros socorros.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Abscessos quentes. Furúnculos Antraz. Hidrosadenite. Panadizos. Tétanos Gangrena de Soda</p> <p>Unidade 14 Conceitos gerais sobre soros e vacinas. O uso da vacina antitetânica como profilático ou como terapêutico. Cuidados e técnicas de aplicação.</p> <p>Unidade 15 Primeiros socorros em lipotimia ou desmaios. Primeiros socorros em crises epiléticas, formas de reconhecê-las (diferenças entre as neurovegetativas). Crise convulsiva em lactante devido a hipertonia, modo de tratá-la.</p> <p>Unidade 16 Primeiros socorros nas intoxicações mais frequentes por ingestão. Técnicas de lavagem do estômago, suas indicações.</p> <p>Unidade 17 Retenção completa de fezes e gases. Dores abdominais. Técnicas de enemas e aplicação de supositórios. Cuidados. Retenção aguda de urina. Técnica de cateterismo uretral.</p> <p>Unidade 18 Primeiros socorros em casos de corpo estranho nas narinas. Hemorragia nasal ou epistaxe, maneira de contê-los. Perigo de furúnculo no nariz e nos lábios. Técnicas de extração de corpos estranhos do ouvido (insetos e objetos inanimados). Primeiros socorros na dor do ouvido (otalgias).</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Primeiros socorros em casos de plugues de cerume. Corpos estranhos na faringe e no esôfago.</p> <p>Unidade 19</p> <p>Primeiros socorros em infecções oculares agudas. Corpos estranhos livres ou incorporados. Lesões oculares</p> <p>Unidade 20</p> <p>Algias e afecções devido à cárie dentária. Amigdalite aguda. Primeiros socorros para ingestão de corpos estranhos ou ingestão de líquidos cáusticos. Primeiros socorros em asfixiados por imersão</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Manual de primeros auxilios para tripulantes (en papel) pipo Lopez; Ana Caravaca caballero, s.a. aran ediciones, 2010.2. Fernando Jacobs, Alan Jacobs — soporte básico de vida -1995.3. Servicio de prevención. primeros auxilios (edición 2010). manual de primeros auxilios. Emiliano Canovas serna. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Comisión de los Determinantes de la Salud. Organización Mundial de la Salud. Ref. WHO/EIP/EQH/01/2006: [citado 2012 Abril, Disponible en: http://www.who.int/social_determinants/thecommission/es/



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>2. Determinantes sociales de la salud. Comisión sobre Determinantes Sociales de la Salud 2005-2008 - ¡Que es, por qué, y cómo? Organización Mundial de la salud Internet. Aproximadamente 3p; [citado 2012 Abr 4] http://www.who.int/social_determinants/thecommission/finalreport/about_csdh/es/index.htm l.</p> <p>3. (OMS 2005) WHO, 2005 Hacia un Marco Conceptual para el Análisis y la Acción sobre los Determinantes Sociales de la Salud, 2005. Documento de debate para la Comisión sobre Determinantes Sociales de la Salud citado 2012 Abril, Disponible http://www.determinants.fiocruz.br/pdf/texto/Intexto2.pdf</p>
--	---



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: TERCEIRO
DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA	
CÓDIGO: MED2303	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 32 HS	HORAS PRÁTICAS: 32 HS
PRÉ-REQUISITO: MED1103	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O conhecimento científico nos ramos das ciências biológicas é baseado em dados estatísticos, produto das investigações realizadas em diversas áreas; o médico deve ter um conhecimento de bioestatística e demografia que lhe permita interpretar a leitura de artigos em revistas científicas para adquirir conhecimento: além de realizar pesquisas e analisar os dados resultantes para produzir novos conhecimentos. Conhecer E aplicar os métodos estatísticos de análise de dados no âmbito da saúde. Utilizar as habilidades técnicas da estatística nos estudos quantitativos requeridos na assistência médica e no desenvolvimento de projetos de pesquisa em saúde. Conhecer e utilizar o sistema de prontuários como base para obter informações e conhecimentos sobre o processo saúde - doença. Avaliar os indicadores demográficos para definir a situação de risco e avaliar a qualidade de vida da população.</p>
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os métodos da Estatística ao estudo de problemas de medicina.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da Estatística e aplicar seus procedimentos.• Conhecer os princípios da demografia• Identificar os fatores que afetam a população• Compreender a dinâmica populacional <p>NÍVEL DE DESTREZA E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Extrair e sintetizar informações de um conjunto de dados.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Modelar processos e identificar o modelo apropriado para diferentes situações. <p>Desenvolver habilidades para analisar e representam a possível relação entre duas variáveis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ser capaz de analisar as informações de uma variável aleatória, descrever adequadamente os dados; escolher e aplicar modelos convenientes de probabilidade; estimar erros e verificar as suposições feitas.• Utilizar o computador em aplicativos estatísticos.• Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:• Descrever as características da população de um país.• Elaborar documentos técnicos relacionados à análise de população.• Avaliar as características populacionais de uma comunidade. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar seus conhecimentos na resolução de problemas próprios da Medicina.• Trabalhar em grupos, trocando conhecimento e resolvendo problemas.• Que no final do período letivo da disciplina, o aluno seja capaz de:• Valorizar a importância dos princípios demográficos para a pesquisa. <p>UNIDADE I: ESTATÍSTICA</p> <p>MÓDULO I: Estatística Descritiva: Definições preliminares. Conhecimento. População e amostra. Indivíduo. Variáveis. Escalas de medição. Distribuições unidimensionais de frequência.</p> <p>Dados sem agrupamento. Dados agrupados.</p> <p>Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria.</p> <p>Medidas de Curtose. Gráficos: interpretação. Indicadores: taxas.</p> <p>Dados estatísticos de utilidade em saúde.</p> <p>MÓDULO II: Teoria da Probabilidade: Fenômenos aleatórios. Definição clássica de probabilidade. Definição axiomática de probabilidade. Propriedades. Eventos compatíveis e incompatíveis.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Probabilidade condicional. Eventos dependentes e independentes. Teorema das probabilidades totais. Teorema de Bayes.</p> <p>MÓDULO III: Distribuições de probabilidade: distribuições de probabilidade. Distribuição Binomial Normal. Distribuição Exponencial. Distribuição t de Student. Qui – quadrado de tabelas. Aplicações.</p> <p>MÓDULO IV: Estimação por intervalos. Intervalos de confiança. Limites de intervalos de confiança. Cálculos de intervalos de confiança. Tolerância. Intervalo de tolerância. Limites dos intervalos de confiança. Tolerância. Intervalo de tolerância.</p> <p>UNIDADE II: DEMOGRAFIA</p> <p>MÓDULO I: Demografia: Definições. Evolução da população. Taxas populacionais. Censo e levantamento populacional. Pirâmide de população. Dados estatísticos nacionais.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.</p> <p>- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.</p> <p>- Exames clínicos e práticas obrigatórias.</p> <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Alenta, Pardell y col. Manual de Bioestatística. Masson. Espana. 1986.2. Castelar, Rosa María y Col. Gestao Hospitalar. Un desafio para o hospital.3. Instituto Nacional de Epidemiologia. Curso de Epidemiologia General. Mar de Plata. Argentina. 1999. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. OMS, WHO/SHA/NHP/96.1. Health policy systems development, an agenda for research. Geneva, 19962. OPS/OMS Serie HSD/SILOS. 2. La Administración Estrategia. Washington, 1992.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>3. OPS/OMS. Planificación de Servicios de Salud. Serie: Material de Apoyo para la Capacitación en Gerencia de Programas de Salud Materno Infantil y Pineault, Raynald y COL. La Planificación Sanitaria, Masson, España, Segunda Edición, 1995.</p> <p>4. Spiegel, Murria R. Estadística, McGraw - Hill, España, Segunda Edición, 1991.</p>
--	--





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: TERCEIRO
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA I	
CÓDIGO: MED2304	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 68
HORAS TEÓRICAS: 34 HS	HORAS PRÁTICAS: 34 HS
PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>A nova estrutura escolar do ensino superior tem sido concebida à luz de um propósito para o desenvolvimento integral da formação médica, desde o início de seu desempenho nos primeiros anos na corrida para que aprenda a pesar com rigor, coerência e verdade em relação à problemática sanitária, aplicando o método científico para entender, verificar, corrigir e obter a informação relevante e fiável da realidade do processo saúde-doença.</p> <p>Para alcançar este propósito, a matéria Metodologia da pesquisa foi incorporada. No segundo curso da graduação de medicina que possibilita gradualmente ao estudante aplicar a lógica racional e o conhecimento científico através de procedimentos metódicos, utilizando ao mesmo tempo a reflexão, apesar de ser falível, tendo em conta que a ciência é autocorretiva.</p> <p>Este programa concebe a pesquisa como uma estratégia de ação de promoção, prevenção e recuperação em saúde e como instrumento para formar novos valores para a criação de novos conhecimentos no campo da saúde e da educação.</p> <p>A atividade científica está sendo gradualmente alcançada, iniciando a partir dos primeiros anos da carreira médica no exercício da observação, reflexão e interesse dos fatos e valores da realidade sócio sanitária, a partir dos estudos descritivos até atingir o nível mais alto de pesquisa que é a análise experimental.</p>
----------------------	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

OBJETIVO GERAL	Fazer com que o estudante domine os conceitos teórico-metodológicos que propiciam a geração de projetos de pesquisa voltados para a solução de problemas de saúde e seu condicionamento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar, perceber e entender os problemas do setor da saúde e seus fatores condicionantes, tanto no nível micro como macro para aplicar e inter-relacionar teorias, métodos e técnicas de pesquisa científica. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprender primeiro a pensar e a caminhar metodicamente. Por método entendemos o caminho (hodos) para alcançar um objetivo pré-estabelecido (meta) <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>Demonstrar interesse em pesquisa no âmbito da ética, utilidade e verdade.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <p>MÓDULO 1 - Desenvolvimento do referencial teórico</p> <p>Que no final do período letivo da disciplina o aluno seja capaz de:</p> <p>No nível cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none">Definir os conceitos de ciência, teoria, método e pesquisa e identificar os elementos e características.Descrever as etapas do método científicoDeterminar a função de pesquisa no desenvolvimento da ciênciaDesenvolver no aluno sua capacidade de aplicar seus conhecimentos obtidos em sua formação acadêmica em áreas médico-sociais e em projetos de ciências básicas.Aplicar os elementos fundamentais da ciência e do conhecimento em áreas específicas de interesse científico.Analisar a biografia científica e tecnológica do país e do exterior <p>Ao nível das atitudes:</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Tomar consciência da importância do uso do método científico.</p> <p>Valorizar os padrões éticos no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas no ser humano e meio socioambiental.</p> <p>MÓDULO 2 - Pesquisa e Método</p> <p>Determinar variantes na sequência da pesquisa.</p> <p>Explicar o processo de desenvolvimento da pesquisa qualitativa e quantitativa.</p> <p>Contemplar as diferenças básicas que norteiam os paradigmas no processo de pesquisa</p> <p>Manter uma atitude positiva em relação ao pensamento científico e ético</p> <p>UNIDADE II- DESENHO METODOLÓGICO</p> <p>Módulo 1 - Tipo de estudo e universo amostral</p> <p>Comparar os diferentes tipos de estudos</p> <p>Selecionar o tipo de estudo de acordo com o problema a ser estudado</p> <p>Definir os termos e descrever as características do universo amostral</p> <p>Selecionar a amostra da situação dada.</p> <p>MÓDULO 2 - Hipóteses e Variáveis</p> <p>No desenvolvimento deste módulo, o aluno aprenderá a:</p> <p>Aplicar os conceitos de hipótese e variáveis em um dado estudo e sua utilidade no planejamento da pesquisa.</p> <p>Formular a hipótese de um trabalho de pesquisa.</p> <p>Descrever o processo de operacionalização das variáveis.</p> <p>Identificar as variáveis de um estudo planejado.</p> <p>Definir o conceito de medição e suas escalas.</p> <p>Determinar os tipos de escalas que devem ser aplicadas em algumas variáveis</p> <p>UNIDADE III - PROTOCOLO E RELATÓRIO FINAL</p> <p>MÓDULO I - Elaboração de um Protocolo</p> <p>O aluno será capaz de elaborar um protocolo de seu projeto de pesquisa, como:</p> <p>Descrever as características do protocolo e relatório final de uma pesquisa.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Identificar em que consiste cada um dos componentes de um protocolo e de um relatório final.</p> <p>MÓDULO II - Apresentação do relatório final</p> <p>Que o futuro profissional de saúde seja capaz de:</p> <p>Definir o título do trabalho de pesquisa relacionado ao tema de estudo e ter um cuidado especial com a sintaxe e abreviaturas.</p> <p>Elaborar um breve resumo com base nos capítulos do estudo: Introdução, Material e métodos, resultados, discussão; de preferência em espanhol e inglês.</p> <p>Determinar a metodologia de redação dos capítulos do estudo, em consonância com a sequência do índice, introdução, até os resultados e referência bibliográfica.</p> <p>Apresentar dados e relatórios em gráficos, quadros e ilustrações úteis.</p> <p>Elaborar o relatório final de acordo com a estrutura e estilo do estudo determinado pela instituição.</p> <p>Ordenar a referência bibliográfica de acordo com as normas estabelecidas: Sistema de Harvard; sistema alfabético numérico, etc.</p> <p>Exemplo:</p> <p>Autor/es Título da obra (subtítulo) Numérico da edição.</p> <p>Nome do editor, data de edição, páginas consultadas, cidade, ano.</p> <p>HERCANDEZ, Roberto et al. METODOLOGIA DE PESQUISA, Terceira edição. McGraw-Hill interamericana. Pág. México. Ano 2013.</p> <p>5- CONTEÚDO</p> <p>UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <p>MÓDULO 1 - Desenvolvimento do Referencial Teórico</p> <p>Conhecimento científico: Tipos de conhecimento, classificação, características.</p> <p>Teoria: conceito, classificação, características.</p> <p>Método Científico: Conceito, etapas</p> <p>Pesquisa: conceito, tipos, importância</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Relação entre Ciência, Teoria, Método e Pesquisa</p> <p>Referencial teórico. Elementos e processos, variáveis</p> <p>MÓDULO 2- A pesquisa e o método</p> <p>Método Geral: Lógicos. Matemáticos. Experimental</p> <p>Métodos Especiais:</p> <p>Nas ciências formais: Dedução, Introdução, Analogia, Análise, síntese.</p> <p>Nas ciências fáticas: estudos descritivos, analíticos, retrospectivo, prospectivo, etc.</p> <p>Métodos e Técnicas</p> <p>UNIDADE II – DESENHO METODOLÓGICO</p> <p>MÓDULO I Tipo de Estudo e Universo - Amostra</p> <p>Estudo descritivo em uma população de jovens com menos de 18 anos de idade, no distrito de San Blas, em risco de adoecer de diminuição visual progressiva.</p> <p>Aplicar o estudo de acordo com o tempo de ocorrência dos fatos e registros das informações e de acordo com o período e a sequência de estudo (transversal), longitudinal, retrospectivo ou prospectivo)</p> <p>De acordo com o controle do pesquisador sobre as variáveis em grupos de indivíduos ou unidades (coortes, casos e controles).</p> <p>De acordo com análise e escopo dos resultados (descritivo, analítico, experimental).</p> <p>Formulação do problema de acordo com o tipo de estudo.</p> <p>Coleta de dados: pesquisas, entrevistas, questionário, bibliografia, etc.</p> <p>MÓDULO 2 - Hipótese e Variáveis</p> <p>Estabelecer um grupo de estudo para a formulação de hipóteses de um tema de pesquisa com a finalidade de:</p> <p>Identificar as variáveis e identificar suas dimensões.</p> <p>Operacionalizar pelo menos duas dimensões das variáveis.</p> <p>Desenvolver o processo da pesquisa selecionada.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>O grupo de estudo desenvolve uma análise crítica em plenária e define a hipótese de trabalho.</p> <p>A elaboração das escalas para a medição de variáveis e sua importância no processo.</p> <p>Completar o processo de formulação da hipótese.</p> <p>UNIDADE III - PROTOCOLO E RELATÓRIO FINAL</p> <p>MÓDULO 1 - Elaboração do Protocolo</p> <p>O Protocolo é formulado progressivamente em relação ao progresso em cada um dos momentos do processo da pesquisa, antes da execução do estudo.</p> <p>Constitui o documento base do pesquisador, cujas especificações permitem orientar-se no desenvolvimento do trabalho.</p> <p>O conteúdo deve ser suficientemente completo para que qualquer pessoa possa realizar o estudo com resultados semelhantes ou avaliar sua qualidade, validade e confiabilidade.</p> <p>Orientar para investigar e para outras pessoas no processo de execução do estudo.</p> <p>Obter a cooperação de pessoas e organizações relacionadas com o objetivo do estudo.</p> <p>Obter aprovação ou financiamento para sua execução.</p> <p>Os componentes básicos que sempre devem estar em um protocolo são:</p> <ul style="list-style-type: none">A abordagem do problemaOs objetivosO contexto e importância do problemaOs métodosO plano de trabalho no cronogramaOs recursos necessáriosO calendário acadêmicoDesenho do Protocolo Preliminar
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Título do projeto de pesquisa.</p> <p>Pesquisadores Responsáveis</p> <p>Instituição ou instituições participantes</p> <p>Introdução (descrição geral) Uma página. Situação e conhecimento atual do problema Estudos realizados sobre o assunto.</p> <p>Razão para a realização sobre o assunto Novos conhecimentos sobre o assunto</p> <p>Validar a teoria atual</p> <p>Cumprir os requisitos acadêmicos</p> <p>Outros</p> <p>Formulação da hipótese. Formulação dos objetivos</p> <p>Desenho geral</p> <p>Tipos de estudo</p> <p>Universo de estudo (população)</p> <p>Informação e dados sujeitos a análise e medição</p> <p>Metodologia de estudos.</p> <p>Obtenção de dados</p> <p>Recursos requeridos</p> <p>Humanos</p> <p>Materiais e equipamentos</p> <p>Agenda financeira (orçamentos)</p> <p>Cronograma</p> <p>Referência bibliográfica</p> <p>MÓDULO 2 - Apresentação do relatório final</p> <p>Desenvolvimento do Relatório Final, considerando os componentes básicos</p> <p>Componentes introdutórios:</p> <p>Título</p> <p>Índice de conteúdo</p> <p>Objetivos</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Aspectos metodológicos</p> <p>Resultados</p> <p>Análise e interpretação de resultados</p> <p>Conclusões e recomendações</p> <p>Resumo</p> <p>Componentes complementares</p> <p>Referências e bibliográficas</p> <p>Anexos</p> <p>Apresentação do relatório final</p> <p>O esboço a seguir apresenta os componentes fundamentais para a apresentação do relatório final do trabalho científico</p> <p>Forma externa</p> <p>A dimensão padrão para a apresentação do documento é de um tamanho de carta (21,5 x 28 cm) em que o texto deve ter espaço duplo.</p> <p>A capa deve incluir:</p> <p>Nome da instituição</p> <p>Título da pesquisa</p> <p>Autor (es)</p> <p>Cidade e data</p> <p>Páginas preliminares, considerar: Componentes principais</p> <p>Introdução</p> <p>Repetir os termos da capa</p> <p>Dedicação e agradecimento</p> <p>Índice</p> <p>Corpo do trabalho, seus principais componentes:</p> <p>Introdução: importância e abrangência do tema. Descrição geral e considerações sobre o trabalho</p> <p>Objetivos gerais e específicos</p> <p>Abordagem e delimitação do problema Referencial teórico</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Formulação da hipótese</p> <p>Material e métodos</p> <p>Cronograma de estudo</p> <p>Protocolo de projeto</p> <p>Recursos humanos, materiais e financiadores.</p> <p>Análise de dados</p> <p>Resumo em espanhol ou inglês</p> <p>Referências bibliográficas</p> <p>Anexos</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. PINEDA, Elia Beatriz y colab. Metodología de la investigación, Publicación de OPS/OMS, 2da edición. Washington, 19942. CANALES., Francisca de y Col. Metodología de la investigación OPS/OMS. Edic. LIMUSA S.A Washington, 19863. TAMAYO y TAMAYO, Mario. El proceso de La investigación científica. Edit. Luminosa S.A. México 1986. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. LOPEZ CANO, Jose Luis. Método e Hipóteses científicos. Editorial Trillas México 19782. HOCHMAN, Elena y colab técnicas de investigación documental, editorial Trillas México 19883. GARZA MERCADO, Ario. Manual de técnicas de investigación. El colegio de México. México 19814. BERNAL, Cesar Augusto. Metodología de la investigación. Pearson Educación de Colombia Ltda Bogotá, 20005. FERMAN, Gerald y Colab. Investigación en ciencias sociales. Edit. Limusa México 19886. POLIT, Dense, Investigación científica en ciencias de la salud. Impreso en México 2000



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: QUARTO
DISCIPLINA: GUARANI	
CÓDIGO: MED2407	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 32 HS	HORAS PRÁTICAS: 32 HS
PRE-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>Esta disciplina tem a intenção de preservar uma breve revisão das principais experiências vividas durante o processo de implementação e das pesquisas sobre a língua Guarani, fundamentalmente, para a tomada de decisões sobre retificar o rumo ou reforçar os processos que foram bem-sucedidos.</p> <p>O Guarani tornou-se uma das línguas oficiais do Mercosul e é a mais falada no Paraguai, portanto, resulta indispensável seu estudo e conhecimento, já que representa uma das ferramentas de comunicação no campo da saúde. Seu uso é aplicável principalmente no atendimento a pacientes e a comunicação entre os diferentes membros da equipe de saúde (profissionais, profissional-paciente, grupo de pacientes).</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Adquirir um domínio do Guarani que permita ao futuro médico efetiva comunicação profissional e assistencial, tanto com outros profissionais de saúde, quanto pacientes e suas famílias ou do com o público em geral.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a origem e evolução histórica da língua Guarani e do bilinguismo paraguaio. <p>NÍVEL ATTITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a importância anterior e atual da língua Guarani e fomentar sua promoção e difusão social. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir vocabulário básico referente ao ambiente clínico e ao sistema sanitário.• Desenvolver habilidades de comunicação.• Utilizar eficientemente a língua Guarani em tradução oral e escrita.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	<p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none">• Origem e evolução histórica da língua Guarani e do bilinguismo paraguaio.• As diferenças estruturais entre Guarani e castelhano como sistemas de comunicação.• O guarani pré-colombiano, o jesuítico e o paraguaio. Grupos étnicos indígenas atuais da família linguística Guarani no Paraguai.• Papel que cumpre a língua Guarani na sociedade paraguaia.• Lei de Línguas (Lei nº 4251 de 29/12/2010). <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none">• Diferença linguística entre Espanhol e Guarani.• Alfabeto Espanhol. Alfabeto Guarani.• As vogais: orais, nasais, guturais e Guto nasais. As consoantes: orais e nasais• Sinais gráficos do espanhol.• Sinais gráficos típicos do Guarani.• Seus usos. Leitura intensiva. Escrita intensiva.• Aspecto gramatical básico do Guarani: regras gramaticais, monofonia e monografia básica que regem, os acentos gráficos e prosódicos (regras) Aplicação e prática.• Morfologia do Guarani. Substantivos. Adjetivos. Pronomes. Advérbios. Conjugações. Verbos e tempos verbais.• Regime de numeração (números ordinais). Os meses do ano e os dias da semana em Guarani.• Exercícios de escrita e leitura em Guarani. <p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none">• Vocabulário Anatômico: (cabeça, tronco, extremidades, órgãos, aparelhos e sistemas).



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Vocabulário Fisiológico: (vocabulário para identificar diferentes funções do corpo)Vocabulário patológico: (para descobrir as diferentes patologias do corpo humano).Vocabulário para uso médico. (Vocabulário utilizado na linguagem popular e médica).• Vocábulos úteis para o médico: (principais alimentos, alguns animais transmissores de patologia, plantas; uso médico). <p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none">• Semiologia médica. (Sinais e sintomas comuns, palavras que os descrevem em Guarani).• Questionamento ao paciente.• Doenças atuais em Guarani, antecedentes remotos atuais, a família do doente. <p>Unidade V</p> <ul style="list-style-type: none">• Vocabulário geral e especial: Bases para uma conversa coloquial. <p>Expressões de cortesia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Formação de frases curtas. Comunicação oral em Guarani. Comunicação escrita.• Exercícios de alfabetização guarani.• Exame físico do paciente: sistema respiratório, aparelho circulatório, aparelho digestivo, geniturinário. S.N.C.
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. EL DR. CARLOS FERREIRA QUINONEZ "TESAIRA GUARANI NE'EME"2. De Pisan Alicia Palacios y otros. COMPRENSIÓN LECTORA EXPRESIÓN ESCRITA: experiencia pedagógica. Editorial -Aique. Buenos Aires alio 19923. GRAMÁTICA GUARANI MILIBRI EDICIONES. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Diccionario castellano-guaraní, ilustrado", Edición Fondec - Asunción 2008. <p>TRINIDAD SANABRIA, Lino - "Moñe'era Guaranime", Edic. CEADUC, Asunción 2005. 7.5.</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>1. ADMINISTRACIÓN Y CULTURA EN EL PARAGUAY. DESDE LA PERSPECTIVA DE FUNCIONARIOS DE ALTO RANGO.</p> <p>2. Autores: Friedhelm Guttandin/Hedy Penner. Año de publicación: 2005</p> <p>3. MEMORIA DEL FORO INTERNACIONAL. EXPERIENCIAS EXITOSAS DE LUCHA CONTRA LA POBREZA EN AMÉRICA LATINA Y REDES DE PROTECCIÓN SOCIAL. Autor: SAS - GTZ — UNFPA. Año de Publicación: 2005.</p>
--	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: SEGUNDO	SEMESTRE: ANUAL
DISCIPLINA: PROMOÇÃO DA SAÚDE	
CÓDIGO: MED204	CARGA HORÁRIA ANUAL: 140
HORAS TEÓRICAS: 100	HORAS PRÁTICAS: 40
PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>Em todas as sociedades a Medicina se ocupa da luta contra as doenças, no entanto, o primeiro passo foi dado, de forma lenta, mas firme, para a visão de que a saúde humana requer que a organização da sociedade dedique atenção, com prioridade para prevenir doenças e promover a saúde.</p> <p>Quando o setor da saúde leva cada vez mais em conta a promoção da saúde na sua organização e gestão, necessariamente produzirá mudanças nas atitudes e práticas de forma que as intervenções girem em torno das necessidades individuais e coletivas das comunidades onde estão estabelecidas.</p> <p>Portanto, incorporar as competências necessárias na promoção da saúde na formação dos recursos humanos, através da educação formal, garantirá boas práticas e experiências satisfatórias em termos de políticas, estratégias para intervir sobre os determinantes sociais que atuam na saúde; assim, o setor será reorientado com o objetivo de oferecer capacidade e instrumentos que permitem reduzir desigualdades sanitárias e alcançar mudanças sustentáveis na saúde da população.</p>
OBJETIVO GERAL	<p>Incorporar competências de promoção da saúde na grade curricular de alunos e alunas, os quais serão capazes de promover processos participativos que favoreçam oportunidades e condições, fortaleçam atitudes, modos de vida, comportamentos e infraestrutura física e social orientados a conseguir que cada usuário/a e a população como um todo, além de receber os cuidados de saúde</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>necessários requerida com qualidade e eficiência, construam sociedades favoráveis à saúde, atuando nos determinantes sociais.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar o aluno para a necessidade da promoção da Saúde na Comunidade <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar e formular conceitos críticos sobre as propostas teóricas e práticas de promoção da saúde.• Aplicar apropriadamente a promoção da saúde de acordo com referências teóricas. <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a intervenção em um ambiente selecionado com o propósito de pôr em prática a promoção da saúde utilizando ferramentas técnicas, políticas e sociais.• Avaliar criticamente e aplicar eticamente as evidências em promoção da saúde, a fim de replicar as intervenções.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE DIDÁTICA I:</p> <p>DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (DSS) (10 horas)</p> <p>Determinantes sociais. Conceito, antecedentes e Perspectivas. Análise de Documentos: OMS sobre DSS;</p> <p>Relatório da Comissão DSS e da Declaração do Rio de Janeiro</p> <p>Modelos explicativos de comportamentos relacionados à saúde.</p> <p>Conceito de desigualdade, teorias das desigualdades sociais em saúde.</p> <p>Equidade. Definição. Características.</p> <p>Métodos utilizados no estudo das desigualdades sociais em saúde.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Suporte social em saúde. Conceitos e dimensões. Principais métodos de medição do apoio social.</p> <p>UNIDADE DIDÁCTICA II:</p> <p>INTRODUÇÃO À PROMOÇÃO DA SAÚDE. (20 horas)</p> <p>História da Promoção da Saúde (Antiguidade, Gregos, romanos, Cristianismo e os árabes, Renascimento. Século XVII e VIII; Século XIX. Medicina social.</p> <p>Relatório Lalonde.</p> <p>Promoção da Saúde: conceito, modelos, teorias. Diferenças entre Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças</p> <p>Grandes Conferências Internacionais sobre Promoção da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ottawa, Canadá2. Adelaide, Austrália3. Sundsvall, Suécia4. Jacarta, Indonésia5. México, México6. Bangkok, Tailândia7. Nairobi, Quênia8. Helsinque, Finlândia <p>UNIDADE DIDÁCTICA III:</p> <p>INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE (40 Horas)</p> <p>a) Ferramentas técnicas para a promoção da saúde: comunicação e educação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Educação em saúde: conceitos, teoria, modelos. <p>Pedagogia liberal conservadora e pedagogia progressista</p> <p>Educação para a saúde como processo de comunicação.</p> <p>Plano de educação em saúde. (Diagnóstico – objetivos educativos – conteúdos - metodologia – materiais didáticos - avaliação).</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Planejamento de capacitação</p> <p>Comunicação. Conceitos, teoria, modelos.</p> <p>Comunicação para a saúde, teorias, modelos, ferramentas da comunicação.</p> <p>Plano de comunicação para a saúde: (Diagnóstico - objetivos de comunicação - público alvo - mensagens - mídia - avaliação inicial – de processo - resultado e impacto).</p> <p>b) Ferramentas políticas para promoção da saúde:</p> <p>Participação, Liderança - empoderamento</p> <p>Participação e empoderamento: conceito, níveis, componentes. Liderança: conceito, tipos.</p> <p>c) Ferramentas psicossociais para promoção da saúde:</p> <ul style="list-style-type: none">- Habilidades psicossociais: teoria e aplicação. <p>Conhecimento de si mesmo (a)</p> <p>Comunicação efetiva ou assertiva</p> <p>Tomada de decisões</p> <p>Pensamento criativo</p> <p>Controle de emoções e sentimentos</p> <p>Empatia</p> <p>Relações interpessoais</p> <p>Solução de problemas e conflitos</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Controle de tensões e estresse</p> <p>UNIDADE IV:</p> <p>AMBIENTES DE APLICAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: (10 Horas)</p> <p>Política Nacional de Promoção da Saúde - Paraguai</p> <p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Família Saudável- Local de trabalho saudável (mercados saudáveis, empresas)
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>- Centro Educacional Saudável (Escolas, Faculdades, Universidades)</p> <p>- Reorientação dos Serviços</p> <p>- Municípios Saudáveis.</p> <p>UNIDADE DIDÁCTICA V:</p> <p>APLICAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (30 horas)</p> <p>Plano Nacional de Desenvolvimento 2030 - Paraguai</p> <p>Dimensões de desenvolvimento.</p> <p>Política Nacional de Saúde</p> <p>Planejamento participativo - Métodos e técnicas.</p> <p>Planejamento participativo da promoção da saúde: diagnóstico participativo; plano de ação, monitoramento e avaliação.</p> <p>Ferramentas para um diagnóstico participativo</p> <p>Prática de programação para a extensão da comunidade</p> <p>Simulações de práticas comunitárias.</p> <p>Desenvolvimento de extensão em comunidades de prática selecionadas.</p> <p>UNIDADE DIDÁCTICA VI:</p> <p>EVIDÊNCIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE (10 horas)</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Restrepo / Málaga, Promoción de la Salud: Cómo construir una vida saludable, Editorial Medica Panamericana, 20012. Díaz Bordenave, Juan. Guía de Planificación Participativa de Estrategias de Comunicación en Salud. - Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social de Paraguay — 2010.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>3. Política de Promoción de la Salud — Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social — Paraguay — 2013-2018.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>1. Comisión de los Determinantes de la Salud. Organización Mundial de la Salud. Ref. WHO/EIP/EQH/01/2006: [citado 2012 Abril, Disponible en: http://www.who.int/social_determinants/thecommission/es/]</p> <p>2. Determinantes sociales de la salud. comisión sobre Determinantes Sociales de la Salud 2005-2008 -;¿Qué es, por qué, y cómo? Organización Mundial de la salud Internet. Aproximadamente 3p; [citado 2012 Abr 4] http://www.who.int/social_determinants/thecommission/final_report/about_csdh/es/index.html.</p> <p>3. (OMS 2005) WHO, 2005 Hacia un Marco Conceptual para el Análisis y la Acción sobre los Determinantes Sociales de la Salud, 2005. Documento de debate para la Comisión sobre Determinantes Sociales de la Salud citado 2012 Abril, Disponible http://www.determinants.fiocruz.br/pdf/texto/1_n_texto2.pdf</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	
DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA	
CÓDIGO: MED3602	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 85
HORAS TEÓRICAS: 65 HS	HORAS PRÁTICAS: 20 HS
PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

FUNDAMENTAÇÃO	<p>IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA PARA O ALUNO</p> <p>Visa a necessidade de responder às mudanças na situação da saúde através do fortalecimento de programas de prevenção de serviços de saúde.</p> <p>A EPIDEMIOLOGIA, como um complemento na grade curricular do curso de graduação em medicina, como parte do ensino da saúde pública e medicina social, irá:</p> <p>Fortalecer os aspectos cognitivos e de aplicação metodológica relacionados à casualidade de riscos e doenças. Permitirá avaliar e controlar a situação de saúde. Realizar investigações específicas que atualizem conhecimentos e dados sobre saúde individual e coletiva.</p> <p>Este curso é uma introdução aos princípios e métodos básicos da Epidemiologia que serão seguidos no programa da Cátedra de Saúde Pública e Administração Hospitalar.</p> <p>RELAÇÃO DA MATÉRIA COM O PERFIL PROFISSIONAL DO GRADUANDO.</p> <p>Em suma, o propósito fundamental da matéria é ajudar a atingir o perfil das novas promoções de médicos com sentido ético e social, um conhecimento aceitável sobre a realidade sanitária e ambiental do país, participativo e capaz de avaliar e aplicar métodos epidemiológicos para o controle de doenças de acordo com estratégias de atendimento básico.</p>
----------------------	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>OBJETIVOS GERAIS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para preservar a saúde humana e ambiental através da formação integral do futuro profissional da saúde.• Aplicar os conhecimentos básicos, métodos e habilidades da epidemiologia moderna.• Analisar com espírito crítico a situação de saúde do país e dar respostas operativas e com solvência científica aos problemas de saúde.
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as etapas do método epidemiológico para o conhecimento e controle de doenças, programação da vigilância epidemiológica, bem como a prática clínica, na avaliação da eficácia e eficiência dos serviços de saúde e em outras pesquisas científicas.• Identificar as patologias prevalentes e emergentes que requerem a aplicação de um programa de vigilância epidemiológica em consonância com as estratégias de atendimento básico. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrever e analisar as causas de doença, incapacidade e morte com base no diagnóstico da situação de saúde, o método epidemiológico, seus indicadores e condicionantes.• Descrever e analisar os problemas relacionados ao meio ambiente como condicionante da situação de saúde da população, a fim de estabelecer uma medida de prevenção e controle.• Realizar estudos no nível das atividades de campo para determinar a prevalência e incidência de danos, bem como densidade, hábito, índice de infestação e variação sazonal dos vetores de transmissores de doenças.• Desenvolver curso de capacitação para jovens, mães, trabalhadores e outros membros da comunidade em relação às questões atuais para a promoção da saúde humana e ambiental e controle de doenças.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Realizar entrevistas, pesquisas e outras atividades para a obtenção de informações ao nível dos serviços de saúde, entidades sociais, associações, instituições e da própria comunidade, de acordo com o escopo dos estudos.• Avaliar a eficiência e eficácia das ações programadas para a vigilância epidemiológica das doenças e de outros danos à saúde humana e ambiental. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a importância da epidemiologia e da ecologia como meios para a melhoria da qualidade de vida.• Descrever e analisar os problemas relacionados à população e ao meio ambiente como condicionantes da situação de saúde da população, a fim de estabelecer medida de prevenção e controle.• Participar na execução de ações preventivas e de controle de doenças imunopreveníveis e de outras causas, juntamente com a equipe de saúde e membro da comunidade.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE I</p> <p>Ecologia, conceito, definição</p> <p>Epidemiologia e critérios ecológicos</p> <p>Tríade ecológica (agente, hospedeiro e meio ambiente)</p> <p>Causa, conceito</p> <p>Causa em epidemiologia</p> <p>Associações estatísticas</p> <p>Medidas Epidemiológicas em Perspectiva: Multicausalidade</p> <p>Exercícios</p> <p>UNIDADE II</p> <p>Objeto de estudo da epidemiologia Distribuição dos eventos de saúde</p> <p>Determinantes do processo</p> <p>Saúde-doença</p> <p>UNIDADE III</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Aplicações da Epidemiologia</p> <p>O porquê dos eventos de saúde: pesquisa. Usos da epidemiologia</p> <p>Tríade ecológica: agente, hospedeiro e meio ambiente.</p> <p>Cadeia de transmissão: elos da cadeia de transmissão</p> <p>Cadeia de transmissão: agente e reservatório Fonte de infecção, portador.</p> <p>Mecanismo de transmissão</p> <p>Direta</p> <p>Indireta</p> <p>Suscetibilidade do hospedeiro: vacinas e soros</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>Conceitos de agente etiológico causal, fontes de infecção e reservatório; infestação, período de incubação e de transmissibilidade, patogênese, suscetibilidade e resistência, prevalência e incidência.</p> <p>Elementos e características,</p> <p>Métodos de estudos de controle e erradicação, Exercícios.</p> <p>Conceito: propósitos, objetivos, uso, fontes, funções.</p> <p>Definições de casos, pesquisa epidemiológica.</p> <p>UNIDADE V</p> <p>Notificação de doenças, fluxo de notificação Organização</p> <p>Fontes da vigilância</p> <p>Notificação, atestado de óbito</p> <p>Laboratório, Pesquisa, Sentinela, rumores, Notificação.</p> <p>Doenças de notificação obrigatórias</p> <p>Definições de casos: sensibilidade e especificidade</p> <p>Funções da vigilância:</p> <p>Coleta de dados, processamento de dados, análise e interpretação</p> <p>UNIDADE VI</p> <p>Principais características da Vigilância Segundo a OMS, 1968</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Definição de prioridades</p> <p>Definição de objetivos</p> <p>Identificação das necessidades de informação</p> <p>Determinação de estratégias (procedimentos, fontes de informação e comunicação)</p> <p>Realização de teste de campo, preparação do plano análise</p> <p>Medidas de resumo para variáveis quantitativas</p> <p>Medidas de resumo para variáveis qualitativas</p> <p>Estabelecimento do mecanismo de difusão</p> <p>Medições: Valores absolutos e relativos, Proporção, razão</p> <p>Medições: Taxas gerais e específicas, Taxa de ataque, - Taxa de mortalidade geral, taxa de letalidade, taxas específicas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. BEAGLEHOLE ROBERT Y BONITA RUTH. Epidemiologia Básica. Panamericana de la Salud. 1994. Washington-EUA.2. GUERRERO V. RODRIGO. Epidemiologia. 2da Edición. Impresora Azteca, México - 1987.3. Epidemiologia médica, Raymond S. ET.AL GREENBERG, Editorial manual moderno, 2000. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">4. DEVER ALAN G. Epidemiologia y Administración de Servicios de Salud- OPS - 1ra Edición- Maryland. EUA - 19915. Epidemiologia Diseño y Análisis de Estudio, Mauricio Hernández Ávila, Panamericana 20016. Epidemiologia Clínica, Álvaro R. Morales / Carlos Gómez R., 2º Edición, Panamericana.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	SEMESTRE: QUINTO
DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO POR IMAGENS	
CÓDIGO: MED3501	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
HORAS TEÓRICAS: 54 HS	HORAS PRÁTICAS: 10 HS
PRÉ-REQUISITO:	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>A imagiologia ou Medicina para Imagens é parte importante na formação tanto do clínico geral como do especialista, devido ao enorme fluxo de recursos e procedimentos diagnósticos e terapêuticos que são realizados, com um conhecimento acelerado que faz com que seja necessário incluí-lo na formação do médico de atendimento básico, lhe dando elementos suficientes para fazer diagnósticos das condições mais comuns em sua área, bem como ensinar procedimentos mais modernos, seu escopo e aplicações.</p> <p>Também os instruir sobre os fluxogramas de estudos imagens das diversas patologias, combinando procedimentos radiológicos convencionais, ecográficos, topográficos de Medicina Nuclear, Ressonância Magnética e os procedimentos invasivos diagnósticos e terapêuticos.</p> <p>É quase impossível pensar em praticar uma medicina racional e científica sem usar os procedimentos de imagem, em vigor.</p> <p>O propósito deste conhecimento é adentrar em uma Radiologia Clínica prática, de maneira a não simplesmente permanecer na formação de Imagens, mas que a doença seja estudada de forma integral.</p>
OBJETIVO GERAL	Lidar com os métodos tradicionais de diagnóstico por imagens na medicina atual e conhecer suas principais indicações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NÍVEL COGNITIVO 1 Conhecer a história do desenvolvimento da medicina por imagens



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>2. Conhecer os fundamentos físicos nos quais se baseiam a obtenção de imagens.</p> <p>3. Conhecer os componentes dos vários equipamentos de obtenção de imagens em medicina.</p> <p>4. Conhecer as aplicações de diagnóstico e o algoritmo dos vários métodos disponíveis para a obtenção de imagens.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <p>5. Estabelecer as indicações apropriadas para a obtenção de imagens para as diferentes situações clínicas.</p> <p>6. Reconhecer as imagens normais de acordo com órgãos e sistemas.</p> <p>7. Realizar o diagnóstico correto das patologias mais frequentes no atendimento aos pacientes.</p> <p>8. Reconhecer as imagens básicas da Radiologia, ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e Medicina Nuclear, tanto normais quanto patológicas.</p> <p>9. Realizar as indicações corretas dos vários métodos em Imagiologia Diagnóstica e Terapêutica.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>10. Avaliar a importância dos métodos auxiliares de Diagnóstico na ajuda à clínica para o correto Diagnóstico da patologia.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>UNIDADE 1: PARTE GERAL</p> <p>Imagens:</p> <p>História</p> <p>Maneiras de obtenção de imagens</p> <p>Aplicação do medicamento. Radiodiagnóstico:</p> <p>História</p> <p>Importância na Medicina</p> <p>Raios X, Natureza, Mecanismo de Produção.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Propriedades: Físicas, químicas e biológicas. Valor de cada uma delas.</p> <p>Proteção à Radiação.</p> <p>Equipamentos de raio-x</p> <p>Componentes. Geradores. Circuito, mesa radiológica.</p> <p>Telas</p> <p>Focalizadores. Potter Bucky.</p> <p>Seriografias</p> <p>Tomografia Linear.</p> <p>Intensificadores de imagem. TV. Video Tape Radiologia Digital</p> <p>Radioproteção</p> <p>Princípios gerais</p> <p>Riscos das radiações</p> <p>Proteção radiológica</p> <p>Formação de imagens. Radioscopia</p> <p>Densidades.</p> <p>Contrastes Naturais e Artificiais: Líquidos, Sólidos e Gasosos. Mecanismo de uso. Indicadores e contra indicações. Vias de administração.</p> <p>Tomografia computadorizada:</p> <p>História</p> <p>Princípios Físicos. Equipamento</p> <p>Formação e Estudo da Imagem</p> <p>Vocabulário topográfico. Indicadores gerais. Ultrassom</p> <p>História</p> <p>Princípios Físicos, Equipamento.</p> <p>Vocabulário de ultrassom. Indicadores e contra indicadores</p> <p>Ressonância Magnética:</p> <p>História</p> <p>Princípios Físicos para Imagens</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Vocabulário específico. Indicadores gerais</p> <p>Medicina Nuclear:</p> <p>Princípios físicos para a obtenção de imagens.</p> <p>Radioisótopos de uso médico</p> <p>Aplicações e indicadores médico-terapêuticos</p> <p>UNIDADE 2: ESTUDO DO TÓRAX NORMAL E PATOLÓGICO</p> <p>Tórax Normal</p> <p>Condições técnicas necessárias para executar um radiograma de tórax normal.</p> <p>Semiologia radiológica normal de densidades pulmonares, mediastino, pleura e da parede torácica.</p> <p>Incidências. Posições comuns e complementares.</p> <p>Método de estudo</p> <p>Tórax Patológico</p> <p>Semiologia elementar de imagens patológicas.</p> <p>Síndrome pleural</p> <p>Derrame e espessamento pleural. Calcificação Pleural.</p> <p>Pneumotórax. Hidroneumotórax.</p> <p>Tumores</p> <p>Síndrome Parenquimatosa:</p> <p>Pneumonia</p> <p>Broncopneumonia</p> <p>Abscessos</p> <p>Tuberculose</p> <p>Embolia. Infarto Pulmonar. Tumores</p> <p>Síndrome Brônquica:</p> <p>bronquiectasia</p> <p>Atelectasia</p> <p>Enfisema pulmonar</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

Síndrome do mediastino
Técnica de estudo
Tumores
UNIDADE 3: ABDÔMEN SIMPLES
Abdômen normal:
Distribuição de gases e capacidades
Método de estudo
Calcificação
Patologia do abdome. Abdome agudo.
Apendicite aguda. Colecistite aguda. Pancreatite aguda
Obstrução intestinal
Traumatismo abdominal
Perfuração intestinal, peritonite
Isquemia intestinal
Enterite necrosante
Estenose do piloro
Ruptura aórtica abdominal.
Obstrução urinária aguda.
Escroto agudo
Hemorragia vaginal. 1º Trimestre de gravidez.
UNIDADE 4: ESTUDO DO APARELHO DIGESTIVO
Esôfago Normal e Patológico
Anatomia e fisiologia normal
Anatomia radiológica do esôfago
Meios de contraste
Métodos de estudo
Anomalias congênicas do esôfago



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Compreensão extrínseca do esôfago. Corpos estranhos. Perfurações esofágicas Esofagite Varizes esofágicas Megaesôfago Divertículos esofágicos Tumores Estômago e duodeno Anatomia e fisiologia normais Método de estudo. Exame radiológico com duplo contraste (técnica). Alterações congênicas e da posição gástrica Transparieto hepático Ultrassonografia TAC. Radioisótopos. MRI Malformações Congênicas Inflamações e processos infecciosos. Alterações tumorais Alterações Tumorais e Pseudotumorais. Icterícia obstrutiva. Litíase</p> <p>UNIDADE 5 APARELHO URINÁRIO</p> <p>Anatomia e fisiologia normais. Método de estudo Radiograma simples. Urograma Excretor. Paleografia ascendente Cistografia. Uretrocistografia retrógrada e miccional. Ultrassonografia. Ultrassonografia com Doppler. Malformações Congênicas. Anormalidades de tamanho. Anomalias de número</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Anomalias de localização</p> <p>Anomalias pélvicas e cálices renais. Anomalias de forma.</p> <p>Infecções urinárias</p> <p>Pielonefrite aguda</p> <p>Pielonefrite crônica</p> <p>Pielonefrite tuberculosa.</p> <p>Necrose papilar</p> <p>Calcificações</p> <p>Cálculos</p> <p>Nefrocalcinose</p> <p>Calcificações canaliculares</p> <p>Calcificações em massa.</p> <p>Massa Renal</p> <p>Cistos</p> <p>Massas inflamatórias</p> <p>Tumores benignos</p> <p>Tumores Malignos</p> <p>Bexiga</p> <p>Métodos de Estudo.</p> <p>Deslocamentos</p> <p>Divertículos</p> <p>Tumores</p> <p>Próstata</p> <p>Método de estudo.</p> <p>Calcificações prostáticas.</p> <p>Hipertrofia benigna da próstata.</p> <p>Tumores</p> <p>UNIDADE 6: NEURORRADIOLOGIA.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

Anatomia Normal
Método de estudo
Radiografia simples.
T.A.C.
R.M.N.
Angiografia
Ultrassons
Medicina Nuclear
Métodos Terapêuticos endovasculares.
Embolização de aneurismas e malformações arteriovenosa. Tumores hipervasculares. Trombólise intravascular cerebral.
Plastia e stent carotídeo e vertebral
UNIDADE 7: OSTEOARTROMUSCULAR
Anatomia Radiológica do Osso Normal. Métodos de Estudo.
Semiologia Básica Normal.
Semiologia básica de alterações anormais e patológicas em aortes e osses e ósseas.
Osteopenia
Lagoons
Esclerose
Reações periódicas.
Idade óssea
Afecções osteoarticulares.
Osteomielite aguda e crônica.
Neoplasias ósseas primárias benignas e malignas.
Neoplasias óssea metastática.
Pseudotumores: Infarto ósseo. Cisto ósseo-inflamatório
Artropatias



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Coluna vertebral.</p> <p>Malformações</p> <p>Alterações da posição.</p> <p>Lesões Inflamatórias e Degenerativas</p> <p>Lesões de origem traumática.</p> <p>Tumores</p> <p>UNIDADE 8: GLÂNDULAS MAMÁRIAS</p> <p>Anatomia Normal</p> <p>Método de Estudo</p> <p>Mamografia</p> <p>Galactografia</p> <p>Ultrassonografia</p> <p>T.A.C.</p> <p>Medicina Nuclear</p> <p>Ressonância magnética</p> <p>A imagiologia da mama normal.</p> <p>Mamografia</p> <p>Galactografia</p> <p>Ultrassonografia</p> <p>A imagem da Mama Patológica.</p> <p>Mudanças Difusas</p> <p>Massas ou nódulos</p> <p>Calcificações - Micro calcificações Dilatações de dutos.</p> <p>Detecção Precoce do Câncer de Mama</p> <p>UNIDADE 9: RADIOLOGIA INVASIVA OU INTERVENCIONISMO.</p> <p>Radiologia invasiva diagnóstica.</p> <p>Definição</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>História</p> <p>Equipamentos Técnicos. Indicações</p> <p>Invasiva Vascular: Arterial e Venosa</p> <p>Invasiva avascular: Biópsias</p> <p>Radiologia Invasiva Terapêutica:</p> <p>Vascular: Angioplástica, embolizações, trombozes, filtros, stunts.</p> <p>Outros órgãos: Embolização, quimioterapia, alcoolização, drenagens, ablação por métodos físicos.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. J.L Del Cura, S. Pedraza. A. Gayete. Radiología Esencial -2 vols. SERAM.1ª edición. Editorial Medica Panamerican, año: 2009 L.R. Goodman.2. Felson. Principios De Radiologia Toracica: Un Texto Programado. Mcgraw-Hill / Interamericana De España, S.A., 2009.3. Davidson. Radiologia del riñon. 1ª edición. Editorial: Marban Libros. Año 2001. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Eisenberg, Gastrointestinal radiology: a pattern approach. 4a edición. Editorial: Lippincott Williams & Wilkins. Año 2003.2. Bartolozzi y Lencioni. Liver malignancies: diagnostic and interventional radiology. 1a edición. Editorial: Springer-Verlag Inc. Año: 1999.3. Günter Schmidth. Ecografia De La Imagen Al Diagnóstico. Panamericana, 2007.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	
DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA II	
CÓDIGO: MED3603	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 68
HORAS TEÓRICAS: 34 HS	HORAS PRÁTICAS: 34 HS
PRÉ-REQUISITO: MED2304	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5

FUNDAMENTAÇÃO	Toda pesquisa, no momento da realização, deve ter um objetivo bem definido, no qual deve ser explicado em detalhes, porque é conveniente e que ou quais são os benefícios esperados com o novo conhecimento adquirido. Um pesquisador deve saber como acentuar seus argumentos sobre os benefícios a serem obtidos e os usos que lhes serão dados. Para fazer isso bem, é necessário estabelecer e / ou promover uma série de critérios para avaliar o estudo em questão.
OBJETIVO GERAL	Desenvolver a aquisição de habilidades e destrezas necessárias para a formulação de projetos de pesquisa básica e aplicada, bem como desenvolvimento experimental no campo da saúde. Isso permitirá ao profissional realizar estudos específicos na área de sua especialidade, em nível de Teses, Monografias, Ensaios, Apresentação de Casos, Estudos de Demonstrativos e Comparativos, etc.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	NÍVEL COGNITIVO 1. Descrever problematização e reflexão pessoal, a fim de que o aluno tenha um espírito crítico para a pesquisa. 2. Identificar condicionantes nos programas específicos determinados para o estudo, de acordo com a especialidade profissional. 3. Interpretar, sintetizar, explicar os fenômenos, conceitos e definições.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>4. Adquirir noções básicas sobre o conhecimento e a ciência, suas características, elementos e classificação. Uso de terminologia científica.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <p>5. Desenvolver os aspectos teórico-práticos da pesquisa científica na área da saúde.</p> <p>6. Incentivar habilidades para a escrita de relatórios científicos e de trabalhos universitários.</p> <p>NÍVEL DE ATITUDINAL</p> <p>7. Acompanhar o aluno em todas as etapas da pesquisa científica a partir da seleção do tema, formulação da pergunta até a apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicação em revistas acadêmicas.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>TEMA 1: INTRODUÇÃO AO MÉTODO CIENTÍFICO</p> <p>Introdução ao Método Científico: Conceitos de Pesquisa, Método, Ciência.</p> <p>As etapas do Processo de Pesquisa em Saúde: a. Etapa conceitual (teoria) b. Etapa de planejamento (design) c. Etapa Empírica (Prática) d. Etapa Interpretativa (Significado)</p> <p>e. Etapa de Divulgação (Publicação)</p> <p>Workshop: desenvolvimento de uma ideia de pesquisa seguindo as fases.</p> <p>Indicadores do país e da região em termos de produção científica.</p> <p>ITEM 2: ETAPA CONCEITUAL, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA</p> <p>Etapa conceitual, definição, importância.</p> <p>Necessidade de sistematizar a pesquisa bibliográfica, justificativa.</p> <p>O Processo de Revisão Bibliográfica: Introdução. Objetivos. Momentos em que deve ser realizado. Pesquisa e recuperação da informação. Leitura crítica e avaliação das fontes. Fontes básicas e secundárias.</p> <p>Apresentação e explicação sobre o uso do PubMed</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>Workshop: escolha do tema e exercício de revisão de bibliografia na PubMed.</p> <p>TEMA 3: TIPOS DE ESTUDOS UTILIZADOS NA INVESTIGAÇÃO</p> <p>Tipos de estudos epidemiológicos: estudos observacionais e experimentais. Classificação.</p> <p>Estudos observacionais: estudos descritivos e analíticos.</p> <p>Estudos descritivos: ecológicos, estudos de caso, séries de casos e de prevalência. Definição, características, vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo.</p> <p>Estudos analíticos: estudos caso-controle, de coortes. Definição, características, vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo:</p> <p>Ensaio experimental: ensaios clínicos controlados e de intervenção na comunidade. Definição e características.</p> <p>6. Workshop: Elaborar diferentes modelos de estudos como forma de exemplo, finalmente selecionar um para ser desenvolvido no resto do curso.</p> <p>ITEM 4: PROTOCOLO DE PESQUISA</p> <p>Definição. Razões que impulsionam sua escrita.</p> <p>Características do Protocolo de Pesquisa.</p> <p>Semelhanças e diferenças entre o Protocolo de Investigação e o artigo final.</p> <p>Título: definição. Estrutura. Estilo</p> <p>Características de um bom título. Falhas frequentes.</p> <p>Workshop: Exercício de escrita de títulos.</p> <p>6. Deficiências mais comuns de um Protocolo de Pesquisa.</p> <p>ITEM 5: PARTES DO PROTOCOLO DE PESQUISA I</p> <p>Introdução: estrutura. Referencial teórico Definição e características do problema geral e do problema de pesquisa. Requisitos de um problema de pesquisa.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Falhas mais frequentes na escrita da Introdução.</p> <p>Objetivos: definição. Características de um bom objetivo.</p> <p>Estilo. Estrutura. Classificação (gerais e específicas).</p> <p>Workshop: Exercício de escrita de objetivos.</p> <p>Tutoriais para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>ITEM 6: PARTES DO PROTOCOLO DE PESQUISA II</p> <p>Hipótese: definição. Classificação (nula e alternativa). Diferenças com os objetivos.</p> <p>Desenho Metodológico: definição. Finalidade do Desenho Metodológico. Fatores dos quais depende. Elementos básicos. Materiais, medições e análises. Sintaxe.</p> <p>Variáveis: definição. Classificação: variáveis qualitativas (nominais e ordinais) variáveis quantitativas (contínuas e discretas), variáveis dependentes e independentes de confusão. Definições e características de cada tipo de variável.</p> <p>Workshop: Desenvolvimento de hipóteses de trabalho e definição e classificação de variáveis.</p> <p>Tutoriais para o desenvolvimento do projeto</p> <p>ITEM 7: PARTES DO PROTOCOLO DE PESQUISA III</p> <p>Cronograma: definição. Ferramentas. Vantagens e desvantagens de cada uma das ferramentas.</p> <p>Recursos: humanos, financeiros e materiais. Custos fixos, variáveis, de capital, correntes, diretos e indiretos.</p> <p>Workshop: Elaboração de cronograma e avaliação de recursos necessários para a elaboração do projeto de pesquisa previamente selecionado.</p> <p>Tutoriais para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>ITEM 8: PARTES DO RELATÓRIO FINAL I</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Revisão dos itens já vistos no Protocolo de Pesquisa:</p> <p>Título, Introdução, Objetivos, Hipótese, Desenho Metodológico (Materiais e Métodos), Variáveis, Referências Bibliográficas.</p> <p>Resultados: conceito e objetivos. Estrutura. Estilo. Falhas frequentes. a.</p> <p>Tabelas: Introdução. Desenho e construção de tabelas. Elementos. Tipos de Tabelas. b. Gráficos: Introdução.</p> <p>Desenho e construção de gráficos. Princípios. Tipos de Gráficos: de barra e setores.</p> <p>Workshop: Escrita de Materiais e Métodos</p> <p>Referências bibliográficas: conceito e objetivos. Estrutura.</p> <p>Tipos: "Ordem de Menção", "Nome e ano", "Numérico- alfabético".</p> <p>Características, vantagens e desvantagens de cada Tipo. Estilo. Falhas frequentes.</p> <p>Tutoriais para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>ITEM 9: PARTES DO RELATÓRIO FINAL II</p> <p>Discussão e conclusão: conceito e objetivos. Estrutura. Estilo. Falhas frequentes.</p> <p>Agradecimentos e apêndices: conceito e objetivos.</p> <p>Estrutura. Estilo. Falhas frequentes.</p> <p>Notas de rodapé: conceito e objetivos. Usos.</p> <p>Numeração. Localização. Abreviaturas 4. Tutoriais para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>ITEM 10: APRESENTAÇÕES ORAIS</p> <p>Estratégias para uma boa comunicação oral</p> <p>Workshop: Seleção de grupos para os exercícios de apresentação oral dos trabalhos desenvolvidos durante o curso.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>ITEM 11: ERROS NO DESENHO DO ESTUDO</p> <p>Distorções sistemáticas e aleatórias. Definição. Características. Formas de controlá-las</p> <p>2. Distorções de seleção, classificação, confusão. Definição. Características. Formas de controlá-los.</p> <p>3. Tutoriais para o desenvolvimento do projeto</p> <p>TEMA TRABALHOS DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</p> <p>Conceito. Estrutura. Elementos.</p> <p>Tutoriais para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>ITEM 12: APRESENTAÇÃO ORAL DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS.</p>
	<p>O curso será desenvolvido de acordo com um modo de ensino-aprendizagem que permita a plena e ativa participação dos alunos, buscando a integração interdisciplinar e sua criatividade. As atividades de ensino serão teóricas, práticas e teórico-práticas, baseadas em exposições, uso de slides, quadro, recursos bibliográficos e outros meios auxiliares de capacitação. Os princípios de dinâmicas de grupo serão aplicados em reuniões de trabalho, workshops e seminários. Haverá duas avaliações parciais sobre aspectos cognitivos e interesse dos participantes, além da elaboração de um projeto de pesquisa que será entregue e apresentado no final do curso. A avaliação final será realizada a partir do objetivo, conteúdo e desenvolvimento do curso.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Metodología de la Investigación, Cuarta edición Dr. Roberto Hernández Sampieri - Dr. Carlos Fernández Collado - Dra. Pilar Baptista Lucio - McGraw-Hill2. Metodología de la Investigación — Juan Castañeda Jiménez - Mc Graw Hill UADY



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>3. Metodología de la Investigación — Cesar Augusto Bernal — Pearson Prentice Hall.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. LOPEZ CANO, José Luis. Método e Hipótesis científicos. Editorial Trillas México 19782. HOCHMAN, Elena y colab técnicas de investigación documental, editorial Trillas México 19883. GARZA MERCADO, Ario. Manual de técnicas de investigación. El colegio de México. México 19814. BERNAL, Cesar Augusto. Metodología de la investigación. Pearson Educación de Colombia Ltda Bogotá, 20005. FERMAN, Gerald y Colab. Investigación en ciencias sociales. Edit. Limusa México 19886. POLIT, Dense, Investigación científica en ciencias de la salud. Impreso en México 2000.
--	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA	
CÓDIGO: MED303	CARGA HORÁRIA ANUAL: 250
HORAS TEÓRICAS: 200 HS	HORAS PRÁTICAS: 50
PRÉ-REQUISITO: MED201, MED203	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7

FUNDAMENTAÇÃO	<p>A fisiopatologia é o estudo de processos patológicos (doenças), físicas e químicas que ocorrem nos organismos vivos durante a realização das suas funções vitais. Estuda os mecanismos de produção das doenças em relação aos níveis molecular, subcelular, celular, tecidual, orgânico e sistêmico ou funcional. A fisiopatologia está intimamente relacionada à anatomia, biologia molecular, bioquímica, biologia celular, genética, fisiologia, imunologia, farmacologia e Ciências Morfológicas.</p> <p>A fisiopatologia é derivada da fisiologia (ciência biológica cuja finalidade é o estudo da dinâmica dos corpos organizados). Portanto, a fisiopatologia é uma disciplina unificadora em proporção às bases científicas da doença.</p> <p>O objetivo do ensino da fisiopatologia é ajudar a entender as funções alteradas e os vários mecanismos que encadeiam de forma anormal. Enfatiza a análise e raciocínio dos mecanismos que desencadeiam em uma doença, falência de órgãos ou sistema ou o aparecimento de alguns sintomas ou sinais.</p> <p>Os agentes etiológicos têm uma ação específica e inespecífica, por vezes compartilhada por vários deles. Muitas vezes, na análise de uma doença, tão ou mais importante que o agente etiológico, é o estudo da relação do organismo em face da agressão e suas capacidades defensivas limitadas.</p>
----------------------	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Da inter-relação agressão - resposta do organismo, a doença é desenvolvida e sua forma particular de manifestação depende do órgão, aparelho ou sistema onde a agressão ocorre.</p> <p>Conhecer e identificar estas manifestações em um organismo humano, capacita o aluno a descobrir a causa principal.</p> <p>O estudante de fisiopatologia pode entender como um organismo é modificado de saudável para doente e apreciará o valor diagnóstico dessas diferenças. A fisiopatologia contribui então no perfil do fisiopatologista para um bom desempenho</p> <p>Profissional, bem como na identificação do mecanismo das doenças nas populações para sugerir alternativas de solução em relação ao problema da saúde humana no contexto da sua competência profissional.</p>
<p>OBJETIVOS GERAIS</p>	<p>Analisar o processo fisiopatológico de uma doença, através da aplicação de dados sobre a etiologia, patogênese, morfologia, manifestações clínicas e consequências.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os mecanismos que produzem a doença e suas repercussões orgânicas• Discernir o nível e o grau de comprometimento da função dos diferentes órgãos da análise complementar.• Definir as causas da patogênese e classificar.
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<p>OBJETIVOS COGNITIVOS ESPECÍFICOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Descrever a função da adaptação relacionada à saúde e à doença2. Caracterizar a evolução natural da doença.3. Compreender os mecanismos da doença para usá-los como base na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.4. Explicar a alteração dos parâmetros fisiológicos normais no processo de diagnóstico da doença. <p>OBJETIVOS PROCEDIMENTAIS ESPECÍFICOS</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ol style="list-style-type: none">1. Aplicar a interpretação da alteração dos parâmetros fisiológicos para o diagnóstico e acompanhamento do curso da doença em benefício da saúde do paciente.2. Desenvolver uma atitude positiva em relação à ciência e ao trabalho científico.3. Valorizar a fisiopatologia como base de seu desenvolvimento profissional.4. Demonstrar capacidade de trabalhar em equipe. <p>OBJETIVOS ATITUDINAIS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar suportes informáticos para a pesquisa de informação cientificamente válida.2. Comunicar informação científica oralmente e por escrito.3. Valorizar o conhecimento adquirido através dos processos de interpretação e análise científico de acordo com os eixos temáticos.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<ol style="list-style-type: none">1. FUNDAMENTOS DA FISIOPATOLOGIA<ul style="list-style-type: none">• Definição de fisiopatologia• Conceitos de saúde e doença• Perspectiva de saúde e doença em indivíduos e populações.2. ADAPTAÇÃO, LESÃO E MORTE CELULAR<ul style="list-style-type: none">Adaptação CelularAtrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia, displasia.Depósito intracelularLesão e morte celular<ul style="list-style-type: none">• Causas e mecanismos de lesão celular• Lesão celular reversível e morte celular3. FORMAS INESPECÍFICAS DE RESPOSTAS ORGÂNICAS. INFLAMAÇÃO CELULAR



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Inflamação</p> <ul style="list-style-type: none">• inflamação aguda e crônica• Manifestações locais e sistêmicas da inflamação• Reparo de tecido <p>4. FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO</p> <p>Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Células do sistema imunológico• Imunidade inata e adquirida• Antígenos• resposta imune• Estrutura e função dos anticorpos• Citosina. Papel fisiológico e fisiopatológico• Complemento: vias de ativação. Alterações e deficiências do complemento <p>O principal sistema de histocompatibilidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função• Relação do MHC com a predisposição a doenças e rejeição de transplantes• Doenças da imunodeficiência• Distúrbios de hipersensibilidade. Tipo I, II, III e IV. Quadros alérgicos, anafilaxia, anemia hemolítica, reação à tuberculina, dermatite de contato, granuloma.• Doença da imunodeficiência• Imunopatologia do transplante• Doença autoimune• Imunodeficiência adquirida <p>5. FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceitos de diferenciação e crescimento celular• Características da neoplasia benigna e maligna• Etiologia do Câncer
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<ul style="list-style-type: none">• Manifestações clínicas <p>6. FISIOPATOLOGIA DO SANGUE</p> <p>2. Transtornos da hemóstase</p> <p>3. Hemostasia Primária</p> <ul style="list-style-type: none">• Plaquetas, composição dos grânulos. Tipos de grânulos• Mecanismo de agregação plaquetária, adesão e ativação plaquetária. <p>Receptores</p> <p>4. Mecanismo fisiopatológico das alterações da hemostasia primaria</p> <ul style="list-style-type: none">• Alterações dos vasos sanguíneos• Alterações quantitativas. Trombocitopenias imunes e não imunes.• Alterações qualitativas de plaquetas. Doença de Von Willebrand <p>5. Hemostasia Secundária</p> <ul style="list-style-type: none">• Fatores de coagulação• Mecanismos de ativação da cascata de coagulação intrínseca e extrínseca• Mecanismos de alterações pró-coagulantes. Deficiência de vitamina K• Mecanismos de alterações hemorrágicas. Hemofilia. CID <p>6. Distúrbios dos glóbulos vermelhos</p> <p>7. Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Composição do sangue• Estrutura e função dos glóbulos vermelhos• Hemoglobina. Síntese e catabolismo• Elementos necessários para a hematopoese• valores sanguíneos <p>8. Anemia</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição• Classificação• Anemias regenerativas e degenerativas• Anemias de acordo com os índices hematimétricos, macrocíticos,
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>microcíticos, normocíticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conseqüências fisiopatológicas dos diferentes tipos de anemia <p>9. Anemias Regenerativas</p> <ul style="list-style-type: none">• Causas e mecanismos de produção• anemia ferropriva• Anemia por deficiência de vitamina B12 e ácido fólico <p>10. Anemias Regenerativas</p> <ul style="list-style-type: none">• Causas e mecanismos de produção de anemia hemolítica <p>11. Distúrbios do Glóbulo Branco e do Tecido Linfoide</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos fisiológicos: tipos e funções de leucócitos <p>12. Distúrbios leucocitários</p> <ul style="list-style-type: none">• Leucopenia, leucocitose, reação leucemoide• Leucemias mieloides: aguda e crônica• Neoplasias malignas de células linfoides: linfomas de Hodkin e não Hodkinian. <p>Causas e mecanismos de produção.</p> <p>7. FISIOPATOLOGIA VASCULAR</p> <p>13. Distúrbio do fluxo sanguíneo na circulação sistêmica</p> <ul style="list-style-type: none">• Aterosclerose, vasculite <p>14. Hipertensão arterial</p> <p>Aspectos fisiológicos: regulação da pressão arterial</p> <ul style="list-style-type: none">• Regulação da pressão arterial. Mecanismos de adaptação a curto, médio e longo prazo (SNA, varroceptores, quimiorreceptores, SRA-aldosterona, natriurese)• Auto regulação vascular <p>15. Fisiopatologia da hipertensão arterial PRIMÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Alteração do débito cardíaco e resistência vascular periférica• O rim como causa de hipertensão vascular primária• Herança na hipertensão vascular arterial primária
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>16. Fisiopatologia da hipertensão vascular SECUNDÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipertensão de origem renal. Mecanismos de produção• Hipertensão no feocromocitoma, doença de Cushing, doença de Addison, pré-eclâmpsia <p>17. Hipertensão arterial</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipotensão arterial ortostática. Causas <p>8. FISIOPATOLOGIA CARDÍACA</p> <p>18. Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função normal do coração e suas partes• Eletrofisiologia: potencial de membrana, potencial de ação, canais e bombas iônicas envolvidas nos potenciais. Propriedades e mecanismos contráteis do miocárdio <p>19. Distúrbios de condução e ritmo cardíaco</p> <ul style="list-style-type: none">• sistema excito-condutor cardíaco• Arritmia. Mecanismo de produção• Anomalias na produção do impulso (automaticidade e atividade desencadeada)• Anormalidades da condução do impulso (bloqueios e mecanismos de reentrada) <p>20. Insuficiência Cardíaca</p> <ul style="list-style-type: none">• Causas, classificação• Mecanismos de produção• Adaptação a curto e longo prazo• Insuficiência cardíaca sistólica e diastólica• hipertrofia concêntrica e excêntrica• Mecanismos de produção de sinais e sintomas• consequências fisiopatológicas <p>21. Doenças Valvulares</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Estenose e insuficiência aórtica: mecanismos de produção e conseqüências fisiopatológicas• Insuficiência e estenose mitral. Mecanismos de produção e conseqüências fisiopatológicas <p>22. Doenças Pericárdicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Pericardite. Causas, diferenciação da isquemia miocárdica• Derrame e tamponamento pericárdico. Causas, mecanismos de produção, manifestações fisiopatológicas <p>23. Choque Circulatório</p> <ul style="list-style-type: none">• Causas e mecanismos de produção e adaptação da circulação• Efeito na estrutura, metabolismo e função dos tecidos e órgão• Alterações da Circulação Coronária• Fatores que regulam o tônus e o fluxo sanguíneo coronariano <p>24. Fisiopatologia da doença cardíaca isquêmica</p> <ul style="list-style-type: none">• Alterações metabólicas, elétricas e mecânicas.• Angina de esforço, repouso, instável, Prinzmetal• IAM. Fisiopatologia, manifestações clínicas, laboratoriais. <p>Conseqüências fisiopatológicas.</p> <p>9. FISIOPATOLOGIA RESPIRATÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos Fisiológicos• mecânica respiratória• ventilação pulmonar• Volumes e capacidades• Espirometria <p>25. Transtorno da ventilação e troca de gás</p> <ul style="list-style-type: none">• Asma brônquica. Mecanismos fisiopatológicos do aumento da resistência ao fluxo de ar, conseqüências na mecânica respiratória, volume pulmonar e trocas gasosas.
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<ul style="list-style-type: none">• Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica• Bronquite Crônica e Enfisema Pulmonar. Mecanismos fisiopatológicos, consequências na mecânica respiratória e volume pulmonar e trocas gasosas.• Doença Pulmonar Restritiva: pneumonite, fibrose pulmonar idiopática, mecanismos fisiopatológicos, consequências sobre a mecânica respiratória, os volumes pulmonares e a troca gasosa. <p>26. Transtornos Vasculares Pulmonares</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipertensão Pulmonar• Edema pulmonar cardiogênico e não cardiogênico• Tromboembolismo pulmonar <p>27. Insuficiência Respiratória</p> <ul style="list-style-type: none">• Fisiopatologia da insuficiência respiratória• Tipos, consequências fisiopatológicas• Apneia do sono <p>10. FISIOPATOLOGIA DO RIM E VIAS URINÁRIAS</p> <p>28. Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Função normal do rim• Filtração glomerular• Regulamento• Funções dos segmentos dos nefros• Exame renal funcional (clearance de creatinina, fórmulas)• Proteinúria, mecanismos de produção. Tipos glomerulares, tubular.• Hematúria glomerular e extraglomerular microscópica e macroscópica• Leucocitária <p>29. Distúrbios da Função Renal</p> <ul style="list-style-type: none">• Glomerulopatias <p>Mecanismos de lesão glomerular (imunológica e não imunológica)</p> <ul style="list-style-type: none">• Síndrome nefrítica. Componentes, mecanismos de produção.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>• Síndrome nefrítica. Componentes e mecanismos de produção</p> <p>30. Insuficiência renal aguda</p> <ul style="list-style-type: none">• Classificação fisiopatológica• Insuficiência renal aguda. Pré-renal, renal e pós-renal. <p>Mecanismos de produção, causas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Necrose tubular aguda. Tipos, isquêmicos, tóxicos. Bases fisiopatológicas. <p>Diferença entre IRA e necrose tubular aguda.</p> <p>31. Insuficiência renal crônica</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição, causas, graus de insuficiência renal.• Mecanismos de produção de insuficiência renal crônica.• Consequências fisiopatológicas (alterações metabólicas, hidroeletrólíticas, hematológicas, cardiovasculares, alteração do metabolismo do AC e do fósforo). <p>32. Nefropatias intercelulares</p> <ul style="list-style-type: none">• Agudas e crônicas• Mecanismos de lesão• Consequências fisiopatológicas• Alterações acidobásicas e de líquidos e eletrólitos <p>33. Distúrbios do equilíbrio de líquidos e eletrólitos</p> <ul style="list-style-type: none">• Aspectos fisiológicos: fluidos corporais <p>Composição</p> <ul style="list-style-type: none">• Osmolalidade• Balanço hídrico e de sódio• Regulamento• Hipovolemia e hipervolemia, causas e consequências fisiopatológicas <p>34. Transtornos de Sódio</p> <ul style="list-style-type: none">• Hiponatremia. Causas e consequências fisiopatológicas.• Hipernatremia. Causas e consequências fisiopatológicas. <p>35. Transtornos de Potássio</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<ul style="list-style-type: none">• Balanço de potássio• Hipocalemia. Causas e consequências fisiopatológicas. <p>36. Desordens do equilíbrio Acidobásico</p> <ul style="list-style-type: none">• Homeostase ácida básica normal• Acidose e alcalose respiratória: causas e mecanismos fisiopatológicos. Consequências.• Acidose e alcalose metabólica. Causas e consequências fisiopatológicas. <p>11. FISIOPATOLOGIA DIGESTIVA</p> <p>37. Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função normal do trato gastrointestinal (motilidade, secreção, absorção e digestão)• Manifestações mais frequentes de doenças gastrointestinais (dor, náuseas, vômitos, azias, disfagia).• Distúrbios da motilidade da secreção da digestão e absorção <p>38. Transtornos do Esôfago</p> <ul style="list-style-type: none">• Fisiopatologia da Achalasia <p>Esofagite de refluxo</p> <p>39. Transtornos do Estômago</p> <ul style="list-style-type: none">• Mecanismos de produção de doença ácido-péptica (úlceras gástrica e duodenal)• Gastrite erosiva aguda• Gastrite crônica• Helicobacter pylori <p>40. Transtornos do Intestino Delgado e Grosso</p> <ul style="list-style-type: none">• Doença celíaca• Diarreia. Tipos e mecanismos fisiopatológicos.• Doenças intestinais inflamatórias. Doença de Crohn, colite ulcerativa.• Síndrome do intestino irritável.
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>41. Fisiopatologia Hepática das vias Biliares e Pâncreas</p> <p>42. Transtornos da vesícula biliar</p> <ul style="list-style-type: none">• Colelitíase. Mecanismos de produção. <p>43. Transtornos do fígado</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função do fígado• Visão geral dos distúrbios hepáticos• Estudo da função hepática• Tipos de disfunção hepática. Disfunção celular, hipertensão portal• Manifestações de disfunção hepática.• hepatite aguda viral• hepatite crônica• Cirrose. Mecanismos de produção, complicações. <p>Encefalopatia hepática.</p> <p>44. Transtornos do pâncreas</p> <ul style="list-style-type: none">• Estrutura e função do pâncreas excretor• Pancreatite aguda e crônica• Insuficiência pancreática <p>12. FISIOPATOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO</p> <p>45. Aspectos fisiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">• Distúrbios no controle endócrino do crescimento <p>46. Diabetes Mellitus</p> <ul style="list-style-type: none">• Definição, tipos.• Mecanismos fisiopatológicos• Manifestações da doença• Coma hiperosmolar e cetoacidose, fisiopatologia• Mecanismos de alterações microvasculares e macrovasculares. Órgãos Brancos. <p>47. Fisiopatologia da Tireoide</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<ul style="list-style-type: none">• Função normal da glândula tireoide• Hormônios tireoidianos• Fisiopatologia das doenças da tireoide. Hipertireoidismo. <p>Doença de Graves. Hipotireoidismo. Tireoidite de Jashimoto. Mecanismos de produção, manifestações e consequências fisiopatológicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipotireoidismo <p>48. Distúrbios do córtex adrenal</p> <ul style="list-style-type: none">• Glicocorticoides• Mineralocorticoides• Fisiopatologia da síndrome de Cushing• Insuficiência adrenocortical• Doença de Addison• Hiper e hipoaldosteronismo <p>49. Dislipidemia</p> <ul style="list-style-type: none">• Hipercolesterolemia• Hipertrigliceridemia <p>50. Distúrbios do metabolismo ósseo e mineral</p> <ul style="list-style-type: none">• Metabolismo ósseo e mineral• Estrutura e metabolismo do osso• Regulação normal do metabolismo do cálcio• Mecanismos de ação e efeitos do hormônio paratireoide• Vitamina D• Calcitonina• Distúrbios da paratireoide e metabolismo do cálcio. <p>Hipercalcemia e hipocalcemia.</p> <ul style="list-style-type: none">• Hiperparatireoidismo primário e secundário• Hipoparatireoidismo <p>13. PATOFISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Circulação cerebral• Fluxo sanguíneo cerebral e sua regulação• Acidentes vasculares cerebrais. Fisiopatologia• Transtornos somatossensitivos. Dor e cefaleia 51. Distúrbios da função motora <ul style="list-style-type: none">• Fisiopatologia das síndromes convulsivas. Consequências.• Sistema extrapiramidal, neurotransmissores dos gânglios da base.• Lesões dos gânglios da base. Fisiopatologia da Doença de Parkinson. Consequências.• Coréia, atetose, hemibalismo, tremor essencial.• Fisiopatologia da hipertensão craniana• Coma. Tipos, mecanismos de lesões, consequências.
SUGESTÕES METODOLÓGICAS	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.</p> <p>- Exames clínicos e práticas obrigatórias.</p> <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Carol M. Porth. <i>Fundamentos de Fisiopatología. Alteraciones de la Salud. Conceptos basicos.</i> 3ra. Edic. Vers. Española. 2010, México: Edit. Walter Kluwer. Edit. Healt.2. Robbins, Patología estructural y funcional ed. 9na, ed. Elsevier España 20133. Farreras — Rozman - Medicina Interna editorial Elsevier España 2012. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Esteller Perez, M. Cordero Sanchez. <i>Fundamentos de la Fisiopatología.</i> 1998, Madrid, España: Edit. McGraw-Hill / Interamericana de España, S.A.U.2. Gary D. Hammer, Sthephen J. McPhee. <i>Fisiopatología de la enfermedad. Una introducción a la medicina clínica.</i> 2015. 7ma. Edic. México: Edit. McGraw-Hill / Interamericana de España, S.A.U.3. Cordero, M. Fund. de la fisiopatología Ed.1ra. Ed. Mc Graw Hill España 2001.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: ANATOMIA PATOLÓGICA	
CÓDIGO: MED301	CARGA HORÁRIA ANUAL: 250
HORAS TEÓRICAS: 150 HS	HORAS PRÁTICAS: 100 HS
PRÉ-REQUISITO: MED101, MED102	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7

FUNDAMENTAÇÃO	Dentro dos objetivos gerais e específicos da carreira de Medicina, da Universidade Internacional Tres Fronteiras, a Patologia é literalmente o estudo (logos) do sofrimento (pathos). Mais especificamente, é uma disciplina que liga as ciências básicas à prática clínica e é dedicada ao estudo de mudanças estruturais e funcionais nas células, tecidos e órgãos que estão doentes. Através do uso de técnicas microbiológicas, imunológicas, a patologia tenta explicar os porquês dos sinais e sintomas das doenças. Tradicionalmente, o estudo da patologia é dividido em patologia geral e especial ou sistêmica.
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as mudanças morfológicas estruturais das funções das células, tecidos e órgãos do corpo humano em relação aos diferentes processos patológicos. <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Definir saúde e doença do ponto de vista patológico• Compreender as diferentes etiologias e patogênese das diferentes doenças, principalmente das prevalentes.• Indicar as etapas de processamento do material para um exame macroscópico.• Listar e caracterizar cada passo do exame microscópico e determinar as diferentes técnicas. <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e descrever mudanças morfológicas a nível macro e microscópico que ocorrem nos diferentes processos fisiopatológicos.• Relacionar as alterações das células, tecidos, órgãos ou sistemas com alterações funcionais e bioquímicas.• Sinalizar como uma amostra é enviada para análise em patologia. <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar o bom atendimento das diferentes preparações, peças patológicas e os diferentes instrumentos a serem utilizados em patologia.• Valorizar o reconhecimento de mudanças morfológicas a nível macro e microscópico que ocorrem nos processos fisiopatológicos para sua aplicação clínico-cirúrgica.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Unidade I: Patologia. Conceito. Doutrina das condições, causas internas e externas de doenças. Lesão e morte celular. Mudanças ultraestruturais na necrose.</p> <p>Alterações estruturais, inchaço, degeneração de hidrogênio, metamorfose gorda. Degeneração hialina, mucoide, fibrinoide. Tipos de necrose, coliquativa, coagulativa, gasosa, enzimática, gangrenada. Acúmulos intracelulares: de lipídios, proteínas e glicogênio. Acúmulo de carboidratos complexos. Transtorno no metabolismo do pigmento: exógeno e endógeno. Lipofuscina, melanina, hemosidéria, hematina, bilirrubina. Distúrbios que produzem acúmulo de cálcio: calcificação distrófica, metastática.</p> <p>Unidade II: Inflamação, conceito, generalidades, mudanças hemodinâmicas, resposta imediata e tardia. Reação imediata continuada, conglomeração, fagocitose, marginalização, quimiotaxia. Mediadores químicos da inflamação. Células do exsudado inflamatório. Linfonodos e o sistema retículo endotelial. Fatores que modificam a reação inflamatória. Classificação da inflamação de acordo com a duração, caráter do exsudato, de acordo com o agente etiológico,</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>de acordo com a localização: Inflamações específicas, granuloma, conceito. Tipos. Doenças granulomatosas.</p> <p>T.B.C. Lepra. Sífilis. Micoses superficiais e profundas. Leishmaniose. Doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>Reparação: Células do processo reparativo. Por primeira e segunda intenção. Estímulos para proliferação celular. Fatores que modificam o valor do reparo.</p> <p>Unidade III: Neoplasias. Generalidades. Definições. Nomenclatura. Tumores benignos e malignos. Diferenças e Anaplasia. Estroma, reação. Rapidez de crescimento. Modos de crescimento e propagação, encapsulamento, invasão, metástase, plantio de cavidades corporais. Disseminação linfática e sanguínea. Mecanismo envolvido na propagação do câncer. Fatores que governam o potencial Metastático. Carcinógenos e fatores carcinogênicos.</p> <p>Aspectos clínicos da neoplasia. Interação, tumor, hospedeiro. Efeitos do hospedeiro no tumor. Predisposição para as neoplasias Fatores: idade, sexo, raça. Diagnósticos e estabelecimento de estágios de câncer.</p> <p>Unidade IV: Genética. Generalidades Mutações cromossômicas, transtornos clínicos dependentes das mutações cromossômicas.</p> <p>Unidade V: Distúrbios hemodinâmicos de líquidos (Discilias).</p> <p>Equilíbrio líquido. Fluxo do sangue. Coagulação. Anticoagulação. Edema Congestionamento. Hemorragia. Trombose.</p> <p>Coagulação intravascular. Embolia. Infarto. Choque.</p> <p>Bloco 2: Patologia Especial</p> <p>Unidade VI: Sistema respiratório: Pulmão. Anomalias congênitas. Doenças vasculares: embolia, hemorragia e infarto. Alterações na dilatação pulmonar: atelectasia, enfisema. Processos inflamatórios: Laringotraqueobronquite, bronquite crônica, asma brônquica crônica, bronquiectasia. Pneumonia e</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>broncopneumonia. Pneumonia atípica. Abscesso pulmonar T.B.C. pneumoconiose. Pneumonite. Tumores benignos e malignos do pulmão.</p> <p>Unidade VII: Coração. Insuficiência cardíaca congestiva, doença coronariana. Cardiopatia hipertensiva. Cardiopatia reumática Cardiopatia congênita (defeitos septais intra auricular e interventricular). Tetralogia de Fallot, transposição de grandes vasos, persistência de dutos arteriais. Endocervicite bacteriana. Estenose calcificada. Coração pulmonar. Cardiopatia sifilítica. Pericardite. Miocardite. Outras doenças do coração. Ex: Endomiocardiofibrose.</p> <p>Unidade VIII: Vasos. Artérias: anomalias congênitas, aterosclerose, arteriosclerose de Monckeberg.</p> <p>Doenças inflamatórias; Arterite, veias. Varizes, tromboflebite e flebotrombose, tumores vasculares: Angiomas.</p> <p>Unidade IX: Aparelho Digestivo.</p> <p>Boca: doenças da mucosa bucal. Doenças das glândulas salivares.</p> <p>Esôfago: anomalias congênitas. Lesões devidas a disfunção neuromuscular. Esofagite, divertículos. Veias varicosas. Tumores.</p> <p>Estômago: hérnia diafragmática. Estenose. Úlceras agudas. Úlcera péptica. Tumores. Intestino delgado: Divertículos. Lesões vasculares. Trombose mesentérica. Doença de Crohn. Ileíte. Febre tifoide. Salmonelose. Shigelose. Lesões obstrutivas. Síndrome de absorção defeituosa. Tumores.</p> <p>Intestino grosso e reto: anomalias congênitas. Megacolo.</p> <p>Lesões mecânicas, volvo, hérnias. Divertículos. Lesões vasculares. Inflamações: colite ulcerativa, disenteria bacilar, várias diversas. Tumores.</p> <p>Apêndice: apendicite aguda. Mucocele. Tumores.</p> <p>Fígado: insuficiência hepática, defeitos congênitos, hemossiderose. Mudanças de gordura. Amiloidose. Alterações circulatórias: necrose hemorrágica central. Necrose e inflamações: Hepatite. Cirrose. Tumores.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Trato biliar: Colelitíase. Colecistite. Colesterolose. Tumores. Patologia pancreática: não tumoral e tumoral.</p> <p>Unidade X: Aparelho Renal.</p> <p>Aspectos normais. Doenças glomerulares. Doenças das células renais.</p> <p>Doenças do interstício: pielonefrite aguda e crônica.</p> <p>Papilite necrotizante. Nefrite intersticial T.B.C. renal.</p> <p>Doença dos vasos sanguíneos: nefrosclerose benigna e maligna.</p> <p>Aterosclerose. Infartos renais. Necrose cortical.</p> <p>Tumores renais. Trato urinário, anomalias congênicas.</p> <p>Inflamação. Tumores. Bexiga urinária: inflamação. Tumores da bexiga.</p> <p>Unidade XI: aparelho genital masculino. Pênis. Anomalias congênicas.</p> <p>Inflamações. Lesões pré tumorais. Tumores.</p> <p>Testículos e epidídimo: anomalias congênicas. Inflamações. Transtornos vasculares. Tumores vasculares. Tumores benignos e malignos.</p> <p>Unidade XII: aparelho genital feminino; Vulva. Anomalias congênicas. Tumores.</p> <p>Colo do Útero: Inflamações. Lesões pré tumorais. Tumores. Corpo uterino e endométrio: anomalias congênicas. Endometrite. Hiperplasia. Tumores de Miométrio: miomas. Sarcomas. Ovários: tumores e cistos benignos. Tumores malignos.</p> <p>Unidade XIII: glândulas mamárias: anomalias congênicas. Inflamações. Distúrbios endócrinos. Tumores benignos e malignos.</p> <p>Unidade XIV: sistema endócrino. Córtex adrenal. Hipoplasia. Hemorragia. Tumores. Medula Adrenal. Tumores. Tireoide: anomalias congênicas. Tireoidite. Bócio. Tumores Paratireoide: tumores benignos e malignos. Hipófise: Tumores benignos e malignos.</p> <p>Timo: hiperplasia. Tumores.</p> <p>Unidade XV: pele e faneras. Aspectos normais. Doenças dermatológicas mais frequentes. Tumores.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	Unidade XVI: Ossos: Infecções. Tumores benignos e malignos. Unidade XVII: Partes moles. Tumores benignos e malignos.
SUGESTÕES METODOLÓGICAS	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Anatomía Patológica. Robbins y Cotran. 8va Edición Estructural y Funcional. 70. Ed. Ed. Elsevier Saunders. 2005.2. Rubin, E y Farber, J.L. Pathology, 3 ed., 1999. * Majno, Guido. Joris, Isabelle. Cell, Tissues and Disease. 2da.Ed. New. York: Oxford University Press, 2004.3. Stevens, A. y Lowe, J. Anatomía Patológica, 2da. Ed. Ed. H. B. 2001. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. LIBRO BLANCO DE LA ANATOMÍA PATOLÓGICA EN ESPAÑA (Supl. 2011) Autores: A. Matilla, M. V. Folgueras, J. Á. Muniesa, M^a A. Martinez, M. Álvarez y A. G. Navarro.2. Laboratorio de anatomía patológica. Información General. Autores: Raimundo García del Moral; Editores: McGraw-Hill Interamericana de España; Año de publicación: 1993; País: España.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: PATOLOGIA MÉDICA I	
CÓDIGO: MED304	CARGA HORÁRIA ANUAL: 125 HS
HORAS TEÓRICAS: 125 HS	HORAS PRÁTICAS: 0
PRÉ-REQUISITO: MED201, MED203	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O conhecimento da Patologia Médica é o passo prévio indispensável para poder identificar as doenças no momento de enfrentar-se com pacientes com sintomatologia clínica específica.</p> <p>Seu estudo permite conhecer os fatores etiológicos, epidemiológicos, patogênicos, fisiopatológico e clínicos das diferentes doenças. Também permite aprender a selecionar os meios de diagnósticos mais adequados.</p> <p>A Patologia Médica deve ser complementada com Anatomia Patológica para melhor entender as mudanças orgânicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.</p> <p>As ciências médicas avançam a passos largos, com novos conhecimentos que são frutos da pesquisa moderna. O professor tem a obrigação de conhecer o aluno, novidades, dando-lhes os elementos necessários e os guias para a busca das fontes de informação.</p>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir conhecimentos das patologias prevalentes em nosso país e região• Adquirir habilidades para reconhecê-los• Aprender a usar seus conhecimentos para entender as manifestações clínicas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<p>Nível cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer de maneira geral as características das diferentes doenças.• Identificar as patologias prevalentes no país e na região.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Compreender a patogênese e fisiopatologia das doenças. <p>Nível de Destrezas e Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar suas próprias fontes de informação• Descrever as características clínicas das doenças.• Aplicar seus conhecimentos de forma prática diante dos pacientes <p>Nível de atitudes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber a importância do estudo continuado e a tempo <p>Participar ativamente nas aulas teóricas com perguntas, contribuições ou comentários.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compartilhar suas fontes de leitura e conhecimentos com os colegas• Demonstrar interesse na disciplina e tomar consciência de sua importância.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>DOENÇAS DO APARELHO CARDIOVASCULAR</p> <ul style="list-style-type: none">• Coração como bomba• Desempenho ou trabalho cardíaco• Determinantes do volume sistólico• Recarga e pós-carga• Coração suficiente• Insuficiência cardíaca• Cardiopatia isquêmica• Valvulopatias• Hipertensão arterial• Arritmias: bradiarritimias e traquiarritmia• Choque• Endocardite• Doenças do pericárdio• Febre reumática aguda• Cardiomiopatias



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>PNEUMOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Asma brônquica• DPOC• Bronquiectasia• Doenças pulmonares intersticiais• Insuficiência respiratória• Síndrome do desconforto respiratório agudo• Tromboembolismo pulmonar• Derrame pleural• Pneumotórax• Câncer de pulmão <p>ENDOCRINOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Glândulas de secreção interna• Hiper e hipopituitarismo• Tumores da hipófise• Diabetes Mellitus <p>1. Doenças do córtex adrenal</p> <ul style="list-style-type: none">• Insuficiência adrenal• Hiper cortisolismo• Hiper e hipoaldosteronismo primário• Feocromocitoma <p>2. Doenças da tireoide</p> <ul style="list-style-type: none">• Bócio• Hiper e hipotireoidismo• Diabetes insípido• Dislipidemia <p>DOENÇAS RENAIIS</p> <ul style="list-style-type: none">• Exame do paciente renal



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none">• Exames laboratoriais• Exames da função renal• Imagens• Insuficiência renal aguda• Insuficiência renal crônica• Diálise, hemodiálise e transplante renal• Síndrome nefrótica• Glomerulonefrite• Doenças intersticiais renais• Litíase do rim• Pielonefrite• Doença renal policística• Tumores Renais Malignos• UTI <p>REUMATOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Artrite reumatoide• Lúpus eritematoso sistêmico• Esclerodermia• Osteoartrose• Artropatia zero negativa• Osteoporose• Fibromialgia• Poliomielite reumática
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p> <p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<p>ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS</p>	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none">1. Patología Humana Robbins S., Kumar V. Y Cotran R. S. Editorial Ediciones Harcourt S.A. 7ma ed. 20032. Anatomía Patológica, Lowe J. Stevens A. Editorial Ediciones Harcourt S. A 2da ed. 20013. Pathology, Rubin & Farber Editorial Lippincott 3ra Edición 1999 <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none">1. Medicina Interna Harrison-/Isselbacher. Editorial McGraw - Hill / Interamericana de España S.A 15ta ed. 2001.2. Fisiopatología médica: Una introducción a la medicina clínica. McPhee S.J. Editorial Manuel Moderno. 4ta ed. 20033. Medicina Interna. Farreras - Rozman, Editorial Ediciones Harcourt S. A, 15ta ed. 20044. Cecil. Tratado de Medicina Interna. Goldman L. y Bennet J.C. Editorial Interamericana. 21ra ed. 20025. Fisiopatología. Smith -Thier. Editorial Médica Panamericana. 2da ed, 9na reimp.1999.
---------------------	--



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: PATOLOGIA MÉDICA II	
CÓDIGO: MED305	CARGA HORÁRIA ANUAL: 125
HORAS TEÓRICAS: 125 HS	HORAS PRÁTICAS: 0 HS
PRÉ-REQUISITO: MED201, MED203	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	<p>O conhecimento da Patologia Médica é o passo prévio indispensável para poder identificar as doenças no momento de enfrentar-se com pacientes com sintomatologia clínica específica.</p> <p>Seu estudo permite conhecer os fatores etiológicos, epidemiológicos, patogênicos, fisiopatológico e clínicos das diferentes doenças. Também permite aprender a selecionar os meios de diagnósticos mais adequados.</p> <p>A Patologia Médica deve ser complementada com Anatomia Patológica para melhor entender as mudanças orgânicas e correlacioná-las com as manifestações clínicas.</p> <p>As ciências médicas avançam a passos largos, com novos conhecimentos que são frutos da pesquisa moderna. O professor tem a obrigação de conhecer o aluno, novidades, dando-lhes os elementos necessários e os guias para a busca das fontes de informação.</p>
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">• Adquirir conhecimentos das patologias prevalentes em nosso país e região• Adquirir habilidades para reconhecê-los• Aprender a usar seus conhecimentos para entender as manifestações clínicas.
	<p>Nível cognitivo</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer de maneira geral as características das diferentes doenças.• Identificar as patologias prevalentes no país e na região.• Compreender a patogênese e fisiopatologia das doenças.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Nível de Destrezas e Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Buscar suas próprias fontes de informação• Descrever as características clínicas das doenças.• Aplicar seus conhecimentos de forma prática diante dos pacientes <p>Nível de atitudes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Saber a importância do estudo continuado e a tempo <p>Participar ativamente nas aulas teóricas com perguntas, contribuições ou comentários.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compartilhar suas fontes de leitura e conhecimentos com os colegas• Demonstrar interesse na disciplina e tomar consciência de sua importância.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<p>Doenças do Sistema Nervoso</p> <p>Doenças cerebrovasculares: isquemia e hemorragia</p> <p>Coma e alterações sensoriais</p> <p>Cefaleias</p> <p>Epilepsias</p> <p>Doenças desmielinizantes: esclerose múltipla Demência</p> <p>Doença de Parkinson</p> <p>Neuropatias e radiculopatias</p> <p>Doenças da medula: esclerose lateral, amiotrofia, mielite</p> <p>Miastenia</p> <p>Infecções do SNC: meningite, encefalite, abscesso cerebral</p> <p>Doenças Digestivas</p> <p>Esofagite</p> <p>Doença ulcero péptica</p> <p>Síndrome de má absorção</p> <p>Doença inflamatória intestinal</p> <p>Doença diverticular</p> <p>Hemorragia digestiva</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Icterícia e hepatite Pancreatite aguda Patologia Hematológica Hematopoese e anemia Anemias microcíticas. Anemia megaloblástica. Anemia hemolítica Hemoglobinopatias Anemia aplástica neutrófilos Leucopenias Leucemia aguda e crônica Neoplasia do sistema imunológico. Linfomas Neoplasia de células plasmáticas Distúrbio hemorrágico Distúrbios da coagulação. CID Patologia infecciosa Doenças infecciosas Lepra. Tétano e difteria Sífilis Doenças Sexualmente Transmissíveis. Raiva. Toxoplasmose Síndrome febril de origem indeterminada Sepse Infecções estafilocócicas Infecções estreptocócicas AIDS</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados. Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados. Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos. Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>I. Medicina Interna Harrison-Isselbacher. Editorial McGraw- Hill/ interamericana de España S.A. 19º Edición 2016</p>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>2. Medicina Interna Farreras--Rozman. Editorial Ediciones Hartcourt S.A. 15° Ed. 2004</p> <p>3. Cecil. Tratado de Medicina Interna. Goldman L. y Bennet J.C. Editorial Interamericana. 21° Ed. 2002</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>1. Medicina Familiar y Práctica Ambulatoria. Adolfo Luis Rubistein. Ed. Panamerica. 2001</p> <p>2. Patologia Humana Robbins S., Kumar V.Y Cotran R. S. Editorial Ediciones Harcourt S.A. 7ma ed. 2003</p> <p>3. Anatomia Patologica, Lowe J. Stevens A. Editorial Ediciones Harcourt S. A 2da ed. 200.</p> <p>4. Pathology, Rubin & Farber Editorial Lippincott 3ra Edición 1999.</p>
--	---



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

COMPONENTE CURRICULAR
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MEDICINA

PERÍODO: TERCEIRO	ANUAL
DISCIPLINA: PATOLOGIA CIRÚRGICA	
CÓDIGO: MED302	CARGA HORÁRIA ANUAL: 132
HORAS TEÓRICAS: 132 HS	HORAS PRÁTICAS: 0 HS
PRÉ-REQUISITO: MED201, MED203	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4

FUNDAMENTAÇÃO	Direcionada para alunos que precisam conhecer os temas fundamentais da patologia cirúrgica com alto rigor científico, o que torna a exposição dos conceitos muito clara. Os conceitos de patologia cirúrgica geral são expostos fazendo um percurso desde suas bases anatômicas e fisiológicas, para uma melhor compreensão posterior do órgão doente, até as implicações das diferentes opções terapêuticas.
OBJETIVOS GERAIS	<p>Conhecer as principais condições que compõem o campo das patologias cirúrgicas, em termos de sua definição etiológica, patogênica e mecanismo fisiopatológico profundo sobre aquelas de incidência Nacional e Regional.</p> <p>NÍVEL COGNITIVO</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar os sinais e sintomas que caracterizam as patologias cirúrgicas mais frequentes em nossa região para então propor o(s) diagnóstico(s) diferencial(is) relevante(s).• Conhecer e entender lesões e alterações morfológicas e funcionais que acompanham o processo de doença e indicar os mecanismos etiopatogênicos correspondentes nos transtornos congênitos, infecciosos, metabólicos, degenerativos, neoplásicos, deficientes e imunes e os devidos insultos por agentes físicos e químicos.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>• Conhecer as técnicas de fixação, desidratação, inclusões, parafinas, coloração de hetoxilina e eosina de tecidos e as técnicas de fixação e coloração para citologia foliar.</p> <p>NÍVEL DE DESTREZAS E HABILIDADES</p> <p>• Aplicar conhecimentos e habilidades adquiridos na resolução de problemas cirúrgicos.</p> <p>NÍVEL ATITUDINAL</p> <p>• Estudar e manipular adequadamente as peças cirúrgicas, biópsias e citologias para chegar a um diagnóstico definitivo.</p> <p>• Refletir sobre os aspectos éticos e respeito pela dignidade humana, na manipulação de pacientes com condições cirúrgicas.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA I</p> <p>PATOLOGIA CIRÚRGICA BRONCO PLEURO PULMONAR</p> <p>Tumores mediastinos. Síndrome mediastinal.</p> <p>Tumores bronco-pulmonares. Câncer de pulmão.</p> <p>Exaustão pulmonar e suas complicações.</p> <p>Purificações pleurais e pulmonares.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA II</p> <p>PATOLOGIA CIRÚRGICA DE PAREDE ABDOMINAL.</p> <p>Hérnias e eventrações e suas complicações.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA III</p> <p>PATOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO</p> <p>Patologia não tumoral de esôfago e hiatos esofágicos. Tumores do esôfago.</p> <p>Câncer de esôfago.</p>
--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Patologia não-tumoral do duodeno e estômago (Úlcera gastroduodenal, gastrite, duodenite), divertículos duodenais.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA IV TUMORES DO ESTÔMAGO. Câncer gástrico. Patologia não aguda do pâncreas. Tumores. Pancreatite crônica, litíase.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA V PATOLOGIA CIRÚRGICA DO INTESTINO DELGADO E DO MESENTÉRIO. Doença de Crohn. Tumores benignos e malignos.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA VI PATOLOGIA NÃO-NEOPLÁSTICA DO COLO. Colopatia diverticular. Megacolo. Tumores do cólon Polipose Câncer de cólon Patologia anorretal benigna, hemorroidas, fissura anal. Abscessos e fístulas anais-retais. Tumores do reto e ânus.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA VII FÍGADO E VIAS BILIARES Hipertensão portal.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Patologia não tumoral da via biliar acessória. Patologia não tumoral da via biliar principal. Hidatidose hepática e suas complicações. Tumores da via biliar. Tumores hepáticos</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA VIII</p> <p>ABDÔMEN AGUDO</p> <p>Peritonite aguda, difusa e localizada.</p> <p>Abscessos peritoneais</p> <p>Complicações das condições gastroduodenais:</p> <p>Hemorragias</p> <p>Perfuração</p> <p>Obstrução</p> <p>Oclusão intestinal sem comprometimento vascular.</p> <p>Oclusão intestinal com comprometimento vascular</p> <p>Apendicite aguda e suas complicações.</p> <p>Pancreatite aguda</p> <p>Colangite aguda</p> <p>Supurações</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA IX</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DA PELE:</p> <p>Tecido celular subcutâneo e bolsas sinoviais subcutâneas.</p> <p>Escoriações.</p> <p>Acne (inflamatória e retenção) Anasarcoide juvenil.</p> <p>Paraqueratose.</p> <p>Hiperparaqueratose.</p> <p>Elefantíase</p> <p>Enfisema Traumático.</p> <p>Abcesso. Neoplasias.</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Bursite: superficiais e profundas. Agudas e Crônicas. Assépticas e sépticas.</p> <p>Bursites adesivas.</p> <p>Diagnóstico e tratamento</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA X</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR:</p> <p>Cardiopatias Congênitas. Duto Arterial Persistente.</p> <p>Anormalidades do arco aórtico e seus ramos.</p> <p>Arco aórtico direito persistente.</p> <p>Arco persistente aórtico duplo.</p> <p>Estenose pulmonar.</p> <p>Estenose aórtica</p> <p>Neoplasias.</p> <p>Feridas vasculares.</p> <p>Reticuloperitonite Traumática.</p> <p>Aneurismas.</p> <p>Flebite.</p> <p>Flebite por peri.</p> <p>Veias varicosas</p> <p>Trombose</p> <p>Claudicação intermitente.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XI</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DO SISTEMA LINFÁTICO:</p> <p>ADENOPATIAS</p> <p>Linfangite</p> <p>Neoplasias</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XII</p>
--	--



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

<p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DOS MÚSCULOS E SEUS ANEXOS:</p> <p>Ferida</p> <p>Contusão</p> <p>Ruptura</p> <p>Hérnia</p> <p>Luxação e esforço muscular.</p> <p>Rupturas e divisões fibrilares.</p> <p>Miopatias de distribuição.</p> <p>Miosite (agudas e crônicas) Hemoglobinúria paroxística.</p> <p>Miosite</p> <p>Lesão, secção e retração do tendão.</p> <p>Ruptura de fibras e anexos.</p> <p>Luxação do tendão</p> <p>Esforços. Tendinite</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XIII</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DO SISTEMA NERVOSO:</p> <p>Traumatismos e compressões do encéfalo e da medula espinhal.</p> <p>Neurite. Neuroma de amputação.</p> <p>Paralisia de nervos cranianos e plexos por compressão.</p> <p>Paralisia da cauda equina.</p> <p>Neoplasias.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XIV</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DOS OSSOS:</p> <p>Doenças metabólicas dos ossos (raquitismo-</p> <p>Osteodistrofia - osteomalácia-fibrosa.</p> <p>Causas predisponentes -</p> <p>Fraturas: Aspectos gerais</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Tipos.</p> <p>Classificação</p> <p>Causas predisponentes e determinantes.</p> <p>Fraturas fechadas. Fraturas abertas.</p> <p>Fraturas expostas.</p> <p>Mecanismos de reparo de fraturas.</p> <p>Técnicas de imobilização e osteossíntese</p> <p>Complicações gerais e locais das fraturas. Inflamações ósseas:</p> <p>Periosteio</p> <p>Osteíte</p> <p>Osteomielite. Epifisite</p> <p>Exostose.</p> <p>Tumores ósseos.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XV</p> <p>CONDIÇÕES CIRÚRGICAS DE ARTICULAÇÕES E LIGAMENTOS:</p> <p>Fatores predisponentes e determinantes das lesões articulares.</p> <p>Fisiologia do sistema de suspensão dos membros.</p> <p>Esforço articular</p> <p>Luxação e subluxação articular.</p> <p>Artrite: agudas e crônicas, sépticas e assépticas.</p> <p>Artrose</p> <p>Hidartrose. Complexo de compressão articular.</p> <p>Lesão articular.</p> <p>Osteoartrite e Osteoartrose.</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XVI</p> <p>FENÔMENOS DE REPARO: (CICATRIZAÇÃO)</p> <p>Mecanismos normais.</p>
--	---



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Tipos de cicatrização: por primeira intenção; por primeira intenção retardada, por segunda intenção.</p> <p>Por regeneração.</p> <p>Por substituição.</p> <p>Distúrbios da Cicatrização: cicatrização retardada.</p> <p>Chagas, Úlceras:</p> <p>Causas, tipos,</p> <p>Tratamentos</p> <p>Queloides; escara</p> <p>Cicatrização sob escara</p> <p>UNIDADE DIDÁTICA XVII</p> <p>TRAUMATISMOS DE ORIGEM TÉRMICA:</p> <p>Queimaduras; Congelamento</p> <p>Elétrica: eletrocoagulação. Fulguração. Por radiação: complicações</p> <p>Oncologia: Definição de Neoplasia.</p> <p>Características gerais de Benignidade e Malignidade.</p> <p>Métodos diagnósticos especiais.</p> <p>Anestesia articular</p> <p>Radiologia e ultrassonografia diagnóstica.</p>
<p>SUGESTÕES METODOLÓGICAS</p>	<p>Exposição do docente: na qual, além de esquemas na lousa, meios audiovisuais e mídias virtuais necessárias serão utilizados.</p> <p>Seminários: aplicação e debate de conteúdos dados.</p> <p>Exposição do docente, através do uso de material de suporte, como programas de computador e vídeos. Eles também podem incluir a preparação e discussão de artigos e casos clínicos.</p> <p>Trabalhos de campo: Pesquisa e Extensão Universitária.</p>



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<p>Trabalhos dirigidos academicamente. Orientação bibliográfica, aconselhamento sobre a apresentação e estrutura dos trabalhos e resolução das dificuldades surgidas no processo de ensino-aprendizagem.</p>
ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS	<p>Como a avaliação deve ser um processo contínuo, criterioso, e, ao mesmo tempo, um canal efetivo de informações sobre o progresso do processo de aprendizagem, é necessário considerar múltiplos procedimentos e instrumentos em diferentes momentos e situações. Entre eles podem ser usados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Provas orais / escritas: provas objetivas, provas de ensaio, lâminas / diagramas para identificar, exposição de trabalhos.- Análise de conteúdo dos trabalhos individuais e de grupo realizados em práticas, seminários e tutoriais acadêmicos.- Exames clínicos e práticas obrigatórias. <p>Outros procedimentos para avaliar a participação dos alunos nas diferentes atividades planejadas: listas de controle, registro de sequência de aprendizagem.</p> <p>Os critérios de avaliação serão indicados anualmente de acordo com o critério de avaliação da Universidade, garantindo assim a transparência e objetividade.</p> <p>Os trabalhos de extensão e de Pesquisa Universitária, cujas atividades deverão ser submetidas à Diretoria de Ensino de Extensão e Pesquisa, terão uma ponderação de 10% da nota final com rendimento mínimo de 60%.</p> <p>A tentativa de fraude em qualquer dos exames parciais e / ou finais, significa o cancelamento imediato do mesmo, e levará neste exame 0%.</p> <p>O aluno que não justificar sua falha em participar de uma prova parcial e / ou final, receberá 0%.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ul style="list-style-type: none">• Michans, Jor. Patologia Quirúrgica Ed. 5ta 2002 Editorial El Ateneo Buenos Aires Argentina.



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

	<ul style="list-style-type: none"> • Schwartz, Principios de la cirugía general, Ed. 8va 2005 — Mex. Editorial Interamericana Mc Graw Hill. • Semiología Quirúrgica. Díaz Escobar, Silvio ed. 1ra 1991 Asunción. Editorial Efacium. <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>CAZABAN LA. Hernia diafragmática estrangulada. Un caso con gangrena de estómago. Consideraciones diagnósticas y terapéuticas. Bol Soc Cir Uruguay 1961; 32.</p> <p>SALISBURY S, CHIFFLET J, MARTINEZ JL. Roturas del diafragma. Cir Uruguay 1997; 67: 129-133</p> <p>TAIBO W, UTEDA ME, BADANIAN DE GARCIA R. Hernia diafragmática traumática y paraplejia en un niño. Bol Soc Cir Uruguay 1961; 32: 530-539</p> <p>MURGIA DE ROSSO E. Hernia diafragmática pós-traumática aguda. Cir Uruguay.</p> <p>Rembao C, Vega R, Salinas C. Neuropatología quirúrgica. Parte I. Indicaciones del estudio transoperatorio. Arch Neurocién. 2004; 9 (4):222-25.</p> <p>Gilmore C, Novaes H. Gerencia de calidad. 1995:6-10 (Mimeografiado).</p> <p>Colina F., tharrola C. Protocolo y guía para el diagnóstico histopatológico dehepatocarcinoma. Rev Esp Patol. 2001;34(3):265.</p> <p>Almodoni J. Manejo de la pieza quirúrgica para realización de estudio anatomopatológico. Rev Venez Cir. 2006; 59 (2):75-78.</p> <p>Algaba F y col. Protocolos diagnósticos y pronósticos en uropatología. 8a ed.Madrid: Pulso de las figuras. 2001:13-66. Garcia R y col. Laboratorio de Anatomía Patológica. Madrid. Interamericana/ McGraw Hill. 1994: 3-142.</p>
--	---

*****//*****



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público Juramentado e Intérprete Comercial
Matrícula nº 26 Carteira Nº 2379 – JUCEB-BA



TRADUÇÃO nº: 4402 LIVRO nº: 1A FOLHAS nº: 68 DATA: 11 de Outubro de 2021

NADA MAIS constando no documento para ser traduzido, **DECLARO** que este é cópia fiel de seu original que me foi apresentado em espanhol. E, por ser **VERDADE**, dou Fé. Salvador, 11 de Outubro de 2021.

ANTONIO MESSIAS NOGUEIRA DA SILVA
Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula Nº 26 - JUCEB-BA

ATENÇÃO:

Na qualidade de Tradutor, declaro a validade e autenticidade da Tradução, mas não autenticando a veracidade dos termos dela, nem julgando sua forma e nem seu conteúdo.

A **Assinatura Digital** do tradutor público juramentado tem validade jurídica e está respaldada na Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, bem como foi regulamentada pela Instrução Normativa Drei Nº 72 de 19/12/2019, Seção II, Art. 24, onde se diz que: "As traduções públicas poderão ser realizadas em meio eletrônico com o emprego de certificado digital ou outro meio que permita a identificação inequívoca da autoria e da integridade dos documentos de forma eletrônica".

Para validar a Assinatura Digital do tradutor, acesse o site: <https://www.portaldeassinaturas.com.br> ou o Verificador de Conformidade do Padrão de Assinatura Digital ICP-Brasil, no site: <https://www.gov.br/iti/pt-br>

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/31B8-0211-D3CF-A690> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 31B8-0211-D3CF-A690



Hash do Documento

D032DAD26BCAA21616309FD6103E87B073F826D8160CDAE461F9CE01402A3637

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/10/2021 é(são) :

- Antonio Messias Nogueira Da Silva - 296.160.342-00 em
13/10/2021 17:29 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

